



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
GOVERNO REGIONAL

a) VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

b) _____

RESOLUÇÃO

Nos termos da alínea x), do artigo 60.º do Estatuto Político - Administrativo da Região Autónoma dos Açores e do n.º 2, do artigo 24º da Lei n.º 79/98, de 24 de Novembro, o Conselho do Governo resolve:

Aprovar e apresentar à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, para efeitos de apreciação e aprovação nos termos da lei, a conta da Região Autónoma dos Açores referente ao ano económico de 2004, cujos mapas síntese constam em anexo à presente resolução, e da qual fazem parte integrante.

Aprovada em Conselho do Governo Regional, em Angra do Heroísmo, em 15 de Dezembro de 2005.

O PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL

CARLOS MANUEL MARTINS DO VALE CÉSAR





Handwritten signature

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO I

SÍNTESE DA CONTA - 2004

(Euros)

DESIGNAÇÃO	VALORES
1. RECEITAS	1.108.738.923,11
. Correntes	542.743.438,22
. Capital	209.195.813,33
. Outras Receitas	2.310.442,54
	754.249.694,09
. Contas de Ordem	332.963.470,46
. Saldos de anos findos	21.525.758,56
.. De Conta da Região	153.117,01
.. De Contas de Ordem	21.372.641,55
2. DESPESAS	1.060.034.202,04
. Correntes	503.859.030,97
. Capital	2.286.904,04
. Plano	226.140.627,30
	732.286.562,31
. Contas de Ordem	327.747.639,73
3. SALDO	48.704.721,07
. De Conta da Região	22.116.248,79
. De Contas de Ordem	26.588.472,28



[Handwritten signature]

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO II

RESUMO DA RECEITA POR CAPÍTULOS

(Euros)

CAPÍTULO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	RECEITAS CORRENTES	
01	Impostos directos	153.087.090,73
02	Impostos indirectos	333.779.120,02
03	Contribuições para a Segurança So	2.813.479,75
04	Taxas, multas e outras penalidades	1.799.219,58
05	Rendimentos de propriedade	510.919,14
06	Transferências	50.000.000,00
07	Venda de bens e serviços correntes	372.023,63
08	Outras receitas correntes	381.585,37
	Somam as receitas correntes	542.743.438,22
	RECEITAS DE CAPITAL	
09	Venda de bens de investimento	291.376,88
10	Transferências	207.047.070,39
11	Activos financeiros	1.691.503,12
12	Passivos financeiros	0,00
13	Outras receitas de capital	165.862,94
	Somam as receitas de capi	209.195.813,33
15	Reposições	2.310.442,54
17	Contas de Ordem	332.963.470,46
	Total das receitas cobrada	1.087.213.164,55
	Saldo de anos findos	21.603.651,88
	TOTAL DA RECEITA	1.108.816.816,43

At



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO III

RESUMO DA DESPESA

(Classificação orgânica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	DESPESAS DO PLANO	TOTAL
Assembleia Legislativa Regional	9.143.607,00	291.038,00	0,00	9.434.645,00
Presidência do Governo	4.965.399,00	129.070,75	7.762.192,45	12.856.662,20
Sec. Reg. da Presidência para as Finanças e Planeamento	32.305.715,83	564.658,53	1.828.281,08	34.698.655,44
Secretário Reg. Adjunto da Presidência	13.028.192,80	16.687,61	2.035.014,39	15.079.894,80
Secretaria Regional da Educação e Cultura	204.289.360,30	929.742,87	32.769.166,40	237.988.269,57
Sec. Reg. da Habitação e Equipamentos	22.372.964,19	91.518,11	76.085.747,94	98.550.230,24
Secretaria Reg. dos Assuntos Sociais	175.892.268,35	20.254,34	11.961.265,47	187.873.788,16
Secretaria Regional da Economia	8.811.913,26	78.055,93	37.326.908,70	46.216.877,89
Secretaria Reg. da Agricultura e Pescas	29.124.120,75	90.295,10	45.817.810,11	75.032.225,96
Secretaria Regional do Ambiente	3.925.489,49	75.582,80	10.554.240,76	14.555.313,05
SOMA	503.859.030,97	2.286.904,04	226.140.627,30	732.286.562,31
Contas de Ordem				327.747.639,73
TOTAL	503.859.030,97	2.286.904,04	226.140.627,30	1.060.034.202,04



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

(Euros)

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em escudos	
		Por capítulos	Por Departamentos
<u>01 - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL</u>			
01	Assembleia Legislativa Regional	9.434.645,00	9.434.645,00
<u>02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL</u>			
01	Gabinete do Presidente	2.850.226,93	
02	Direcção Regional das Comunidades	920.046,01	
03	Direcção Regional da Ciência e Tecnologia	1.324.196,81	
40	Despesas do Plano	7.762.192,45	
50	Contas de Ordem	178.139,40	13.034.801,60
<u>03 - SECRETÁRIO REGIONAL DA PRESIDÊNCIA PARA AS FINANÇAS E PLANEAMENTO</u>			
01	Gabinete do Secretário	29.981.019,35	
02	Gabinete do Subsecretário	230.454,17	
03	Direcção Regional do Orçamento e Tesouro	1.978.950,60	
04	Direcção Regional de Estudos e Planeamento	564.819,81	
05	Direcção Regional dos Assuntos Europeus	115.130,43	
40	Despesas do Plano	1.828.281,08	
50	Contas de Ordem	147.827.925,56	182.526.581,00
<u>04 - SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA</u>			
01	Gabinete do Secretário	10.080.091,94	
02	Direcção Regional de Organização e Adm. Pública	1.222.163,31	
03	Inspeção Regional	428.160,72	
04	Serviço Regional de Estatística dos Açores	1.314.464,44	
40	Despesas do Plano	2.035.014,39	
50	Contas de Ordem	95.128.239,90	110.208.134,70



Handwritten signature

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

(Euros)

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em escudos	
		Por capítulos	Por Departamentos
	<u>05 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA</u>		
01	Gabinete do Secretário	743.958,27	
02	Direcção Regional da Cultura	6.824.420,60	
03	Direcção Regional da Educação	184.693.574,14	
04	Direcção Regional de Educação Física e Desporto	7.112.768,06	
05	Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional	3.782.849,36	
06	Inspeção Regional do Trabalho	1.529.524,40	
07	Inspeção Regional da Educação	532.008,34	
40	Despesas do Plano	32.769.166,40	
50	Contas de Ordem	16.353.602,92	254.341.872,49
	<u>06 - SECRETARIA REGIONAL DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS</u>		
01	Gabinete do Secretário	14.077.189,49	
02	Direcção Regional da Habitação	952.128,73	
03	Direcção Regional de Obras Públicas e Transportes Terrestres	6.832.930,15	
04	Laboratório Regional de Engenharia Civil	602.233,93	
40	Despesas do Plano	76.085.747,94	
50	Contas de Ordem	5.651.503,61	104.201.733,85
	<u>07 - SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS</u>		
01	Gabinete do Secretário	1.180.006,91	
02	Direcção Regional de Saúde	837.425,74	
03	Direcção Regional da Solidariedade e Segurança Social	2.937.960,04	
04	Serviço Regional de Saúde	170.957.130,00	
40	Despesas do Plano	11.961.265,47	
50	Contas de Ordem	0,00	187.873.788,16



AA

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

(Euros)

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em escudos	
		Por capítulos	Por Departamentos
	<u>08 - SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA</u>		
01	Gabinete do Secretário	4.294.736,79	
02	Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia	1.624.105,29	
03	Direcção Regional do Turismo	1.880.892,61	
04	Direcção Regional dos Transportes e Comunicações	1.090.234,50	
40	Despesas do Plano	37.326.908,70	
50	Contas de Ordem	59.948.769,92	106.165.647,81
	<u>09 - SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E PISCAS</u>		
01	Gabinete do Secretário	6.596.593,14	
02	Direcção Regional de Desenvolvimento Agrário	13.381.395,20	
03	Direcção Regional dos Recursos Florestais	7.300.400,17	
04	Direcção Regional das Pescas	1.610.936,57	
05	Inspecção Regional das Pescas	325.090,77	
40	Despesas do Plano	45.817.810,11	
50	Contas de Ordem	2.659.458,42	77.691.684,38
	<u>10 - SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE</u>		
01	Gabinete do Secretário	2.033.846,61	
02	Direcção Regional do Ambiente	1.367.858,25	
03	Direcção Regional de Ordenamento do Território e Recursos Hídricos	599.367,43	
40	Despesas do Plano	10.554.240,76	14.555.313,05
	TOTAL GERAL		1.060.034.202,04



[Handwritten signature]

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO V

RESUMO DA DESPESA
(Classificação económica)

(Euros)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	DESPESAS CORRENTES	503.859.030,97
01 00 00	Despesas com pessoal	252.134.602,42
02 00 00	Aquisição de bens e serviços cor	16.322.966,92
03 00 00	Encargos correntes da dívida	7.371.203,49
04 00 00	Transferências correntes	218.181.551,90
05 00 00	Subsídios	0,00
06 00 00	Outras despesas correntes	9.848.706,24
	DESPESAS DE CAPITAL	2.286.904,04
07 00 00	Aquisição de bens de capital	1.371.411,04
08 00 00	Transferências de capital	624.455,00
09 00 00	Activos financeiros	0,00
10 00 00	Passivos financeiros	0,00
11 00 00	Outras despesas de capital	291.038,00
	DESPESAS DO PLANO	226.140.627,30
	SUB-TOTAL	732.286.562,31
	CONTAS DE ORDEM	327.747.639,73
	TOTAL	1.060.034.202,04



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO VI

DESPEAS PÚBLICAS

(Classificação funcional)

(Euros)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	IMPORTÂNCIAS	
		POR SUBFUNÇÕES	POR FUNÇÕES
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA		246.362.285,80
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	246.362.285,80	
1.02	Defesa Nacional		
1.03	Segurança e Ordem Públicas		
2	FUNÇÕES SOCIAIS		497.819.371,59
2.01	Educação	212.052.060,24	
2.02	Saúde	180.142.736,46	
2.03	Segurança e Acção Social	7.731.051,70	
2.04	Habitação e Serviços Colectivos	73.268.445,37	
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	24.625.077,82	
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS		274.660.951,35
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	127.335.770,53	
3.02	Indústria e Energia	63.980.050,44	
3.03	Transportes e Comunicações	59.369.083,91	
3.04	Comércio e Turismo	11.014.013,55	
3.05	Outras Funções Económicas	12.962.032,94	
4	OUTRAS FUNÇÕES		41.191.593,30
4.01	Operações da Dívida Pública	7.371.203,49	
4.02	Transferências entre Administrações Públicas		
4.03	Diversas não especificadas	33.820.389,81	
	TOTAL		1.060.034.202,04



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

AR

ANEXO VII

Despesas da Região, cruzadas segundo a classificação económica/funcional

(Euros)

Códigos	Designação	Departamentos										
		Assembleia Legislativa	Presidência do Governo	Finanças e Planeamento	Sec. Adjunto Presidência	Educação e Cultura	Habituação e Equipamentos	Assuntos Sociais	Economia	Agricultura e Pescas	Ambiente	Totais
	DESPESAS CORRENTES	9.143.607,00	4.965.399,00	32.305.715,83	13.028.192,80	204.289.360,20	22.372.964,19	175.892.268,25	8.811.913,26	29.124.120,75	3.925.489,49	503.859.030,97
01.00.00	Despesas com pessoal		3.536.192,33	3.981.733,66	12.205.480,30	179.280.437,55	17.787.562,57	2.572.100,51	7.577.404,59	21.711.110,20	3.482.580,71	252.134.602,42
02.00.00	Aquisição de bens e serviços		1.356.701,15	1.870.438,32	587.006,55	8.001.580,49	1.140.825,63	378.900,34	1.225.956,83	1.318.648,83	442.908,78	16.322.966,92
03.00.00	Encargos correntes da dívida			7.371.203,49								7.371.203,49
04.00.00	Transferências correntes		72.505,52	19.025.009,02		16.626.235,62	3.443.816,00	172.941.220,00	8.239,74	6.064.526,00		218.181.551,90
05.00.00	Subsídios											
06.00.00	Outras despesas correntes	9.143.607,00		57.331,34	235.705,95	381.106,64	759,99	47,50	312,10	29.835,72		9.848.706,24
	DESPESAS DE CAPITAL	291.038,00	129.070,75	564.658,53	16.687,61	929.742,87	91.518,11	20.254,34	78.055,93	90.295,10	75.582,80	2.286.904,04
07.00.00	Aquisição de bens de capital		129.070,75	564.658,53	16.687,61	311.048,87	85.757,11	20.254,34	78.055,93	90.295,10	75.582,80	1.371.411,04
08.00.00	Transferências de capital					618.694,00	5.761,00					624.455,00
09.00.00	Activos financeiros											0,00
10.00.00	Passivos financeiros											0,00
11.00.00	Outras despesas de capital	291.038,00										291.038,00
	DESPESAS DO PLANO		7.762.192,45	1.828.281,08	2.035.014,39	32.769.166,40	76.085.747,94	11.961.265,47	37.326.908,70	45.817.810,11	10.554.240,76	226.140.627,30
	CONTAS DE ORDEM		178.139,40	147.827.925,56	95.128.239,90	16.353.602,92	5.651.503,61		59.948.769,92	2.659.458,42		327.747.639,73
	TOTAL GERAL	9.434.645,00	13.034.801,60	182.526.581,00	110.208.134,70	254.341.872,49	104.201.733,85	187.873.788,16	106.165.647,81	77.691.684,38	14.555.313,05	1.060.034.202,04



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO VIII

Despesas da Região, cruzadas segundo as classificações funcional/orgânica

Códigos	Classificação funcional	Departamentos										Totais
		Assembleia Legislativa	Presidência do Governo	Finanças e Planeamento	Sec. Adjunto Presidência	Educação e Cultura	Habituação e Equipamentos	Assuntos Sociais	Economia	Agricultura e Pescas	Ambiente	
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA	9.434.645,00	13.034.801,60	108.011.612,75	110.208.134,70		5.673.091,75					246.362.285,80
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública											
1.02	Defesa Nacional											
1.03	Segurança e Ordem Públicas											
2	FUNÇÕES SOCIAIS											
2.01	Educação											
2.02	Saúde											
2.03	Segurança e Acção Social											
2.04	Habituação e Serviços Colectivos											
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos											
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS											
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca											
3.02	Indústria e Energia											
3.03	Transportes e Comunicações											
3.04	Comércio e Turismo											
3.05	Outras Funções Económicas											
4	OUTRAS FUNÇÕES											
4.01	Operações da Dívida Pública											
4.02	Transferências entre Administrações Públicas											
4.03	Diversas não especificadas											
	TOTAL	9.434.645,00	13.034.801,60	182.526.581,00	110.208.134,70	254.341.872,49	104.201.733,86	187.873.788,16	106.165.647,82	77.691.684,38	14.555.313,05	1.040.034.202,04



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IX

Despesas da Região, segundo as classificações económica/funcional

(Euros)

Códigos	Designação	Funcões				
		Gerais	Sociais	Económicas	Outras	Totais
	Despesas correntes					
01.00.00	Despesas com pessoal	19.989.157,77	188.896.064,29	42.248.324,39	3.827.048,95	254.960.595,39
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	6.976.329,45	16.510.529,47	18.228.144,03	709.521,66	42.424.524,60
03.00.00	Encargos correntes da dívida	0,00	8.720,57	0,00	7.371.203,49	7.379.924,06
04.00.00	Transferências correntes	20.256.171,68	195.977.600,81	22.610.846,84	941.508,00	239.786.127,33
05.00.00	Subsídios	512.842,09	116.250,00	10.768.237,34	0,00	11.397.329,43
06.00.00	Outras despesas correntes	9.782.443,39	1.803.330,09	2.177.142,77	1.065.116,21	14.828.032,46
	<i>Soma</i>	57.516.944,38	403.312.495,22	96.032.695,36	13.914.398,31	570.776.533,27
	Despesas de capital					
07.00.00	Aquisição de bens de capital	2.839.853,43	24.148.150,86	22.539.829,66	312.245,97	49.840.079,92
08.00.00	Transferências de capital	8.307.907,96	64.591.257,35	36.764.797,92	25.279,71	109.689.242,94
09.00.00	Activos financeiros	0,00	58.500,00	1.566.469,20	0,00	1.624.969,20
10.00.00	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11.00.00	Outras despesas de capital	355.736,99	0,00	0,00	0,00	355.736,99
	<i>Soma</i>	11.503.498,38	88.797.908,21	60.871.096,78	337.525,68	161.510.029,05
	Contas de ordem	177.341.843,04	5.708.968,16	117.757.159,22	26.939.669,31	327.747.639,73
	TOTAL GERAL	246.362.285,80	497.819.371,59	274.660.951,35	41.191.593,30	1.060.034.202,04



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO X

SÍNTESE

Execução Orçamental dos Fundos e Serviços Autónomos

(Euros)

DESIGNAÇÃO	VALORES
1. RECEITAS	455.446.431,37
. Correntes	289.753.208,76
. Capital	45.012.195,84
. Outras Receitas	11.048.550,84
	345.813.955,44
. Contas de Ordem	55.860.499,22
. Saldos de anos findos	53.771.976,71
2. DESPESAS	395.898.547,90
. Correntes	268.841.894,95
. Capital	55.333.063,19
	324.174.958,14
. Contas de Ordem	71.723.589,76
3. SALDO	59.547.883,47



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

	(Euros)
02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL	2.178.631,90
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	2.178.631,90
05 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA	55.972.409,76
Fundo Regional de Acção Cultural	1.375.310,79
Fundo Regional de Fomento do Desporto	5.749.113,27
Fundo Regional do Emprego	17.997.492,04
Escola Profissional das Capelas	6.551.115,39
Fundo Escolar da EB 2,3 Roberto Ivens	301.072,97
Fundo Escolar da EB 2,3 Canto da Maia	481.390,12
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Nordeste	530.318,74
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Lagoa.....	434.548,86
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Ribeira Grande	596.077,02
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Santa Maria	471.746,83
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Capelas	868.062,87
Fundo Escolar da EB 2,3 de Vila Franca do Campo	252.547,34
Fundo Escolar da EBI/S de Vila Franca do Campo	211.531,14
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe	834.438,21
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Arrifes	1.029.169,84
Fundo Escolar da EB 2,3 de Angra do Heroísmo	660.207,44
Fundo Escolar da EBI de Angra do Heroísmo	681.571,95
Fundo Escolar da EB 2,3 Francisco Ornelas da Câmara	502.303,01
Fundo Escolar da EBI da Praia da Vitória.....	309.588,48
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Biscoitos	445.218,05
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Graciosa	626.951,68
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Velas	637.406,32



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Calheta	692.668,05
Fundo Escolar da EB 2,3 da Horta	749.700,42
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada das Lajes do Pico	1.054.592,70
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de São Roque do Pico	617.963,27
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada das Flores	490.056,90
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Antero de Quental	708.437,11
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Domingos Rebelo	1.319.515,16
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S da Ribeira Grande	691.323,10
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S das Laranjeiras	591.675,07
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Pe. Jerónimo Emiliano de Andr	1.431.984,00
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Dr. Manuel de Arriaga - Horta	553.253,54
Fundo Escolar do Consevatório Regional de Ponta Delgada	54.501,21
Fundo Escolar do Consevatório Regional de Angra do Heroísmo	84.892,55
Fundo Escolar do Consevatório Regional da Horta	65.550,72
Fundo Escolar da ESG/B Vitorino Nemésio	1.050.237,89
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Povoação	634.663,05
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Madalena	885.633,85
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada Mouzinho da Silveira.....	77.639,12
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada do Topo	167.098,26
Fundo Escolar da Área Escolar de Ponta Delgada	445.873,58
Fundo Escolar da Área Escolar de Angra do Heroísmo	76.231,25
Fundo Escolar da Área Escolar da Horta	168.153,44
Fundo Escolar da Área Escolar da Praia da Vitória	88.804,24
Fundo Escolar da Área Escolar de São Carlos	122.817,38
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Maia	450.791,54
Fundo Escolar da Área Escolar de Ginetes	330.177,54
Fundo Escolar da Área Escolar de Vila Franca do Campo	30.161,82
Fundo Escolar da Escola Secundária da Lagoa	704.293,41
Fundo Escolar da EB Integrada de Água de Pau	86.537,23



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

06 - SEC. REG. DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS	22.187.792,11
Fundo Regional dos Transportes	12.351.066,93
Serviço Regional de Protecção Civil	9.836.725,18
07 - SEC. REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS	196.786.720,66
Instituto de Acção Social	5.638.078,06
Hospital da Horta	17.745.077,26
Hospital de Angra do Heroísmo	34.123.415,51
Hospital de Ponta Delgada	47.770.988,06
Centro de Saúde da Horta	5.000.173,19
Centro de Saúde de São Roque do Pico	697.130,03
Centro de Saúde da Madalena	679.091,25
Centro de Saúde da Lajes do Pico	676.123,84
Unidade de Saúde da Ilha do Pico	6.236.142,55
Centro de Saúde de Velas	3.606.613,77
Centro de Saúde de Calheta - S. Jorge	2.813.508,16
Centro de Saúde de Santa Cruz - Graciosa	2.696.802,52
Centro de Saúde da Praia da Vitória	7.278.874,25
Centro de Saúde de Angra do Heroísmo	12.031.905,56
Centro de Saúde de Vila Franca do Campo	4.105.748,71
Centro de Saúde da Ribeira Grande	9.588.498,00
Centro de Saúde da Povoação	2.847.327,29
Centro de Saúde de Ponta Delgada	22.506.354,86
Centro de Saúde de Nordeste	3.215.485,05
Centro de Saúde da Vila do Porto	3.500.421,63
Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores	3.511.035,60
Centro de Oncologia dos Açores	517.925,51



AA

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

	(Euros)
08 - SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA	
	83.333.521,17
Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas.....	83.333.521,17
09 - SEC. REGIONAL DA AGRICULTURA E PESCAS	
	41.215.379,06
Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas - IAMA	33.546.933,87
Instituto Regional de Ordenamento Agrário - IROA	7.667.121,91
Fundo Açoreano de Seguros Agrícolas	1.323,28
TOTAL	401.674.454,66



DA

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL	556.310,40
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	556.310,40
05 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA	56.333.483,10
Fundo Regional de Acção Cultural	1.381.050,45
Fundo Regional de Fomento do Desporto	5.754.295,57
Fundo Regional do Emprego	19.253.862,36
Escola Profissional das Capelas	6.372.197,15
Fundo Escolar da EB 2,3 Roberto Ivens	285.555,12
Fundo Escolar da EB 2,3 Canto da Maia	417.545,18
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Nordeste	562.959,36
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Lagoa.....	450.940,90
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Ribeira Grande	567.640,36
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Santa Maria	475.458,31
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Capelas	901.902,88
Fundo Escolar da EB 2,3 de Vila Franca do Campo	150.480,29
Fundo Escolar da EBI/S de Vila Franca do Campo	316.777,66
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe	671.978,26
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Arrifes	981.180,76
Fundo Escolar da EB 2,3 de Angra do Heroísmo	562.140,79
Fundo Escolar da EBI de Angra do Heroísmo	570.652,55
Fundo Escolar da EB 2,3 Francisco Ornelas da Câmara	348.572,39
Fundo Escolar da EBI da Praia da Vitória.....	319.642,19
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Biscoitos	446.330,08
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Graciosa	572.830,86
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Velas	605.611,47



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Calheta	647.611,10
Fundo Escolar da EB 2,3 da Horta	743.584,43
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada das Lajes do Pico	1.031.968,71
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de São Roque do Pico	569.393,22
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada das Flores	542.315,55
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Antero de Quental	755.214,57
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Domingos Rebelo	1.421.843,84
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S da Ribeira Grande	712.194,85
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S das Laranjeiras	597.930,96
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Pe. Jerónimo Emiliano de Andrade ...	1.759.303,81
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Dr. Manuel de Arriaga - Horta	592.875,98
Fundo Escolar do Consevatório Regional de Ponta Delgada	45.640,16
Fundo Escolar do Consevatório Regional de Angra do Heroísmo	69.468,51
Fundo Escolar do Consevatório Regional da Horta	59.519,75
Fundo Escolar da ESG/B Vitorino Nemésio	948.879,08
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Povoação	550.359,14
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Madalena	842.857,36
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada Mouzinho da Silveira.....	39.773,56
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada do Topo	161.913,68
Fundo Escolar da Área Escolar de Ponta Delgada	412.831,60
Fundo Escolar da Área Escolar de Angra do Heroísmo	74.614,01
Fundo Escolar da Área Escolar da Horta	144.677,43
Fundo Escolar da Área Escolar da Praia da Vitória	71.737,02
Fundo Escolar da Área Escolar de São Carlos	93.818,97
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Maia	453.715,47
Fundo Escolar da Área Escolar de Ginetes	315.121,99
Fundo Escolar da Área Escolar de Vila Franca do Campo	18.236,26
Fundo Escolar da Escola Secundária da Lagoa	604.198,35
Fundo Escolar da EB Integrada de Águas de Pau	82.278,80



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
06 - SEC. REG. DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS	22.404.479,92
Fundo Regional dos Transportes	12.351.356,15
Serviço Regional de Protecção Civil	10.053.123,77
07 - SEC. REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS	193.905.938,46
Instituto de Acção Social	5.596.102,11
Hospital da Horta	18.860.587,80
Hospital de Angra do Heroísmo	33.021.055,97
Hospital de Ponta Delgada	46.497.762,29
Centro de Saúde da Horta	4.931.377,90
Centro de Saúde de São Roque do Pico	445.098,52
Centro de Saúde da Madalena	433.999,31
Centro de Saúde da Lajes do Pico	530.282,72
Unidade de Saúde da Ilha do Pico	6.724.819,66
Centro de Saúde de Velas	3.581.893,20
Centro de Saúde de Calheta - S. Jorge.....	2.781.129,53
Centro de Saúde de Santa Cruz - Graciosa	2.609.083,25
Centro de Saúde da Praia da Vitória	7.236.958,63
Centro de Saúde de Angra do Heroísmo	11.934.492,76
Centro de Saúde de Vila Franca do Campo	4.140.570,24
Centro de Saúde da Ribeira Grande	9.679.465,94
Centro de Saúde da Povoação	2.915.115,71
Centro de Saúde de Ponta Delgada	21.591.355,70
Centro de Saúde de Nordeste	3.080.011,91
Centro de Saúde da Vila do Porto	3.484.585,89
Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores	3.384.457,56
Centro de Oncologia dos Açores	445.731,86



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
08 - SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA	84.203.057,59
Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas.....	84.203.057,59
09 - SEC. REGIONAL DA AGRICULTURA E PESCAS	38.495.278,43
Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas - IAMA	31.347.940,79
Instituto Regional de Ordenamento Agrário - IROA	7.137.594,51
Fundo Açoreano de Seguros Agrícolas	9.743,13
TOTAL	395.898.547,90



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XIII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
ESPECIFICADAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

(Euros)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	IMPORTÂNCIAS	
		POR SUBFUNÇÕES	POR FUNÇÕES
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA		10.609.434,17
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	10.609.434,17	
1.02	Defesa Nacional		
1.03	Segurança e Ordem Públicas		
2	FUNÇÕES SOCIAIS		224.613.362,05
2.01	Educação	23.572.077,57	
2.02	Saúde	188.309.836,35	
2.03	Segurança e Acção Sociais	5.596.102,11	
2.04	Habitação e Serviços Colectivos		
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	7.135.346,02	
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS		135.049.692,17
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	38.495.278,43	
3.02	Indústria e Energia	84.203.057,59	
3.03	Transportes e Comunicações	12.351.356,15	
3.04	Comércio e Turismo		
3.05	Outras Funções Económicas		
4	OUTRAS FUNÇÕES		25.626.059,51
4.01	Operações da Dívida Pública		
4.02	Transferências entre Administrações Públicas		
4.03	Diversas não especificadas	25.626.059,51	
	TOTAL		395.898.547,90



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XIV

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
ESPECIFICADAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

(Euros)

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS	
		POR SUBAGRUPAMENTOS	POR AGRUPAMENTOS
	DESPESAS CORRENTES		268.841.894,95
01.00	Despesas com pessoal		128.753.440,20
02.00	Aquisição de bens e serviços correntes		85.866.070,67
03.00	Encargos correntes da dívida		4.048.833,35
03.01	Juros	4.031.973,92	
03.02	Outros Encargos Correntes da Dívida	16.859,43	
04.00	Transferências correntes		20.445.709,48
04.03 a 04.06	Administrações Públicas	794.460,91	
04.01 - 04.02 e 07.07 a 04.09	Outros Sectores	19.651.248,57	
05.00	Subsídios		25.571.379,17
06.00	Outras despesas correntes		4.156.462,08
	DESPESAS DE CAPITAL		55.333.063,19
07.00	Aquisição de bens de capital		23.517.198,09
08.00	Transferências de capital		23.332.676,84
08.03 a 08.06	Administrações Públicas	3.904.305,20	
08.01 - 08.02 e 08.07 a 08.09	Outros Sectores	19.428.371,64	
09.00	Activos financeiros		8.004.342,27
10.00	Passivos financeiros		478.845,99
11.00	Outras despesas de capital		
	CONTAS DE ORDEM		71.723.589,76
	TOTAL		395.898.547,90



INDICE

	Pág.
I – Introdução	1
II – Economia Regional	3
III – Execução Orçamental	34
IV – Dívida Pública Regional	52
V – Sector Público Empresarial Regional	64
VI – Situação Patrimonial	73
VII – Subsídios, Créditos e Outras Formas de Apoio	83



I – INTRODUÇÃO

A Conta da Região apresenta, em 2004, um saldo global de 48,7 milhões de euros, o qual resulta de um valor de receita de 1.108,7 milhões euros, incluindo 21,5 milhões de euros de saldo de anos findos, e de um valor de despesa de 1.060,0 milhões de euros. Não considerando as contas de ordem, o saldo é de 22,1 milhão de euros, correspondendo a um volume de receita de 754,2 milhões de euros, acrescido de 0,2 milhões de euros de saldos de anos findos e de uma despesa de 732,3 milhões de euros.

Em termos de estrutura, a Conta é apresentada em moldes semelhantes ao do respectivo Orçamento, o que facilita a análise da execução financeira.

O Orçamento da Região Autónoma dos Açores, referente ao ano de 2004, foi aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 3/2004/A, de 28 de Janeiro, tendo a sua execução sido concretizada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2004/A, de 26 de Março.

O Plano Regional para 2004, que faz parte do Plano de Médio Prazo 2001-2004, foi aprovado pela Assembleia Legislativa Regional, através do Decreto Legislativo Regional n.º 4/2004/A, de 5 de Fevereiro, constituindo um dos documentos mais relevantes para uma análise do investimento público desta Região.

A Região Autónoma dos Açores tem vindo a elaborar as diversas contas, não apenas numa perspectiva de cumprimento da lei, mas também de informar o mais



detalhadamente possível a população em geral sobre a actividade económica e financeira regional, daí o esforço que se tem vindo a fazer, ano após ano, no sentido de haver mais e melhor informação.

À semelhança do sucedido nos últimos anos, a estrutura da Conta da Região para 2004, contempla três volumes e um anexo.

O volume I contém a Resolução do Governo Regional que apresenta a conta à Assembleia Legislativa Regional dos Açores e respectivos anexos, bem como, o desenvolvimento dos aspectos mais significativos referentes à execução orçamental das receitas e das despesas do ano em questão. São ainda apresentados relatórios sobre a dívida nas suas diferentes vertentes, sobre a situação patrimonial, sobre o sector empresarial regional e relativamente aos respectivos subsídios concedidos pelo Governo Regional.

O volume II apresenta a execução orçamental da receita e da despesa discriminada pelas diferentes classificações exigidas por lei, bem como os mapas resumos das contas de gerência dos diversos fundos e serviços autónomos da Região.

O volume III apresenta com descrição detalhada das alterações orçamentais relativas ao ano de 2004.

Por último, o anexo à Conta contém as diversas listagens com os subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos pelo Governo Regional dos Açores.



II - ECONOMIA REGIONAL

Evolução Demográfica

Contrariando a tendência verificada nos decénios anteriores, a evolução demográfica da última década caracterizou-se pelo crescimento moderado da população residente, aumentando cerca de 1,7%, segundo os dados definitivos do censo de 2001.

O crescimento demográfico que se tem verificado nos últimos anos poderá ser explicado, em grande medida, pelos fluxos migratórios, que têm registado valores positivos, por via do decréscimo acentuado da emigração e do aumento da imigração, dado que o saldo natural tem vindo a declinar.

Evolução da População Residente

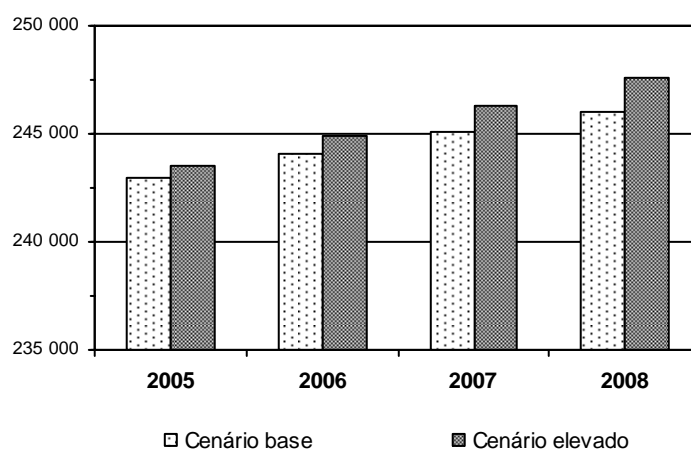
	1991	2001	Var. %
SANTA MARIA	5 922	5 578	-5,8%
SÃO MIGUEL	125 915	131 609	4,5%
TERCEIRA	55 706	55 833	0,2%
GRACIOSA	5 189	4 780	-7,9%
SÃO JORGE	10 219	9 674	-5,3%
PICO.....	15 202	14 806	-2,6%
FAIAL.....	14 920	15 063	1,0%
FLORES.....	4 329	3 995	-7,7%
CORVO.....	393	425	8,1%
AÇORES.....	237 795	241 763	1,7%

Fonte: SREA.



Segundo as projecções demográficas, realizadas pelo INE para o conjunto do país, seja qual for o cenário considerado, dos dois adoptados no exercício (base e elevado), estima-se que a população dos Açores continuará a crescer nos próximos anos.

População Residente 2005-2008



Em termos da evolução da estrutura da população por grandes grupos etários, e com base nos últimos recenseamentos e das projecções existentes, observa-se que o crescimento demográfico tende a concentrar-se no grupo correspondente à população potencialmente activa (15-64 anos), por contrapartida do grupo etário relativo aos jovens, mantendo-se praticamente inalterado o peso relativo dos idosos no contexto da população residente nos Açores.



Estrutura Etária da População

Grandes Grupos Etários	1991	2001	2011*
0-14 anos	26,4	21,4	18,42
15-64 anos	61,1	65,6	69,92
65 e + anos	12,5	13,0	12,66

* Estimativas

Fonte: Projeções 2000-2050 NUTSII – INE.

A tendência na próxima década é para se acentuar o envelhecimento da população residente, em virtude, sobretudo, da diminuição do peso relativo dos jovens resultante do efeito conjugado da diminuição das taxas de natalidade/fecundidade e do aumento da esperança de vida.

Através da análise comparada de alguns indicadores demográficos, verifica-se que na Região, a natalidade continua a apresentar valores superiores à média nacional, a evolução deste indicador tem sido decrescente, nos últimos anos. A taxa de mortalidade geral mantém-se praticamente constante, com o valor anual na vizinhança dos 10 a 11 óbitos por mil habitantes. No que se refere à mortalidade infantil, nos Açores continua a verificar-se uma tendência de aproximação sustentada aos valores registados a nível nacional. Relativamente à nupcialidade, constata-se que, na Região, continua a verificar-se, em termos relativos, um maior número de casamentos.



Indicadores Demográficos (Permilagem)

	1993		1998		2003	
	RAA	Portugal	RAA	Portugal	RAA	Portugal
Taxa de Natalidade	15,5	11,4	14,1	11,2	12,9	10,7
Taxa de Mortalidade	12,2	10,6	11,1	10,5	11,1	10,4
Taxa de Mortalidade Infantil	10,8	8,6	4,9	6,0	2,9	4,1
Taxa de Nupcialidade	7,5	6,8	7,3	6,6	6,4	5,1

Fontes: SREA. Estatísticas Demográficas 2003 do INE.

Em termos finais, as projecções demográficas apontam para uma estabilização/decréscimo populacional associada a um continuado envelhecimento das estruturas demográficas resultante da diminuição das taxas de fecundidade/natalidade e do aumento da esperança de vida. Esta tendência tem vindo a ser atenuada pela inversão do comportamento migratório, que, desde meados dos anos noventa, tem registado valores positivos, resultando da conjugação de uma diminuição da emigração com aumento da imigração.

Estas alterações na dinâmica demográfica levantam sérias questões e desafios a nível económico e social. O aumento da população activa exercerá pressões no mercado de trabalho, no sentido de se criarem mais postos de trabalho, e provocará uma distribuição desigual da população entre os centros urbanos e os centros rurais.

Aspectos Macro-Económicos

Produto Interno Bruto

O Produto Interno Bruto da Região Autónoma dos Açores atingiu, em 2003, cerca de 2,5 mil milhões de euros, segundo os dados mais recentes das Contas Regionais, divulgados pelo INE, em Setembro do corrente ano de 2005.



A produção económica na Região, medida pelos valores do Produto Interno Bruto, continua a reforçar, de forma sustentada, desde 1997, a sua importância relativa no contexto da economia nacional.

PIB a Preços de Mercado

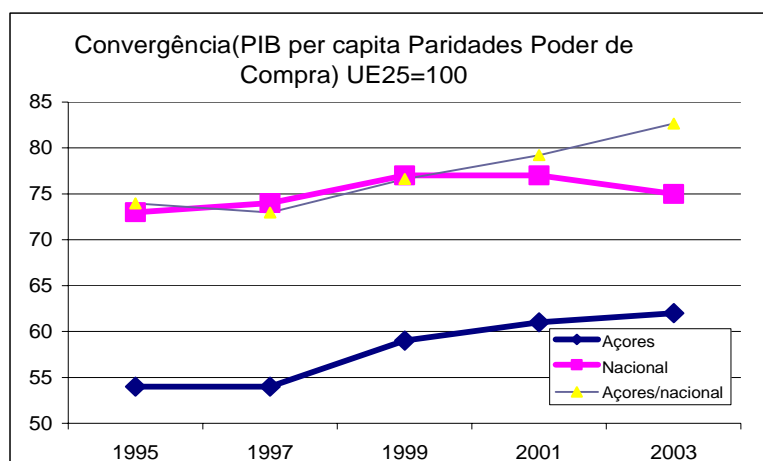
Unidade: milhões de euros

	1995	1997	1999	2001	2003
1. RAA	1.435	1.602	1.921	2.239	2.469
2. País	80.827	93.014	108.030	122.550	130.511
% (1/2)	1,78	1,72	1,78	1,83	1,8

Fonte: INE.

Considerando o PIB per capita, enquanto indicador generalizadamente utilizado para aferir do estágio de desenvolvimento de uma economia, poder-se-á constatar que a economia açoriana se aproxima, não só, dos valores médios do país, como também, dos da União Europeia.

Com efeito, tomando como referência o valor médio dos actuais 25 Estados Membros da União Europeia, observa-se que, nos últimos anos, se registou um afastamento dos níveis de desenvolvimento do país em relação à média comunitária, enquanto, nos Açores, se verificou o oposto, ou seja, uma convergência real com o nível médio de produção de riqueza por habitante no espaço europeu.





Em termos da repartição sectorial do valor acrescentado bruto na produção de bens e serviços, nos últimos anos em que se dispõe de informação estatística, regista-se um certo reforço do sector terciário, por contrapartida de uma menor expressão relativa dos restantes sectores de actividade económica.

RAA – Repartição Sectorial do VAB (%)

	1998	2000	2002	2003
Agricultura, Silvicultura e Pescas	10,4	10,1	9,9	9,1
Indústria, Construção, Energia e Água	19,0	17,1	17,1	16,6
Serviços	70,7	72,8	73,1	74,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Mercado de Emprego

A evolução do mercado de trabalho nos Açores tem-se caracterizado por um aumento continuado da população activa, maior actividade do segmento feminino da população e a manutenção de taxas de desemprego relativamente reduzidas, indiciadoras de uma situação de quase pleno emprego na Região.

Estatísticas do Emprego

	2001	2002	2003	2004*
População Activa (1 000 indivíduos).....	100,6	103,6	105,1	108,6
População Empregada (1 000 indivíduos)	98,4	101,0	102,1	104,9
População Activa Feminina (%)	36,0	36,4	37,0	37,4
Taxa de Actividade (%)	42,4	43,5	43,8	45,0
Taxa de Desemprego (%).....	2,3	2,6	2,9	3,4

* Estimativas.

Fonte: SREA – Inquéritos ao Emprego.



Tomando o último ano completo em que se dispõe de informação, observa-se que, em 2004, a taxa de desemprego rondou os 3,4 %. Os Açores conjuntamente com a Madeira, foram as regiões do país que naquele período temporal apresentaram a taxa de desemprego mais baixa.

Em termos de repartição sectorial da população empregada, é o sector dos serviços que absorve a maioria dos empregados, mantendo ainda algum peso relativo o sector primário da economia.

Repartição Sectorial do Emprego

	2002	2003	2004*	%
Agricultura, Silvicultura e Pescas.....	13,4	12,8	12,5	
Indústria, Construção, Energia e Água.....	29,2	28,2	26,4	
Serviços	57,4	59,0	61,1	

* Estimativas.

Fonte: SREA – Inquéritos ao Emprego.

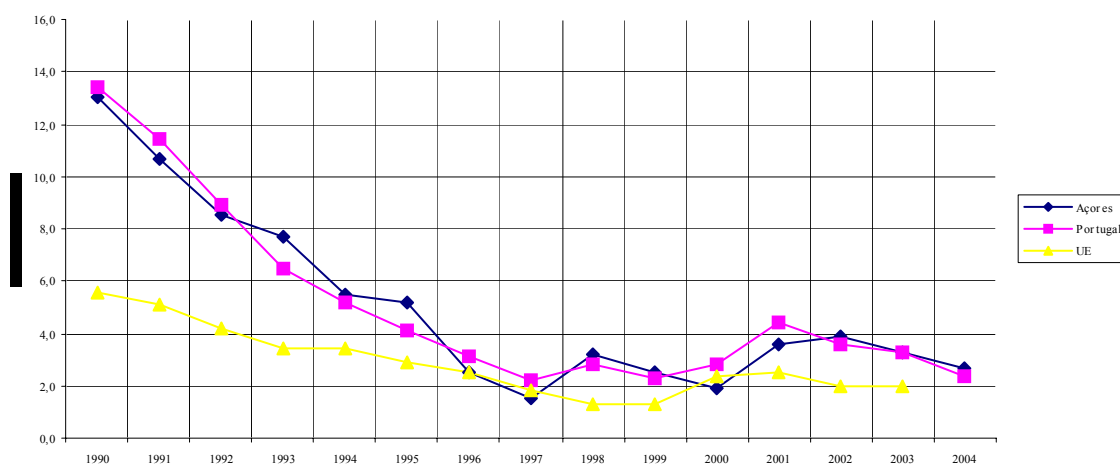
Preços

Ao nível da variação dos preços no consumo, a taxa de inflação na Região tem apresentado valores baixos e enquadrados na tendência geral do país e da Europa comunitária.

Em 2004, a taxa de variação média dos últimos doze meses, do índice de preços no consumidor, foi de 2,7% nos Açores.



Evolução de preços, IPC e IHPC



Finanças Públicas

A execução orçamental relativa ao ano de 2004 atingiu plenamente os objectivos inicialmente traçados, na medida em que foi assegurada uma contenção efectiva nas despesas de funcionamento da administração regional (+2,1%) e, ao mesmo tempo, registou-se uma taxa de crescimento das despesas de investimento (+6,5), superior às observadas nos últimos cinco anos.

A Conta da Região relativa a 2004, excluindo as contas de ordem, apresentará um saldo positivo da ordem dos 22 milhões de euros, fundamentalmente, em consequência de diversos ajustamentos efectuados em sede das receitas fiscais geradas na Região e, também, da contenção imprimida às despesas de funcionamento. Efectivamente, registou-se uma melhoria significativa no rácio de cobertura das despesas de funcionamento pelas receitas próprias da Região, o qual passou de 90,2% para 98,2%, entre 2003 e 2004.

No âmbito das receitas da Região, foram as receitas próprias, com um valor de 497,2 milhões de euros, que registaram uma taxa de crescimento mais significativa, +11,2%, observando, igualmente, um acréscimo do seu peso relativo no total da receita, o qual passou de 63,1%, em 2003, para 65,9%, em 2004.



No cômputo das receitas próprias, salientam-se as receitas fiscais cuja execução atingiu os 488,7 milhões de euros, mais 14,9% do que o respectivo valor de 2003.

Os dois grandes agregados da despesa – Funcionamento e Plano – mantiveram em 2004 uma estrutura semelhante à que detinham em 2003, traduzindo uma ligeira alteração que se considera positiva, já que se registou um aumento de cerca de um ponto percentual no peso relativo das despesas de investimento por contrapartida das despesas de funcionamento.

O plano da Região atingiu uma execução de 226,1 milhões de euros, o que traduz uma taxa de crescimento de 6,1%, relativamente a 2003 e uma excelente taxa de realização de 97,2%, se não considerarmos as dotações do plano que estavam consignadas à receita da reprivatização da EDA e ao pagamento de bonificações de juro do crédito à habitação, cuja transferência não foi efectuada pelo Governo da República, em 2004.

Síntese das Contas

Milhares de Euros

	2003	2004
1. Receitas Correntes	504.842,7	542.742,7
2. Despesas Correntes	493.819,3	503.858,6
3. Encargos da Dívida Pública	7.592,1	7.371,2
4. Saldo Corrente (1-2)	11.023,4	38.884,1
5. Receitas de Capital	202.991,1	211.506,3
6. Empréstimos	0,0	0,0
7. Despesas de Capital	214.036,3	228.427,5
8. Amortização de Dívida	0,0	0,0
9. Saldo de Capital (5-7)	-11.045,2	-16.921,2
10. Saldo Global (4+9)	-21,8	21.962,9
11. Saldo Primário (10+3)	7.570,2	29.334,1

Fonte: DROT



Aspectos Sectoriais

Sectores Económicos

Agricultura

O volume de produção de leite recebido nas fábricas situa-se num patamar da ordem de 500 milhões de litros. O leite industrializado é consumido predominantemente na forma de UHT.

O queijo representa o produto lácteo mais significativo, registando evolução positiva, mesmo nos anos de redução de matéria-prima.

Leite Recebido nas Fábricas e Industrializado

	1997	1999	2001	2003	2004
Leite recebido nas fábricas (1 000 lt).....	393 500	474 231	482 789	492 211	491 276
Leite p/ Consumo(1 000 lt).....	38 042	43 391	45 108	52 851	65 797
Produtos Lácteos (ton).....	41 101	49 247	48 384	51 289	49 681
Manteiga.....	6 260	6 915	5 825	7 325	6 794
Queijo.....	16 070	22 496	25 387	25 459	26 075
Leite em Pó.....	18 603	19 633	16 997	18 271	16 557
Iogurtes.....	168	203	175	234	255

Fonte: SREA

A produção de carne tem registado, nos anos mais recentes, uma evolução tendencialmente positiva. O sentido desta evolução é comum aos diversos tipos de carnes. Todavia a intensidade fica a dever-se, fundamentalmente, à carne de bovino para exportação, cujo crescimento se vem aproximando dos níveis atingidos antes da crise de 1997. A evolução no crescimento das carnes para consumo nas próprias ilhas caracteriza-se mais pela moderação e regularidade.



Produção de Carne

Ton

	1997	1999	2001	2003	2004
Gado bovino abatido.....	7 078	6 001	6 028	7 998	7 247
Gado bovino exportado vivo *..	3 541	8 468	10 664	14 078	11 983
Gado suíno abatido.....	4 609	5 529	5 187	5 798	5 364
Aves (abate).....	2 420	2 666	2 778	3 318	3 565
Total.....	17 648	22 664	24 657	31 192	28 159

Fonte: SREA

* Peso estimado em carcaça.

Pescas

A actividade piscatória, medida pelo pescado descarregado nos portos, traduz-se em volumes da ordem de 11 mil toneladas anuais, às quais correspondem valores brutos de produção na ordem de 27 milhões de euros. Anualmente, registam-se variações específicas nas condições em que se desenvolvem as actividades no sector, observando-se flutuações significativas de preços.

As diferentes variedades de pescado mais tradicional (“restante pescado” no quadro abaixo) ocupam o lugar mais representativo, sendo a componente da pesca de tunídeos a que apresenta maior sensibilidade a condições de produção.



Actividade Piscatória

	Anos				%		
	1999	2001	2003	2004	1999	2001	2003
VOLUME (ton)							
Total.....	9.882	7.070	10.013	11 042	-28,5	41,6	10,27
Tunídeos	3.522	1.479	3.505	5 228	-58,0	137,0	49,16
Restante pescado.....	6.360	5.591	6.508	5 814	-12,1	16,4	-10,6
VALOR (mil euros)							
Total.....	25.043	22.043	26.119	27 452	-12,0	18,5	5,1
Tunídeos	3.222	1.594	2.390	3 537	-50,5	49,9	48,0
Restante pescado.....	21.821	20.449	23.729	23 915	-6,3	16,0	0,8
PREÇO (€ /kg)							
Total.....	2,53	3,12	2,61	2,49	23,0	-16,3	-4,6
Tunídeos	0,91	1,08	0,68	0,68	17,8	-36,7	0
Restante pescado.....	3,43	3,66	3,65	4,11	6,6	-0,3	12,6

Fonte: SREA.

O número de pescadores matriculados situa-se na ordem de 4 milhares e o das embarcações 1600 unidades. Procurando observar a actual tendência de evolução destes factores produtivos, através de alguns rácios, verificar-se-á uma tendência no sentido do aumento de dimensão medida pela tonelagem média por embarcação e por pescador matriculado.

Pescadores e Embarcações

	1998	2000	2002	2003	2004
Pescadores matriculados.....	4 101	4 210	3 684	3 417	3 853
Embarcações - Nº	1 697	1 649	1 629	1 617	1 582
Embarcações – TAB.....	12 386	13 752	13 274	11 710	10 824
TAB / Pescador.....	3,0	3,3	3,6	3,4	2,8
TAB / Nº Embarcações.....	7,3	8,3	8,1	7,2	6,8

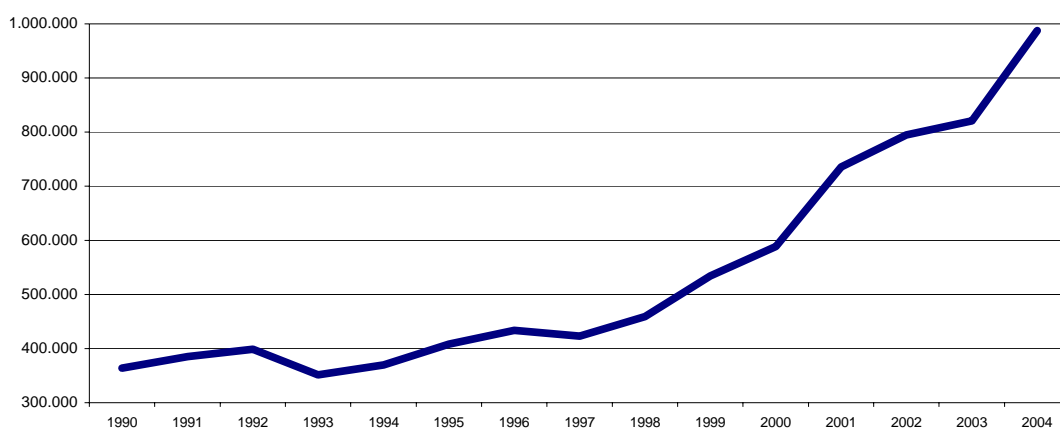
Fonte: SREA



Turismo

A hotelaria tradicional e o turismo em espaço rural, somaram, em conjunto e no ano de 2004, uma capacidade de alojamento de cerca de 8000 camas, em resultado de um crescimento assinalável da oferta de alojamento turístico, que se fez sentir essencialmente nos últimos quatro anos. A procura tem vindo a aumentar sistematicamente todos os anos, sendo a Região Autónoma dos Açores a região do país que mais cresceu nos últimos seis anos, tanto em termos de dormidas, como em termos de receitas. De 1996 a 2004, o número de dormidas cresceu 126% e as receitas totais, cerca de 148%.

Evolução das Dormidas, na HT e TER



Actualmente, mais de 50% da oferta hoteleira da Região foi construída de novo, e a restante, em mais de 50% foi profundamente remodelada e reestruturada.

Segundo a Direcção-Geral de Turismo (Julho de 2005), a receita média por dormida em 2004 nos Açores era superior à Região Centro, ao Alentejo, ao Algarve e



à Madeira. Em termos de unidades de quatro estrelas, o preço médio por dormida nos Açores foi, em 2004, superior à Madeira, ao Alentejo e ao Algarve.

De 1996 a 2004, houve um salto significativo na procura dirigida à região, tendo-se diversificado os mercados emissores. De facto, enquanto que Portugal em 1996 representava cerca de 72% do volume total de dormidas, em 2004 esse peso era de 53%, por via do aumento da importância dos restantes mercados emissores.

Assim, e embora a promoção turística da região junto do mercado nacional tenha vindo a constituir uma das principais linhas de política do sector, dado o aumento da oferta hoteleira verificado e a forte sazonalidade deste mercado, torna-se cada vez mais importante diversificar a procura, o que tem vindo a acontecer. Exemplo disso são, o mercado sueco, ou o mercado norueguês e alemão que, em 2004, representavam, respectivamente, cerca de 16%, 7% e 8% da procura dirigida à região.

Total de Dormidas na RAA, por país de residência

	1996		2004	
	Número	%	Número	%
Total	428.458	100,0	1 089.255	100,0
Portugal	311.590	72,7	580.652	53,3
Estrangeiro	116.868	27,3	508.603	46,7

Fonte: SREA; Estatísticas do Turismo

Os mercados, alemão, espanhol e canadiano foram aqueles que registaram um maior crescimento em 2004, cerca de 50%. Prevê-se que, em 2005, se assista a um forte crescimento do mercado dinamarquês, finlandês e inglês, como consequência das medidas de promoção que têm vindo a ser desenvolvidas, particularmente no que se refere ao estabelecimento de novas ligações aéreas com estes países.



Energia

As fontes de energia primária utilizadas continuam a basear-se nos combustíveis fósseis importados (fuel, gasóleo, gasolina). Todavia, as fontes de energia renováveis como a energia hídrica, a geotérmica e a eólica têm registado evoluções positivas, aproximando-se nos anos mais recentes de cerca de um décimo do total de energia consumida.

A produção de energia eléctrica tem crescido a ritmos significativos, situando-se as respectivas taxas médias anuais à volta de 7%.

A produção de origem térmica continua a ser dominante, porém as energias renováveis representam já uma quota próxima de um quinto do total.

Produção De Electricidade, Segundo O Tipo

1.000 Kwh

	1997	1999	2001	2003	2004
Total	416.225	487.787	559.252	641.236	702 686
Eólica	3.026	2.664	2.431	10.253	11 766
Térmica	344.258	382.472	421.784	512.285	576 310
Hídrica	22.921	22.656	29.749	29.827	30 408
Geotérmica	46.019	79.995	105.289	88.871	83 970

Fonte: SREA; EDA.

No que respeita à utilização de electricidade, o consumo doméstico representa a componente mais significativa, mas os consumos comerciais e de serviços têm-se revelado mais dinâmicos nos últimos anos. Os consumos industriais têm-se caracterizado por uma certa estabilidade, apenas acompanhando a evolução média geral dos últimos anos.



Consumo de Electricidade, segundo o tipo

1.000 Kwh

	1997	1999	2001	2003	2004
Total	354.651	418.021	485.201	560.135	622 022
Domésticos	143.890	159.821	183.935	206.435	218 884
Comércio/Serviços	94.096	116.941	139.708	174.769	205 415
Serviços Públicos	33.856	39.581	47.166	46.795	58 532
Industriais	64.099	81.539	92.288	107.544	111 263
Iluminação Pública	18.710	20.140	22.104	24.592	27 927

Fonte: SREA; EDA.

Construção e Habitação

Nos últimos anos, a produção local de cimento tem contribuído com cerca de 55% do total de cimento utilizado nas obras. Em anos anteriores situou-se numa quota de cerca de 60%.

Produção e Importação de Cimento

Ton

	1997	1999	2001	2003	2004
Total - Cimento	203.048	284.764	341.892	331.624	322 006
Produção Local	119.603	161.821	195.560	183.646	173 406
Importação	83.445	122.943	146.332	147.978	148 600

Fonte: SREA, Séries Estatísticas.

As licenças de obras para habitação, representam cerca de três quartos do total de licenças concedidas para obras nos Açores.



Licenças Concedidas para Obras nos Açores

	1997	1999	2001	2003	2004
Licenças para Obras	1.695	1.971	2.202	1.815	1 982
Licenças para Habitação	1.207	1.509	1.662	1.360	1 493
Licenças para Outras Obras	488	462	540	455	489

Fonte: SREA.

Nota: A partir de 2002 os valores referem-se ao número de edifícios licenciados e não ao número de licenças.

Transportes e Comunicações

Os dados disponíveis sobre os movimentos de passageiros apontam no sentido de uma tendência de redução de tráfego nos transportes colectivos terrestres e de aumento nos transportes marítimos e aéreos.

Tráfego de Passageiros

	1992	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Terrestre (a)	123.445	120.763	108.133	100.123	83.978	99.023	99 805	..
Marítimo	277.996	295.541	400.468	451.746	431.065	456.988	468 986	467 846
Aéreo (b)	485.572	524.530	665.838	710.165	764.982	776.700	770 767	821 862

Fonte: SREA.

- a) Passageiros Km - Transportes Colectivos
- b) Metade dos Movimentos dos Passageiros nos Aeroportos.

Os movimentos de passageiros nos aeroportos vêm revelando alterações na sua composição segundo os diversos tipos de tráfego.

O tráfego de passageiros interno (na prática inter-ilhas) é ainda o que regista maior número de frequências, mas já não tem o predomínio que registava habitualmente e nos últimos anos, representou percentagens inferiores a metade do tráfego total.



Por outro lado, os tráfegos com o exterior (territorial e internacional), apesar de continuarem mais sensíveis a influências de conjuntura, apresentam tendências de crescimento superiores em média. Será particularmente o caso do tráfego internacional, o que se mostra consistente com a evolução da procura turística.

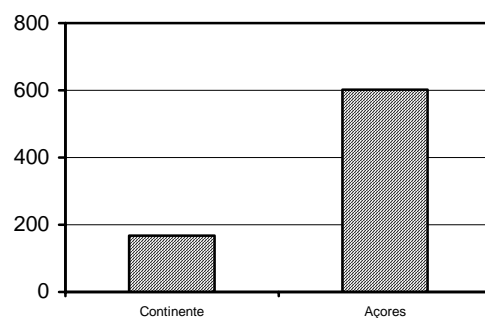
Movimento de Passageiros nos Aeroportos, segundo o tipo de tráfego

	<i>Ínterno</i>	Territorial	Internacional	<i>Total</i>
1999	719 470	497 623	114 583	1 331 676
2000	739 145	549 447	133 367	1 421 959
2001	781 179	592 163	156 621	1 529 963
2002	767 577	632 812	153 010	1 553 399
2003	751 555	626 404	163 574	1 541 533
2004	804 604	654 588	184 532	1 643 724

Fonte: SREA.

Observando-se a frequência de movimentos de passageiros nos aeroportos em relação ao número de habitantes residentes, verifica-se que nos Açores há uma elevada intensidade no uso do modo de transporte aéreo, quando se faz a comparação com o Continente através do mesmo indicador. Esta diferença de intensidade estará logicamente relacionada com as características diferentes da geografia física em ambos os territórios.

Número de Movimentos de Passageiros nos Aeroportos por cada 100 Habitantes





As cargas movimentadas nos portos, atingem cerca de 2,7 milhões de toneladas, todavia o volume das movimentadas nos aeroportos não chega a representar 1% daquelas.

Cargas Movimentadas

1 000 Ton.

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Aeroportos	9,6	11,5	11,5	11,9	13,4	14,4	14,0	12,7	13,1	13,3	12,7
Portos	1.498,5	1.611,4	1.733,9	1.823,5	2.168,3	2.287,7	2.303,5	2.501,8	2.647,9	2 726,9	2 797,1
Total	1.508,1	1.622,9	1.745,4	1.835,4	2.181,7	2.302,1	2.317,5	2.514,5	2.661,0	2 740,2	2 809,8

Fonte: SREA.

EVOLUÇÃO EM 2005

Através de alguns indicadores simples relativos a diversos sectores da actividade económica, poder-se-á inferir que a conjuntura económica na primeira metade do corrente ano se pode caracterizar por uma evolução positiva.

Com efeito, através de informação estatística que vai sendo disponibilizada, permite com alguma segurança concluir pela manutenção de uma tendência de crescimento, pese embora algumas restrições conhecidas na produção primária (leite) e alguma flutuação ao nível da actividade piscatória. Nos demais indicadores revelam-se ritmos de crescimento apreciáveis, destacando-se o forte impulso na actividade turística e também a recuperação dos níveis de consumo das famílias de bens duradouros, como é o caso da venda de veículos. Por último, de assinalar os muito elevados níveis de crescimento do consumo de energia eléctrica, por parte das principais categorias de consumidores (famílias e empresas).



Indicadores	Taxas de Variação homóloga (%)	
	1º Trim. 05	2º Trim. 05
Leite entregue nas fábricas	1,6	-0,6
Gado bovino abatido (peso).....	20,4	4,7
Gado suíno abatido (peso)	5,7	19,1
Gado total exportado (peso).....	13,7	3,4
Pesca (quantidade).....	-27,5	1,5
Licenças de construção concedidas	13,6	-6,3
Venda de Cimento	-2,3	2,0
Consumo de energia eléctrica	11,0	8,9
Dormidas em estabelecimentos hoteleiros.....	17,9	25,6
Venda de automóveis ligeiros de passageiros.....	9,6	40,7

Fonte: SREA, Boletins Trimestrais de Estatística.

Sectores Sociais

Educação

No ano lectivo de 2003/2004 mantiveram-se as tendências dos principais indicadores. O total de matrículas/inscrições apresentou um ligeiro decréscimo referente ao ano anterior (-1,5%).

Na generalidade, o volume de matrículas nos níveis do Ensino Básico e no Ensino Secundário continuam a tendência descendente que se tem vindo a verificar ultimamente. Por seu turno, o nível de matrículas no Ensino Profissional continua a sua tendência crescente.



Matrículas nas Escolas da Região, por Ano de Escolaridade
Ensino Oficial e Particular

Anos Lectivos	Educação Pré - Escolar	Cidadani a	Ensino Básico			Ensino Secundário	Ensino Profissional	Total Geral
			1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo			
1993/94	6.715		21.264	9.820	13.304	8.363	138	59.604
1994/95	6.606		20.438	9.729	13.386	9.508	146	59.813
1995/96	6.819		19.716	9.723	12.572	10.088	237	59.155
1996/97	7.044		19.191	9.802	12.699	10.307	383	59.426
1997/98	6.977		18.659	9.775	12.837	9.987	458	58.693
1998/99	6.803		18.157	9.225	12.537	9.435	627	56.784
1999/00	6.793		17.638	8.949	11.592	9.312	747	55.031
2000/01	7.341		17.254	8.421	12.123	8.490	1.118	54.747
2001/02	7.318		16.448	8.441	11.377	8.743	1.411	53.738
2002/03*	7.658	111	16.907	8.473	11.363	7.992	1.614	54.118
2003/04**	7 710	52	16 981	8 515	10 615	7 205	2 166	53 244

Fonte: Estatísticas da Região 2003/2004 - R.A.A., Direcção Regional da Educação.

- * O 1.º Ciclo inclui 51 alunos do Ensino Recorrente e 564 alunos do Programa Oportunidade;
O 2.º Ciclo inclui 15 alunos do Ensino Profissional; 115 alunos do Ensino Recorrente; 155 alunos do Programa Oportunidade e 195 alunos do Programa PROFIJ;
O 3.º Ciclo inclui 342 alunos do Ensino Profissional; 96 alunos do Programa Oportunidade e 123 alunos do Programa PROFIJ;
O Ensino Secundário inclui 12 alunos do Programa PROFIJ.
- ** O 1.º Ciclo inclui 69 alunos do Ensino Recorrente e 787 alunos do Programa Oportunidade;
O 2.º Ciclo inclui 70 alunos do Ensino Recorrente; 195 alunos do Programa Oportunidade e 243 alunos do Programa PROFIJ;
O 3.º Ciclo inclui 192 alunos do Ensino Profissional; 169 alunos do Programa Oportunidade e 517 alunos do Programa PROFIJ;
O Ensino Secundário inclui 157 alunos do Programa PROFIJ.

A taxa de escolarização apresenta valores crescentes em todas as idades, apesar da população escolar ter vindo a diminuir. Este aumento é mais significativo nas idades da Educação Pré-Escolar e a partir dos 14 anos. Da observação da evolução destas taxas, verifica-se um alargamento do leque de idades com taxas dos 100%, presentemente representativas das idades de escolaridade obrigatória.



Taxas de Escolarização por Idades e Anos Lectivos *

%

Idades	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04
< 1 Ano				7,7
1 Ano				11,8
2 Anos			14,7	11,6
3 Anos	37,6	40,3	44,2	46,6
4 Anos	65,4	73,3	78,2	74,2
5 Anos	100,5	100,0	103,7	108
6 Anos	103,3	103,6	114,5	115,7
7 Anos	102,6	102,6	103,9	105,2
8 Anos	101,4	104,7	107,0	108,4
9 Anos	105,5	114,8	120,4	117
10 Anos	102,1	106,2	114,6	111,6
11 Anos	101,1	97,5	109,3	106,3
12 Anos	108,5	97,5	103,2	104,8
13 Anos	104,4	93,4	104,2	101,7
14 Anos	102,1	92,5	105,3	98,3
15 Anos	80,1	81,7	86,7	86
16 Anos	72,9	71,9	72,1	73,7
17 Anos	60,8	58,4	62,3	60,2
18 Anos	41,7	40,5	42,4	40,2
19 Anos	25,5	25,1	25,9	26,4

Fonte: Estatísticas da Região 2003/2004 - R.A.A., Direcção Regional da Educação

* Taxas de escolarização superiores a 100%, resultam de diferenças entre métodos e fontes no que respeita ao número de alunos efectivos e potencialmente efectivos

O aproveitamento escolar, medido através da taxa de transição/aprovação oscila entre os 85,3% no 4.º ano de escolaridade e os 44,6% no 12.º ano, confirmando um maior aproveitamento escolar nos ciclos do ensino geral e obrigatório do que no secundário.



Aproveitamento Escolar nas Escolas da Região, por Ano de Escolaridade (a)

Taxas de Transição

Ano de Escolaridade	Ensino Oficial e Particular			
	00/01	01/02	02/03	03/04
4.º ⁽¹⁾	81,1	85,3	82,8	85,3
6.º ⁽²⁾	80,3	75,1	76,4	77,1
9.º ⁽³⁾	80,4	71,4	73,2	74,9
12.º ⁽⁴⁾	41,9	49,4	45,5	44,6

Fonte: Estatísticas da Região 2002/2003 - R.A.A., Direcção Regional da Educação

a) Não Inclui o Ensino Profissional nem o Ensino Recorrente

1) Ano terminal do 1.º Ciclo do E. Básico

2) Ano terminal do 2.º Ciclo do E. Básico

3) Ano terminal do 3.º Ciclo do E. Básico

4) Ano terminal do Ensino Secundário

Analisando o binómio alunos/docentes, verifica-se que apesar da diminuição do número de alunos que se tem vindo a verificar na última década, o número de docentes aumentou até 2000/2001, registando-se agora um ligeiro decréscimo. A evolução destas variáveis implicou um rácio de 11 alunos por professor. A tendência para o decréscimo do número de alunos tem vindo a significar uma menor pressão sobre os recursos escolares, como o exemplo do rácio alunos/salas de aula, também, tem revelado.

Relativamente às infra-estruturas educacionais, verifica-se que há uma diminuição do número de estabelecimentos, quando comparado com o último ano lectivo com dados disponíveis, 1997/98, de 484 para 311 estabelecimentos. Tendo em conta a dispersão geográfica da população açoriana, a baixa densidade demográfica da generalidade do território, a crescente concentração urbana e a necessidade de se



criar um sistema educativo mais autónomo e descentralizado, o modelo de rede escolar foi reestruturado assentando, entre outros princípios, na integração vertical da Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e na concentração das actividades escolares do 1.º ciclo e da Educação Pré – escolar num único edifício em cada freguesia ou conjunto de freguesias, justificando, deste modo, a diminuição verificada no número de estabelecimentos (Resolução n.º 10/2004, de 22 de Janeiro).

Não obstante a situação mencionada, verifica-se que o número de salas de aula, por sua vez, aumentou o que poderá ser explicado pelo facto de se ter vindo a seguir uma orientação de expansão do ensino secundário na generalidade dos concelhos da Região tendo provocado a ampliação de infra-estruturas já existentes, e até mesmo a construção de novas escolas, para aquele nível de ensino, nomeadamente no que se refere a laboratórios e outros espaços específicos destinados ao ensino experimental das ciências e tecnologias.

Ensino Não Superior	Ensino Oficial	
	1997/98	2003/2004
Estabelecimentos.....	484	311
Alunos.....	55.055	48.205
Docentes.....	4.198	4.232
Salas de aula.....	2.450	2.595
Alunos/Docente.....	13	11
Alunos/Salas.....	22	19

Fonte: Estatísticas da Educação 1997/1998 e 2003/2004, DRE.

Saúde

Os dados sobre os serviços prestados nos hospitais e centros de saúde apontam no sentido de evoluções consideráveis. Nos actos clínicos regista-se uma participação



significativa de recursos humanos e uma utilização crescente de meios complementares de diagnóstico e terapêutica.

Geral

	1999	2002	2003	2004
Profilaxia / vacinas	82.426	80.036	76 468	70 978
Consultas mais urgências	827.578	875.034	903 086	898 567
Internamentos (doentes saídos)	28.363	28.460	28 531	27 704
Diagnósticos e terapêuticas (meios)	2.044.538	2.508.511	2 707 185	3 053 548
Pessoal total	3.571	4.066	4 039	4 099

Fonte: Direcção Regional de Saúde.

Os actos registados em profilaxia / inoculações globais correspondem a vacinações praticadas nos centros de saúde. O volume de actos situa-se na ordem de setenta e seis milhares mas, embora seja aplicado predominantemente com preocupações de prevenção de doenças em crianças com idade inferior a um ano, é fortemente condicionado por particularidades e campanhas específicas a nível local.

Os serviços de urgência têm registado, nos últimos anos, uma procura mais expressiva do que os de consulta. Esta evolução terá sido mais significativa no âmbito dos centros de saúde do que no dos hospitais.



Consultas e Urgências

	1999	2002	2003	2004
Consultas	441.923	427.901	464 368	473 958
Centros de Saúde	308.658	267.467	292 363	286 350
Hospitais	133.265	160.434	172 005	187 608
Urgências	381.603	443.163	438 718	424 609
Centros de Saúde	235.996	281.541	279 424	271 306
Hospitais	145.607	161.622	159 294	153 303

Fonte: Direcção Regional de Saúde.

Os movimentos de internamento nos hospitais e centros de saúde têm mantido características de certa estabilidade, situando-se a demora média em 7 ou 8 dias e a taxa de ocupação à volta de 62%.

Internamento

	1999	2002	2003	2004
Doentes saídos	28.363	28.460	28 531	27 704
Dias de internamento	211.849	218.713	220 562	211 743
Lotação	924	964	977	972
Demora média	7,5	7,7	7,7	7,7

Fonte: Direcção Regional de Saúde.

Os meios complementares de diagnóstico ultrapassam os dois milhões de exames e análises, enquanto os meios complementares de terapêutica correspondem a mais de trezentos mil actos. A evolução destes meios tem registado crescimentos médios significativos. Todavia, é possível observar uma ligeira tendência para à



realização do acto terapêutico corresponder, em média, uma menor utilização de exames e análises.

Meios Complementares

	1999	2002	2003	2004
Diagnóstico	1.848.047	2.197.880	2 360	2 689
			416	171
Terapêutica	196.491	310.631	346	364
			769	377
Total	2.044.538	2.508.511	2 707	3 053
			185	548

Fonte: Direcção Regional de Saúde.

O pessoal em actividade nos serviços dos hospitais e dos centros de saúde situa-se na ordem de quatro milhares de profissionais. A evolução geral tem registado um alargamento efectivo de quadros, destacando-se um certo reforço de médicos, enfermeiros e técnicos de diagnóstico e terapêutica.

Pessoal

	1999	2002	2003	2004
Médicos	352	435	466	465
Enfermeiros	878	1.011	1 013	1 036
Técnicos de diagnóstico e terapêutica	173	203	202	212
Outro pessoal	2.168	2.417	2 358	2 386
Total	3.571	4.066	4 039	4 099

Fonte: Direcção Regional de Saúde.

Segurança Social

O número de pensionistas da Segurança Social nos Açores situa-se na ordem dos 48 372 indivíduos.

Os beneficiários em vida por velhice, que recebem pensões em substituição de retribuições do trabalho, representam cerca de 51% do total; os beneficiários em



vida, mas inválidos por acidente ou doença antes da idade da reforma por velhice, representam cerca de 19% do total; e, finalmente, as famílias de beneficiários por morte destes representam cerca de 30%.

Pensionistas da Segurança Social

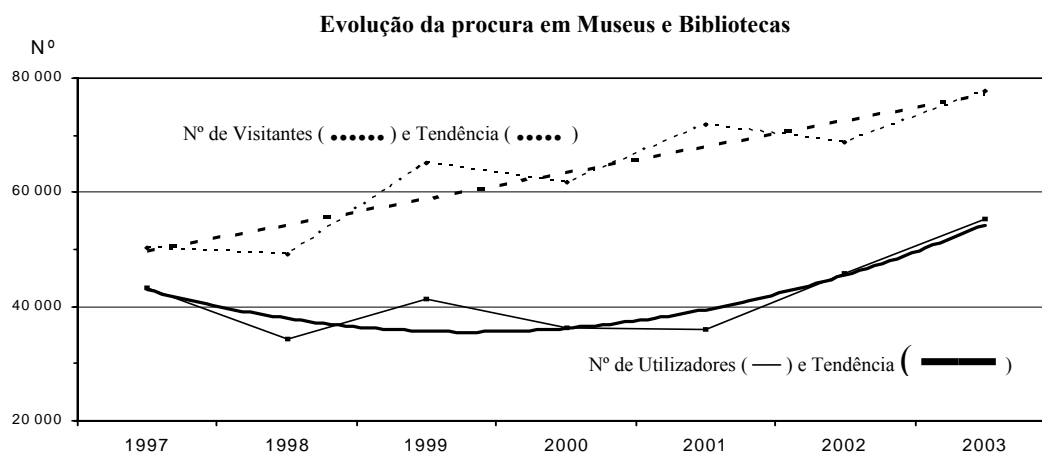
	Pensionistas (Total)	Pensionistas		
		Por Velhice	Por Invalidez	Por Sobrevivência
1999	35 363	18 267	6 700	10 396
2000	37 396	18 812	6 932	11 652
2001	46 162	24 238	8 466	13 458
2002	47 657	24 806	8 729	14 122
2003	47 531	24 539	8 777	14 215
2004	48 372	24 722	9 228	14 422

Fonte: SREA.

Cultura

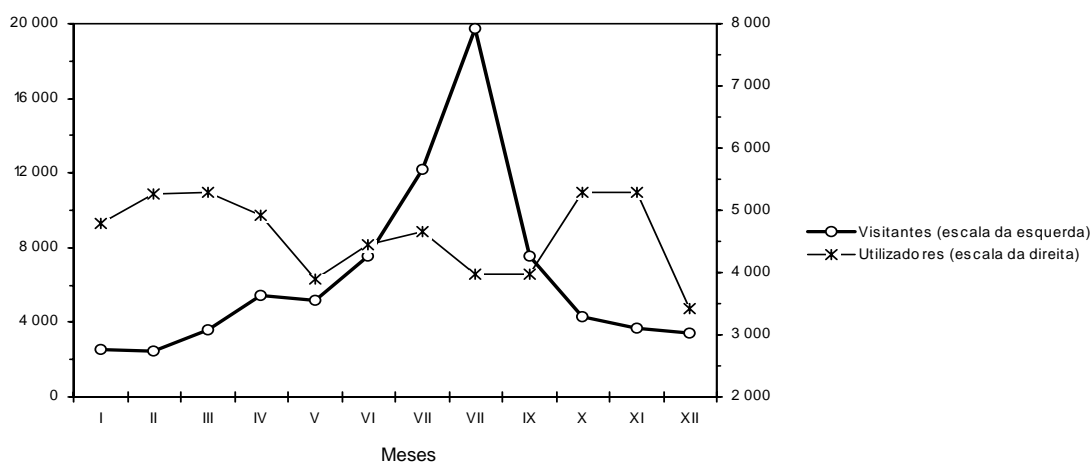
Os museus e as bibliotecas públicas representam meios privilegiados de desenvolvimento de acções culturais, seja pelas capacidades patrimoniais e funcionais existentes, seja pelos diversos públicos que podem atrair.

Observando as evoluções das procuras sobre aqueles equipamentos culturais, por parte de visitantes nos museus e de utilizadores nas bibliotecas, verifica-se que existe actualmente uma tendência de crescimento em qualquer uma delas. Todavia, se a tendência da procura de visitantes aos museus prossegue a um ritmo mais regular e dentro de um mesmo padrão das estruturas existentes, já a procura de utilizadores nas bibliotecas revela, depois de uma ligeira quebra nos finais da década de noventa, uma intensificação do crescimento nos anos mais recentes, reflectindo, pelo menos em parte, a transição do funcionamento da biblioteca pública de Ponta Delgada das antigas para as novas instalações, no histórico Colégio dos Jesuítas.



Observando agora a evolução intra-anual para os mesmos tipos de equipamentos culturais, verifica-se que a procura nos museus intensifica-se nos meses de Verão, enquanto a procura nas bibliotecas, ao contrário, é maior nas outras estações. Para esta diferença entre as distribuições ao longo do ano contribuirá significativamente a componente de turistas que visitam os museus, enquanto nas bibliotecas será mais a componente de estudantes para leituras integradas na sua formação académica ao longo do ano escolar.

Procura intra-anual em Museus e Bibliotecas, no ano de 2003





No ano de 2004 desenvolveram-se um conjunto diversificado de eventos de natureza cultural nos Açores discriminando-se os principais no quadro seguinte:

Eventos	Quantidade	Equipamentos Utilizados
Exposições	63	29
Espectáculos	158	55
Conferências	11	7
Workshops	10	7
Ciclos de Cinema	5	3
Feiras do Livro	6	6
Lançamentos de CD's/Livros	5	4
Festivais	1	14
TOTAIS	259	125

Desporto

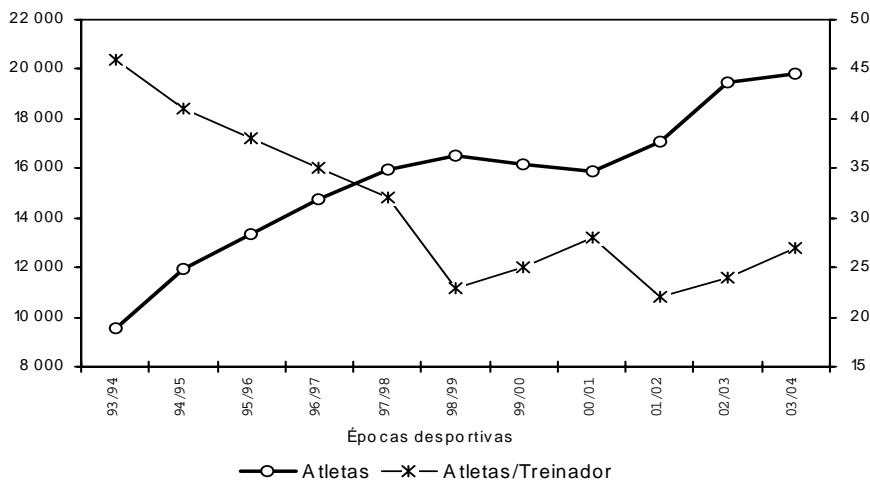
As actividades desportivas nos Açores, enquadradas pelas federações associativas das diversas modalidades, vêm movimentando um número significativo de atletas e agentes responsáveis.

O número de inscritos na época de 2003/2004 aproximou-se de cerca de 20 milhares de atletas praticantes e de 721 treinadores.

Os dados anteriores resultam de um processo de crescimento assinalável já que, nos últimos dez anos, o número de atletas praticamente duplicou e as condições de enquadramento técnico poderão traduzir-se pelo rácio de 27 atletas por cada treinador, por contrapartida a um rácio inicial de 46 atletas.



Desporto Federado nos Açores



Em termos de representatividade das diversas modalidades poderão agrupar-se dois conjuntos segundo as características:

- desportivas mais individuais, que atraem largas centenas ou mesmo à volta de um milhar de praticantes, como os 643 de xadrez, 586 de natação, 568 de “karaté”, 863 de ténis, 836 de judo, 941 de atletismo e 1.423 de ténis de mesa;
- ou de jogo em equipa envolvendo praticantes em número superior ou na ordem dos milhares, como os 1.424 de andebol, 1.307 de basquetebol, 2.270 de voleibol e os 5.559 de futebol.



III – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A Conta da Região Autónoma dos Açores relativa ao ano económico de 2004 encerrou com um saldo global de 48,7 milhões de euros, dos quais 22,1 milhões de euros, corresponderam a saldo da Conta da Região e 26,6 milhões de euros, a saldos das Contas de Ordem.

O quadro seguinte apresenta uma síntese da execução orçamental do ano de 2004, estabelecendo-se a comparação com a execução do ano anterior.

	(milhares de euros)	
	2003	2004
1. Receitas Correntes	504.842,7	542.743,4
2. Despesas Correntes	493.819,3	503.859,0
3. Encargos da Dívida pública	7.592,1	7.371,2
4. Saldo Correntes (1-2)	11.023,4	38.884,4
5. Receitas de Capital	202.991,1	211.506,3
6. Empréstimos	0,0	0,0
7. Despesas de Capital+Despesas do Plano	214.036,3	228.427,5
8. Amortização da dívida	0,0	0,0
9. Saldo de Capital(5-7)	-11.045,2	-16.921,2
10. Saldo Global (4+9)	-21,8	21.963,2
11. Saldo Primário (10+3)	7.570,3	29.334,4

Constata-se no quadro acima apresentado, que a conta regista um saldo primário positivo, no valor de 29,3 milhões de euros, apresentando uma melhoria bastante significativa relativamente ao ano de 2003, que havia sido, no montante de 7,6 milhões de euros.



O valor do saldo primário obtido em 2004, ficou a dever-se, por um lado, ao não recurso ao endividamento, e por outro, ao aumento significativo registado nas receitas correntes, que superou o observado nas despesas correntes, e se traduziu num saldo corrente positivo da ordem dos 38,9 milhões de euros, mais 27,9 milhões de euros do que no ano anterior.

O saldo global obtido em 2004 é substancialmente superior ao verificado em 2003, tendo atingido o valor de 22,0 milhões de euros.

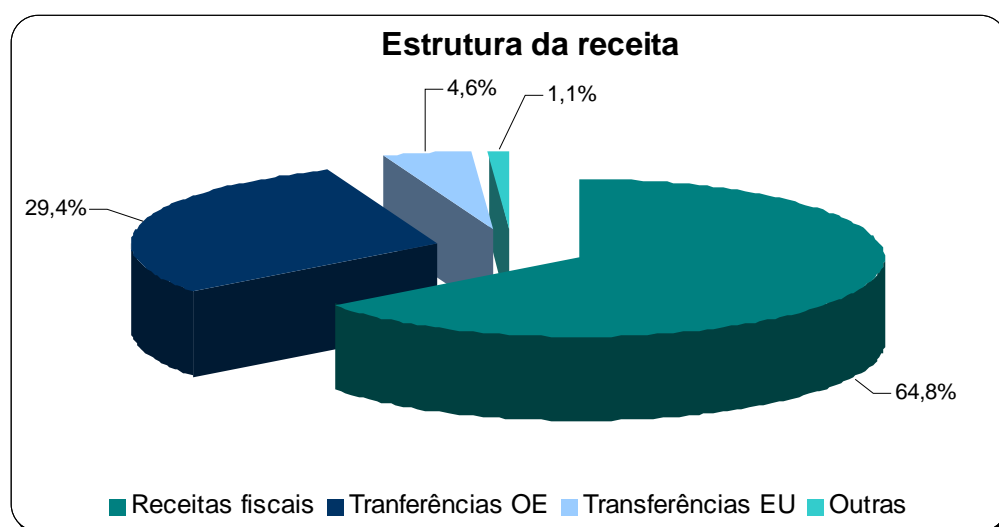


Receita

Em 2004, a receita global realizada atingiu os 1.087,2 milhões de euros, registando um aumento de 8,8% face ao contabilizado em 2003, o qual havia sido de 999,1 milhões de euros. Não considerando as contas de ordem, a receita atingiu o valor de 754,2 milhões de euros, mais 6,6% do que o respectivo montante registado no ano anterior.

Em termos globais, a receita evidenciou um bom comportamento, tendo sido, à semelhança dos anos anteriores as Receitas Fiscais e as Transferências do Orçamento do Estado, as rubricas com maior peso no total da receita arrecadada.

O gráfico seguinte apresenta a estrutura da receita, sem contas de ordem, desagregada pelas principais fontes de financiamento do orçamento regional.





Constata-se da observação do gráfico que são as receitas fiscais a principal fonte de financiamento do orçamento da Região, representando 64,8% do total da receita, mais 4,7 pontos percentuais do que no ano de 2003.

O peso das transferências do Orçamento de Estado no total da receita, registaram um decréscimo de 1,6% de 2003 para 2004, representando 29,4% no total desta.

As transferências da União Europeia bem como as outras receitas, registaram diminuições relativamente ao ano anterior, representando em 2004 um peso de 4,6% e 1,1% respectivamente.

Receitas Fiscais

O quadro seguinte apresenta a receita fiscal desagregada pelos impostos directos, impostos indirectos e taxas, multas e outras penalidades.

Designação	(Euros)		
	2003	2004	
	Realizado	Orçamentado	Realizado
Impostos Directos	119.010.405,72	144.750.000,00	153.087.090,73
IRS	90.103.187,95	108.700.000,00	109.427.469,19
IRC	27.999.672,85	35.250.000,00	43.311.457,01
Outros	907.544,92	800.000,00	348.164,53
Impostos Indirectos	303.945.479,80	312.392.000,00	333.779.120,02
IVA	253.145.119,76	240.300.000,00	260.729.825,42
Imposto Automóvel	11.269.747,26	12.000.000,00	11.620.717,45
Imposto de Consumo s/ o tabaco	17.947.989,35	22.100.000,00	19.764.558,15
Imposto de Consumo s/ bebidas Alcoolicas	1.454.320,43	13.300.000,00	10.162.568,11
Imposto de selo	19.806.266,48	24.300.000,00	31.049.221,23
Outros	322.036,52	392.000,00	452.229,66
Taxas multas e Outras Penalidades	2.441.791,01	1.900.000,00	1.799.219,58
TOTAL	425.397.676,53	459.042.000,00	488.665.430,33



As receitas fiscais registaram uma execução de 488,7 milhões de euros, traduzindo uma taxa de realização de 106,5%, registando-se um acréscimo de 14,9% relativamente ao correspondente valor de 2003.

Os impostos directos registaram uma execução de 153,1 milhões de euros, reflectindo uma taxa de execução de 105,8%. Esta taxa de execução foi, essencialmente, influenciada pelo elevado nível de cobrança registada no IRC, o qual observou uma realização de 122,9%.

O IRS atingiu um valor de 109,4 milhões de euros, registando uma taxa de execução próxima dos 100% (100,7%), e um acréscimo de 21,5%, relativamente ao ano anterior.

O IRC, com um valor de 43,3 milhões de euros, apresentou uma taxa de execução de 122,9% e um acréscimo de 54,7%, relativamente ao ano de 2003.

O elevado grau de execução dos referidos impostos foi influenciado pela efectivação de acertos positivos, referentes a 2003, de 9,7 milhões de euros no IRS e de 8,1 milhões de euros no IRC. No que concerne ao IRS, verificou-se, ainda, uma regularização de 1,3 milhões de euros dos jogos da Santa Casa referentes ao período de 2001/2004, valor este apurado na âmbito do grupo de trabalho de apuramento das receitas fiscais para a RAA.

Os impostos indirectos atingiram o valor de 333,8 milhões de euros, revelando uma taxa de execução de 106,9%. Também nestes impostos, se registaram elevadas taxas de realização, nomeadamente nos dois principais impostos, o Imposto sobre o



Valor Acrescentado (IVA) e o Imposto de Selo, os quais registaram uma receita de 260,7 milhões de euros e 31,0 milhões de euros respectivamente, o que correspondeu a taxas de execução na ordem dos 108,5% e 127,8%.

Relativamente ao valor executado no Imposto de Selo, 4,1 milhões de euros dizem respeito a acertos do ano de 2003.

A receita do Imposto de Consumo sobre o Tabaco atingiu os 19,8 milhões de euros, registando uma taxa de realização de 89,4% e uma de crescimento de 10,1%, relativamente ao ano anterior.

O Imposto Automóvel atingiu uma receita de 11,6 milhões de euros, valor que revela uma taxa de execução de 96,8% e uma taxa de crescimento de 3,1%, relativamente a 2003.

Ainda no âmbito dos impostos indirectos, salienta-se a receita do Imposto sobre o consumo do álcool e bebidas alcoólicas, que registou uma execução de 10,2 milhões de euros, o que correspondeu a um aumento muito significativo, na ordem dos 598,8%, face ao ano anterior. Este aumento deveu-se à efectivação de um acerto referente ao ano 2003, no montante de 4,5 milhões de euros.

As taxas multas e outras penalidades atingiram uma receita global de 1,8 milhões de euros, valor que traduziu uma taxa de execução de 94,7%.



Transferências do Orçamento do Estado

As transferências do Orçamento do Estado atingiram o valor global de 222,1 milhões de euros, revelando uma taxa de execução de 96,1% e uma taxa de crescimento de 1,2%, relativamente a 2003.

	Euros	
	2003	2004
Transferências do OE	219.370.452,00	222.089.259,00
Calamidades/sismo 98	17.500.000,00	17.000.000,00
Crédito à Habitação	3.500.000,00	0,00
Artigo 30º e 31º da LFRA	198.370.452,00	205.089.259,00

O valor das transferências efectuadas ao abrigo dos artigos 30º e 31º da Lei de Finanças das Regiões Autónomas (LFRA) ascendeu a 205,1 milhões de euros, dos quais 151,9 milhões de euros dizem respeito ao artigo 30º da LFRA e os restantes 53,1 ao fundo de coesão (artigo 31º da LFRA).

À semelhança do verificado em anos anteriores, o Governo da República não procedeu a qualquer correcção do valor a transferir para a Região, em consequência dos Orçamentos Rectificativos que, nos anos anteriores, têm sido aprovados na Assembleia da República e implicaram uma modificação na taxa de crescimento da despesa pública do Estado.

Importa, assim, salientar o facto do Governo Regional dos Açores continuar a defender que o Governo da República não está a cumprir com o estabelecido na LFRA, nomeadamente, no que respeita às verbas previstas nos respectivos artigos 30.º e 31.º, a serem transferidas para esta Região Autónoma.



Efectivamente, os montantes que têm vindo a ser transferidos anualmente do Orçamento do Estado, foram determinados com base numa taxa de crescimento da despesa pública corrente que, no entendimento do Governo Regional, não contempla a totalidade da despesa corrente aprovada no Orçamento do Estado em cada ano e se limita às dotações inicialmente aprovadas, não reflectindo os ajustamentos que, por qualquer motivo, se tornaram necessários introduzir e que influenciaram, naturalmente, a respectiva execução orçamental do Estado.

Neste enquadramento, apresenta-se, de seguida, um quadro abrangendo o período de 1999 a 2004, no qual estão incluídos os valores transferidos do Orçamento do Estado e os valores que a Região apurou tendo por base as taxas de crescimento da despesa pública corrente do Estado, obtidas em função dos respectivos montantes constantes do Mapa IV do Orçamento do Estado, inicial ou rectificativo, consoante o caso. A diferença entre os dois valores, até 31 de Dezembro de 2004, atinge o montante acumulado de 93 milhões de euros, e representa o ajustamento de que a Região se considera credora perante o Estado, até à referida data.



Acertos a efectuar nas Transferências do Orçamento de Estado

	Milhões de Euros					
	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Valores Transferidos pelo OE	144,1	161,6	180,1	191,1	198,4	205,1
Artigo 30.º da LFRA	115,2	124,3	133,4	141,6	146,9	151,9
Artigo 31.º da LFRA	28,8	37,3	46,7	49,5	51,4	53,2
Taxas previstas no OE inicial		8,2%			4,6%	
Taxas previstas no OE revisto	9,6%		4,8%	14,2%		12,5%
Valores Apurados pelo GRA	149,4	168,0	182,9	208,8	218,5	245,8
Artigo 30.º da LFRA	119,5	129,3	135,5	154,7	161,8	182,1
Artigo 31.º da LFRA	29,9	38,8	47,4	54,1	56,6	63,7
Corecção Anual	5,3	6,4	2,7	17,7	20,1	40,7
Valor Acumulado						93,0

O facto do Governo da República não ter ainda procedido às transferências para a Região nos termos previstos na LFRA, condiciona, naturalmente, o processo de desenvolvimento e de convergência de que a economia dos Açores necessita e a que tem direito.

No âmbito transferências do Orçamento do Estado, destaca-se o montante de 17,0 milhões de euros, destinado a compartilhar os encargos decorrentes do processo de reconstrução dos danos causados pelo sismo de 1998, nas ilhas do Faial e do Pico, valor que, em 2004, foi inferior ao transferido em 2003 em 0,5 milhões de euros.

No que respeita às verbas destinadas ao pagamento das bonificações de juros do crédito à habitação concedido nesta Região, o Governo da República não procedeu a qualquer transferência, em 2004, apesar de ser esperada uma receita de 7,5 milhões



de euros por via destas transferências, da qual 3,9 milhões de euros eram ainda referentes a 2003.

Transferências da União Europeia

No âmbito destas transferências importa salientar que, em geral, constituem fontes de financiamento do ORAA apenas os fundos provenientes do PRODESA-FEDER, aos quais acrescem valores pouco significativos, relativos a outros fundos comunitários.

A desagregação do total dos fundos com origem na União Europeia transferidos em 2004, contabilizados quer na Conta da Região, quer nas contas de ordem, é a que de seguida se apresenta.

(euros)						
Designação	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	Diversos	Total
1. ORAA - Transferencias						
PRODESA	34.434.997,22	14.126,32	31.723,55	0,00	0,00	34.480.847,09
PRAI - AÇORES	2.442,22	0,00	0,00	0,00	0,00	2.442,22
INTERREG 3B	474.522,08	0,00	0,00	0,00	0,00	474.522,08
TOTAL	34.911.961,52	14.126,32	31.723,55	0,00	0,00	34.957.811,39
2. ORRA/Contas de Ordem						
PRODESA	51.919.862,14	16.066.930,41	40.303.612,00	9.340.474,15	0,00	117.630.878,70
PEDRAA II	3.225.318,50	0,00	0,00	0,00	0,00	3.225.318,50
Fundo de Coesão	0,00	0,00	0,00	0,00	3.368.588,46	3.368.588,46
PRAI - AÇORES	497.065,70	0,00	0,00	0,00	0,00	497.065,70
PRIME SIME	0,00	0,00	0,00	0,00	25.038.520,86	25.038.520,86
URBCOM	0,00	0,00	0,00	0,00	519.202,20	519.202,20
PRIME Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	31.265,08	31.265,08
PEDIP	0,00	0,00	0,00	0,00	25.556,13	25.556,13
TOTAL	55.642.246,34	16.066.930,41	40.303.612,00	9.340.474,15	28.983.132,73	150.336.395,63
TOTAL GERAL	90.554.207,86	16.081.056,73	40.335.335,55	9.340.474,15	28.983.132,73	185.294.207,02



Da análise a este quadro constata-se que, no decorrer do ano de 2004, foram transferidos da União Europeia 185,3 milhões de euros de fundos comunitários registados no orçamento regional, dos quais 81,1% foram consignados a outras entidades, enquanto que apenas 18,9% se destinaram ao financiamento do plano de investimentos da Região.

Relativamente às transferências efectuadas no âmbito do PRODESA – FEDER registou-se o valor global de 90,6 milhões de euros, dos quais 34,9 milhões de euros respeitam a projectos da responsabilidade directa do Governo Regional, tendo por isso, constituído fonte de financiamento do plano de investimentos da Região, no âmbito do capítulo 40 do ORAA. Os restantes 55,6 milhões de euros foram consignados a outras entidades (empresas públicas, fundos e serviços autónomos e autarquias locais), sendo, neste caso, contabilizados nas contas de ordem.

Destaca-se, ainda, o PRODESA – FEOGA, com um valor de 40,3 milhões de euros, que representa 21,8% do total de fundos transferidos e que foi afecto em 99,9% a contas de ordem.



Contas de Ordem

O valor global das contas de ordem ascendeu, em 2004, a 333,0 milhões de euros, montante superior em 14,9% ao registado em 2003.

O montante global registado compreende 64,6 milhões de euros de receitas próprias de diversos organismos regionais dotados de autonomia administrativa e financeira e 268,4 milhões de euros de verbas consignadas a outras entidades das quais se destacam as transferências para as Autarquias Locais no âmbito da Lei de Finanças da Administração Local, no montante de 96,4 milhões de euros.



DESPESA

O valor global da despesa situou-se nos 1.060,0 milhões de euros, traduzindo uma taxa de realização de 96,3% e uma taxa de crescimento de 6,7%, relativamente ao montante executado em 2003. Sem as contas de ordem, a despesa rondou os 732,3 milhões de euros, os quais representam uma taxa de execução de 90,6% e um acréscimo de 3,4%, relativamente ao ano anterior.

Classificação Económica

O quadro seguinte apresenta a despesa, sem as contas de ordem, especificada nos termos da respectiva classificação económica.

	(Milhares de euros)			
	2003	%	2004	%
1. Despesas Correntes	493.819,4	69,8%	503.859,0	68,8%
Despesas com Pessoal	249.336,2	35,2%	252.134,6	34,4%
Transferências	212.137,8	30,0%	218.181,6	29,8%
Encargos Correntes da Dívida	7.592,1	1,1%	7.371,2	1,0%
Outras	24.753,3	3,5%	26.171,6	3,6%
2. Despesas de Capital	1.734,3	0,2%	2.286,9	0,3%
Aquisição de bens	1.369,4	0,2%	1.371,4	0,2%
Passivos Financeiros	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Outras	364,9	0,1%	915,5	0,1%
3. Despesas de Funcionamento (1+2)	495.553,7	70,0%	506.145,9	69,1%
4. Despesas do Plano	212.301,9	30,0%	226.140,6	30,9%
5. Total da Despesa (3+4)	707.855,6	100,0%	732.286,5	100,0%

Verifica-se, através da análise do quadro, que os dois grandes agregados da despesa – Funcionamento e Plano – observam comportamentos ajustados à política orçamental definida pelo Governo Regional, registando-se uma diminuição do peso das despesas de Funcionamento (-0,9%) por contrapartida das despesas do Plano.



As despesas de funcionamento registaram uma execução de 506,1 milhões de euros, que traduziu uma taxa de realização de 95,5% e numa taxa de crescimento de apenas 2,1%.

Do total executado nas despesas de funcionamento, 99,5% corresponde a despesas correntes e os restantes 0,5% a despesas de capital.

A análise às principais componentes da despesa corrente, permite concluir que as despesas com pessoal, ao atingirem o valor de 252,1 milhões de euros, despenderam apenas 96,4% do valor orçamentado, o que, face a 2003, se traduziu num acréscimo de apenas 1,1%.

O valor executado nas transferências ascendeu a 218,2 milhões de euros, o que correspondeu a uma taxa de crescimento de 2,9% relativamente a 2003. No âmbito destas transferências assumem especial relevo o montante de 171,0 milhões de euros (78,4%), que correspondeu a verbas destinadas ao Serviço Regional de Saúde, cuja taxa de crescimento se situou nos 2,6%.

Ainda no que concerne às despesas de funcionamento destaca-se a redução de 2,9% observada nos encargos correntes da dívida, relativamente a 2003, a qual se ficou a dever à conjuntura de descida das taxas de juro registadas nos mercados financeiros. Em termos absolutos, esta rubrica, contabilizou um dispêndio de 7,4 milhões de euros.



Ainda no âmbito das despesas de funcionamento, salientam-se as rubricas de aquisição de bens e serviços correntes e de aquisição de bens de capital, as quais, ao atingirem os 16,3 e 1,4 milhões de euros, respectivamente, registaram taxas de crescimento de 6,4% e 0,2%.

As despesas do plano, incluídas no capítulo 40 do ORAA, registaram uma execução de 226,1 milhões de euros, valor que representa um acréscimo de 5,6% relativamente a 2003 e traduz uma taxa de realização de 81,1%. Esta percentagem de realização foi negativamente influenciada por dois factos: não ter sido possível concluir, em 2004, o processo de reprivatização da EDA, S.A. e não ter sido transferido qualquer valor referente às bonificações de juros do crédito à habitação concedido na Região.

Se ao valor das despesas do plano orçamentadas para 2004 forem retiradas as dotações afectas aos dois factos referenciados, a taxa de execução passaria para os 97,2%.

O quadro seguinte apresenta a estrutura do plano de investimentos, em 2003 e 2004, pelos diversos departamentos regionais.

	(Milhares de euros)			
	2003	%	2004	%
Presidência do Governo Regional	6.782,8	3,2%	7.762,2	3,4%
Sec. Reg. da Presidência para as Finanças e Planeamento	12.420,6	5,9%	1.828,3	0,8%
Sec. Reg. Adjunta da Presidência	1.934,5	0,9%	2.035,0	0,9%
Sec. Reg. da Educação e Cultura	29.862,3	14,1%	32.769,2	14,5%
Sec. Reg. da Habitação e Equipamentos	74.946,0	35,3%	76.085,7	33,6%
Sec. Reg. dos Assuntos Sociais	10.624,0	5,0%	11.961,3	5,3%
Sec. Reg. da Economia	36.059,4	17,0%	37.326,9	16,5%
Sec. Reg. da Agricultura e Pescas	31.823,0	15,0%	45.817,8	20,3%
Sec. Reg. do Ambiente	7.849,5	3,7%	10.554,2	4,7%
TOTAL	212.302,1	100,0%	226.140,6	100,0%



A Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos registou o valor de execução mais significativo no total das despesas do plano, com 76,1 milhões de euros, 33,6% do total das despesas do plano.

A Secretaria Regional da Agricultura e Pescas foi o departamento que registou um maior acréscimo no seu peso relativo, mais 5,3% que no ano anterior, representando, no ano em apreço, 20,3% do total, tendo inclusivamente surgido como o segundo departamento com maior despesas efectuadas no plano, lugar este que, em 2003, havia sido ocupado pela Secretaria Regional da Economia.

Uma análise mais detalhada à execução financeira do plano da Região, relativa ao ano de 2004, encontra-se patente em documento específico elaborado pela Direcção Regional de Estudos e Planeamento (DREPA).

Classificação Orgânica

Quando considerada por departamentos governamentais a desagregação da despesa, excluindo contas de ordem, é a que abaixo se apresenta.

	(Milhares de euros)			
	2003	%	2004	%
Assembleia Legislativa Regional	9.203,10	1,3%	9.434,6	1,3%
Presidência do Governo Regional	11.551,7	1,6%	12.856,7	1,8%
Sec. Reg. da Presidência para as Finanças e Planeamento	45.281,7	6,4%	34.698,7	4,7%
Sec. Reg. Adjunta da Presidência	14.559,9	2,1%	15.079,9	2,1%
Sec. Reg. da Educação e Cultura	232.424,1	32,8%	237.988,3	32,5%
Sec. Reg. da Habitação e Equipamentos	96.575,2	13,6%	98.550,2	13,5%
Sec. Reg. dos Assuntos Sociais	182.204,6	25,7%	187.873,8	25,7%
Sec. Reg. da Economia	44.827,1	6,3%	46.216,9	6,3%
Sec. Reg. da Agricultura e Pescas	59.459,4	8,4%	75.032,2	10,2%
Sec. Reg. do Ambiente	11.768,8	1,7%	14.555,3	2,0%
TOTAL	707.855,6	100,0%	732.286,6	100,0%



Da análise ao quadro ressalta que, à semelhança do ocorrido em 2003 são as secretarias regionais da Educação e Cultura, dos Assuntos Sociais e da Habitação e Equipamentos, as que, apresentam volumes de despesa mais significativos, com 238,0 milhões de euros, 187,9 milhões de euros e 98,6 milhões de euros, respectivamente. O que correspondeu a 32,5%, 25,7% e 13,5% do total.

Classificação Funcional

A despesa pública global segundo a sua classificação funcional, incluindo as contas de ordem, relativa aos anos de 2003 e de 2004, encontra-se patente no quadro seguinte.

Estrutura da Despesa Global

Milhares de Euros

	2003	%	2004	%
1 - Funções Gerais de Soberania	275.469,4	27,74%	246.362,3	23,24%
1.01 - Serviços Gerais da Administração Pública	275.469,4	27,74%	246.362,3	23,24%
2 - Funções Sociais	488.683,0	49,20%	497.819,4	46,96%
2.01 - Educação	208.612,6	21,00%	212.052,1	20,00%
2.02 - Saúde	174.726,7	17,59%	180.142,7	16,99%
2.03 - Segurança e Acção Social	7.477,9	0,75%	7.731,1	0,73%
2.04 - Habitação e Serviços Colectivos	73.705,7	7,42%	73.268,4	6,91%
2.05 - Serviços Culturais, Recreativos e Relegiosos	24.160,1	2,43%	24.625,1	2,32%
3 - Funções Económicas	210.116,4	21,16%	274.661,0	25,91%
3.01 - Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	62.703,1	6,31%	127.335,8	12,01%
3.02 - Indústria e Energia	54.161,8	5,45%	63.980,1	6,04%
3.03 - Transportes e Comunicações	62.220,7	6,26%	59.369,1	5,60%
3.04 - Comércio e Turismo	12.119,2	1,22%	11.014,0	1,04%
3.05 - Outras Funções Económicas	18.911,7	1,90%	12.962,0	1,22%
4 - Outras Funções	18.897,3	1,90%	41.191,6	3,89%
4.01 - Operações da Dívida Pública	7.592,1	0,76%	7.371,2	0,70%
4.03 - Diversas não Especificadas	11.305,3	1,14%	33.820,4	3,19%
TOTAL	993.166,1	100,00%	1.060.034,2	100,00%



Do quadro supra apresentado ressalta que 47,0% da despesa ficou afectada às funções sociais, destacando-se dentro destas a Educação e a Saúde, com dispêndios que rondaram os 212,1 milhões de euros e 180,1 milhões de euros, respectivamente, o que, no seu conjunto, representou 78,8% da totalidade das verbas afectas às funções sociais.

As funções económicas apresentam um valor global de despesa de 274,7 milhões de euros, aumentando em 4,8% o peso relativo que detinham em 2003.

No que concerne às restantes funções, observou-se, por um lado, um decréscimo de 4,5% no peso assumido pelas funções gerais de soberania no total da despesa, ao passo que o agregado das outras funções registou um aumento de 2,0% no seu peso, face ao registado em 2003, aumento este que se deveu unicamente ao incremento verificado na rubrica “diversas não especificadas”, uma vez que as despesas afectas às “operações da dívida pública” diminuíram tanto em valor absoluto como no seu peso relativo.

Contas de Ordem

As contas de ordem atingiram, em 2004, uma execução global de 327,8 milhões de euros, mais 14,9% do que o valor registado em 2003.

No âmbito das contas de ordem salientam-se os montantes de 60,6 milhões de euros, respeitantes a verbas dos organismos dotados de autonomia administrativa e financeira e de 267,2 milhões de euros, relativos a receitas consignadas a outras entidades.



IV - DÍVIDA PÚBLICA REGIONAL

Dívida directa

Pelo artigo 68.º da Lei n.º 107-B/2003, de 31 de Dezembro (Orçamento de Estado para 2004) a Região Autónoma dos Açores ficou, em 2004, impossibilitada de contrair empréstimos, incluindo todas as formas de dívida que originassem um aumento do seu endividamento líquido, pelo que, o stock da dívida a 31 de Dezembro de 2004 era igual ao registado a 31 de Dezembro do ano precedente, isto é 275 milhões de euros.

Serviço da Dívida Pública

A despesa orçamental, em 2004, com os encargos da dívida pública atingiu os 7,4 milhões de euros, afectos quase na íntegra ao pagamento de juros, tendo-se contabilizado apenas 518,06 euros em outros encargos correntes da dívida, não se tendo efectivado nenhuma amortização.



AMORTIZACOES E JUROS PAGOS PELA RAA
2004

INSTITUICAO	DATA	JUROS PAGOS	AMORT.EFFECT.	TOTAL
C/C DGT			0,00	0,00
C/C DGT			0,00	0,00
DEXIA	01-12-04	2.237.940,28	0,00	2.237.940,28
"FRN" - 2008	22-08-04	2.111.651,74	0,00	2.111.651,74
Encargos da dívida em moeda nacional		4.349.592,02	0,00	4.349.592,02
"FRN" - 2006	19-08-04	1.196.143,32	0,00	1.196.143,32
"FRN" - 2006 - Fungível	19-08-04	1.824.950,09	0,00	1.824.950,09
Encargos da dívida em moeda estrangeira		3.021.093,41	0,00	3.021.093,41
TOTAL DE ENCARGOS		7.370.685,43	0,00	7.370.685,43
Outros Encargos Correntes da Dívida		518,06	0,00	518,06
Outros Passivos Financeiros - Aval		0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL		7.371.203,49	0,00	7.371.203,49

Os encargos totais da dívida pública evoluíram, nos últimos cinco anos, da forma que abaixo se apresenta.

Encargos da Dívida Pública

(Milhares de Euros)

Anos	Juros	Amortizações	Outros Encargos	Total
2000	10.299	0	39	10.338
2001	9.376	60.548	91	70.015
2002	9.057	26.659	16	35.732
2003	7.592	0	0	7.592
2004	7.371	0	0,5	7.372

A análise do quadro evidencia uma tendência decrescente dos encargos totais da dívida (sem amortizações), justificada pelo decréscimo das taxas de juro.

De acordo com o n.º 3 do artigo 26 da Lei 13/98, de 24 de Fevereiro – Lei das Finanças das Regiões Autónomas – verifica-se que os encargos correntes da dívida, incluindo as amortizações anualizadas, não excedem o estipulado na referida lei, ficando mesmo abaixo dos 50% desse valor.



Evolução da Dívida Pública

À semelhança do ano transacto, e em virtude da Região não ter contraído nenhum empréstimo, nem efectivado nenhuma amortização, a dívida pública mantém-se inalterada relativamente a 2003.

A desagregação da dívida, segundo a natureza da moeda em que está expressa, encontra-se patente no quadro seguinte.

DÍVIDA DIRECTA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES, EM 31/12/2004 (em Euros)

	EMPRESTIMOS						MONTANTE DÍVIDA €	INDEXANTE	
	Tipo Moeda	DATA		MONTANTE	AMORTIZAÇÃO	SALDO ACTUAL			TAXA CAMBIO
		Inicial	Final						
1) Dívida denominada em Euros									
Dexia - Project & Public Finance	EURO	3 Out, 2002	1 Dez, 2007	56.587.474,00	0,00	56.587.474,00	56.587.474,00	3,89% se Euribor <= 6% a)	
AZORES - FRN - 2008	EURO	22 Ago, 2001	22 Ago, 2008	91.250.000,00	0,00	91.250.000,00	91.250.000,00	EURIBOR - 1,5bp a)	
TOTAL 1				147.837.474,00	0,00	147.837.474,00	147.837.474,00		
2) Dívida denominada em moedas não Euro									
AZORES - FRN - 2006*	USD	19 Ago, 1996	19 Ago, 2006	65.000.000,00	0,00	65.000.000,00	153,8462	LISBOR + 7,75bp a)	
US\$85,000,000 FRN*Fungible**	USD	27 Nov, 1997	18 Ago, 2009	85.000.000,00	0,00	85.000.000,00	182,3530	LISBOR + 4bp a)	
TOTAL 2							127.193.463,75		
DÍVIDA TOTAL (1+2)							275.030.937,75		

a) Euribor a 12 meses

Obs. Todos os FRN tem contratos Swaps



Avaes

Nos termos do artigo 4º do Decreto Legislativo Regional nº3/2004/A, de 28 de Janeiro, o plafond de avales para 2004 foi fixado em 175 milhões de euros.

No decorrer do ano 2004, a Região concedeu seis avales no montante total de 122,6 milhões de euros, utilizando apenas, 70% do plafond autorizado, conforme abaixo se descreve:

- Aval 01/2004 (Resolução nº75/2004, de 17 de Junho): Concedido à Sociedade de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infra-estruturas, S.A (SPRHI, S.A.) no montante de 14 070 mil euros, cuja finalidade foi financiar o programa de reabilitação de alguns troços das estradas regionais nas ilhas do Faial, Pico S. Jorge, Graciosa, Terceira e S. Miguel;

- Aval 02/2004 (Resolução nº 95/2004, de 8 de Julho): Concedido à Sociedade Gestora de Recursos e Equipamentos de Saúde dos Açores, S.A. (SAUDAÇOR, S.A.) no montante de 80 milhões de euros, que se destinou a reduzir os custos de financiamento do Serviço Regional de Saúde, através da regularização parcial da dívida a fornecedores e da utilização do sistema de pagamentos a fornecedores estratégicos;

- Aval 03/2004 (Resolução nº 100/2004, de 29 de Julho): Concedido à Sociedade de Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S.A. (APTG, S.A.), no valor de 11 milhões de euros, para investimentos a efectuar ao nível das infra-estruturas e equipamentos portuários no quadriénio 2004-2007;



-Aval 04/2004 (Resolução nº 101/2004, de 29 de Julho): Concedido à Sociedade de Administração dos Portos de São Miguel e Santa Maria, S.A. (APSM, S.A.) no montante de 2,5 milhões de euros, destinados a investimentos a efectuar ao nível das infra-estruturas e equipamentos portuários no quadriénio 2004-2007;

-Aval 05/2004 (Resolução nº106/2004, de 29 de Julho): Concedido à Sociedade de Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S.A. (APTO, S.A.) no montante de 5 milhões de euros, destinados a investimentos a efectuar ao nível das infra-estruturas e equipamentos portuários no quadriénio 2004-2007;

- Aval 06/2004 (Resolução nº 161/2004, de 30 de Dezembro): Concedido à SOGEO, S.A. no montante de 10 milhões de euros, que se destinou a reestruturar o empréstimo avalizado através da Resolução nº 261/97, de 26 de Dezembro e a financiar o programa plurianual de investimentos a realizar em 2004 e 2005.

Dos 122,6 milhões de euros de empréstimos avalizados pela Região, apenas 10 milhões de euros, correspondentes ao aval atribuído à SOGEO, S.A., não foram considerados responsabilidade da Região, uma vez que a sua utilização apenas ocorreu em 2005.

Com a concessão dos avales supra referidos, a responsabilidade da Região Autónoma dos Açores, a 31 de Dezembro de 2004, totalizava 279,6 milhões de euros.

Abaixo apresenta-se a responsabilidade da Região Autónoma dos Açores, com avales concedidos, desde do ano 2000.



Unidade: Milhares de euros

DESIGNAÇÃO	2000		2001		2002		2003		2004	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Sector Público Empresarial Regional	66.073	88,92%	89.202	91,79%	95.363	94,79%	128.417	98,09%	277.149	99,11%
Fundos e Serviços Autónomos	8.230	11,08%	7.981	8,21%	5.237	5,21%	2.494	1,91%	2.494	0,89%
Total da Dívida garantida	74.303	100,00%	97.183	100,00%	100.600	100,00%	130.911	100,00%	279.643	100,00%

Exceptuando o aval concedido ao IAMA, todos os restantes (99,11%) foram concedidos ao Sector Público Empresarial Regional.

A Empresa de Electricidade dos Açores, S.A. continua a ser a empresa, do Sector Público Empresarial Regional, sobre a qual a Região tem maiores responsabilidades, 33,68%. A EDA, S.A., em conjunto com a SPRHI, S.A e com a SAUDAÇOR, S.A., representam 85,2% do total das responsabilidades com avales, conforme quadro abaixo.

MUTUÁRIO	RESPONSABILIDADE	%
E.D.A.	94.177.908,53	33,68%
IAMA	2.493.989,49	0,89%
VERDEGOLF	1.122.223,30	0,40%
SOGEO	6.858.471,08	2,45%
SATA	9.427.280,26	3,37%
LOTAÇOR	2.992.787,39	1,07%
SPRHI	64.070.000,00	22,91%
SAUDAÇOR	80.000.000,00	28,61%
APTG	11.000.000,00	3,93%
APSM	2.500.000,00	0,89%
APTO	5.000.000,00	1,79%
TOTAL	279.642.660,05	100,00%

De seguida apresenta-se de forma mais detalhada, a situação a 31 de Dezembro de 2004, das responsabilidades da Região com Avales.



RESPONSABILIDADES DE AVALES DA

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES EM 2004/12/31

(Euros)

AVAL	MUTUANTE	MUTUÁRIO	CAPITAL INICIAL	RESPONSABILIDADE
1/88	K.F.W.	E.D.A.	8.227.571,55	2.387.221,82
2/89	K.F.W.	E.D.A.	4.415.458,74	1.707.714,86
2/92	K.F.W.	E.D.A.	4.105.226,40	2.457.268,79
2/93	ESSI	IAMA	7.481.968,46	2.493.989,49
3/93	B.E.I.	E.D.A.	10.474.755,84	1.818.697,30
4/93	B.E.I.	E.D.A.	17.956.724,29	5.807.005,76
2/96	BCA	VERDEGOLF	1.802.084,83	1.122.223,30
3/97	DBI	SOGEO	14.963.936,91	6.858.471,08
1/98	CGD	SATA	13.467.543,22	9.427.280,26
1/00	BCA	LOTAÇOR	4.987.978,97	2.992.787,39
1/01	B.E.I.	E.D.A.	30.000.000,00	30.000.000,00
1/02	B.E.I.	E.D.A.	20.000.000,00	20.000.000,00
1/03	Westlb Covered Bind Bank pic	SPRHI, S.A	50.000.000,00	50.000.000,00
2/03	B.E.I.	E.D.A.	40.000.000,00	30.000.000,00
1/04	DEPFA ACS Bank	SPRHI, S.A	14.070.000,00	14.070.000,00
2/04	Banco Efisa	SAUDAÇOR	80.000.000,00	80.000.000,00
3/04	Déxia Credit local	APTG,s. ^a	11.000.000,00	11.000.000,00
4/04	Déxia Credit local	APSM,.S.A.	2.500.000,00	2.500.000,00
5/04	Déxia Credit local	APTO,S.A.	5.000.000,00	5.000.000,00
6/04	DBI	SOGEO	10.000.000,00	0,00
TOTAL			350.453.249,23	279.642.660,05



Dívida dos Fundos e Serviços Autónomos

A dívida dos fundos e serviços autónomos, excluindo o Serviço Regional de Saúde, a 31 de Dezembro de 2004, é a que se explicita no quadro seguinte.

(EUROS)

	DÍVIDA AO SECTOR BANCÁRIO	FORNECEDORES	TOTAL
Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas - FRAAE	0,00	6.849.483,75	6.849.483,75
IAMA - Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas	2.493.989,49	0,00	2.493.989,49
Fundo Autónomo da Direcção Regional do Desenvolvimento Agrário	0,00	17.826,00	17.826,00
Fundo Autónomo do Fundo Social Europeu	0,00	1.688,02	1.688,02
EB 2/3 Roberto Ivens	0,00	2.618,00	2.618,00
Escola EB 2/3 Canto da Maia	0,00	52.104,47	52.104,47
EBI de Arrifes	0,00	159.139,43	159.139,43
EBI dos Biscoitos	0,00	3.872,85	3.872,85
EBS Padre Jerónimo Emiliano de Andrade	0,00	11.965,84	11.965,84
Conservatório Regional de Ponta Delgada	0,00	25,44	25,44
EBI/S da Madalena	0,00	35.208,62	35.208,62
Total	2.493.989,49	7.133.932,42	9.627.921,91

Dos 9,6 milhões de euros contabilizados na dívida administrativa dos Fundos e Serviços Autónomos, acima apresentados, 7,1 milhões de euros correspondeu a dívida a fornecedores e os restantes 2,5 milhões de euros a dívida ao sector bancário.

A dívida ao sector bancário é da responsabilidade exclusiva do IAMA, sendo o FRAAE responsável por 96,0% do total da dívida a fornecedores.

A dívida Administrativa do Serviço Regional de Saúde, situa-se nos 209,1 milhões de euros, apresentando-se de seguida o mapa discriminativo por unidades de saúde.



<i>Instituições</i>	<i>Montante</i>
Total Centros de Saúde	79.493.260,23
Vila do Porto	860.018,42
Nordeste	943.616,72
Ponta Delgada	22.306.558,90
Povoação	2.946.092,64
Ribeira Grande	9.503.184,56
Vila Franca do Campo	1.528.058,47
Angra do Heroísmo	17.050.098,13
Praia da Vitória	5.991.893,04
Santa Cruz da Graciosa	1.868.690,14
Calheta	1.764.193,87
Velas	1.913.367,03
USIP	6.284.852,63
Horta	4.010.815,44
Santa Cruz das Flores	2.521.820,24
Total Hospitais	129.650.774,99
Hosp. Ponta Delgada	78.303.185,98
Hosp. Angra do Heroísmo	38.390.597,09
Hosp. Horta	12.956.991,92
Total SRS	209.144.035,22

Face ao exposto, conclui-se que a 31 de Dezembro de 2004, o total da dívida administrativa dos Fundos e Serviços Autónomos, situava-se nos 218,8 milhões de euros.

No que concerne à dívida administrativa titulada pela Região – Serviços Públicos sem autonomia financeira, esta situava-se nos 10,5 milhões de euros, menos 17,1 milhões de euros do que em 2003, conforme quadro a seguir apresentado.

DESIGNAÇÃO	2003	2004
Presidência do Governo	115.414,13	24.152,52
S.R.P.F.P.	161.381,31	115.357,26
S.R.Adjunto Presidência	5.769.939,92	4.020.162,97
S.R.Educação e Cultura	1.760.119,07	203.776,57
S.R. Habitação e Equipamentos	13.141.274,16	5.884.441,80
S.R. Assuntos Sociais	789.085,62	447,04
S.R. Economia	1.467.164,73	12.423,55
S.R. Agricultura e Pescas	3.625.471,28	57.303,41
S.R. Ambiente	779.564,24	173.923,68
TOTAL	27.609.414,46	10.491.988,80



AUTARQUIAS LOCAIS

Os municípios da Região Autónoma dos Açores obtiveram em 2004 receitas no valor total de 174,3 milhões de euros, sofrendo uma redução de 3%, relativamente a 2003. Este abrandamento deve-se essencialmente à redução de 23%, das transferências recebidas dos fundos comunitários. Sendo uma parcela importante da receita (representa 13%), o seu impacto é maior do que a redução de 46% verificada nas “Outras Transferências” ou de 30% nos empréstimos. A redução de 30% no recurso ao crédito pelos municípios resulta, naturalmente, dos limites mais restritos de endividamento impostos pelo Governo Central. Já em 2003 tínhamos assistido a uma diminuição de 66% nos empréstimos contraídos. O valor de 13 milhões de euros de 2004 é o mais baixo dos últimos 5 anos. Em termos de endividamento, os municípios deviam à banca, no final de 2004, 136,7 milhões de euros, mais 0,9% que em 2003.



RECEITAS E DESPESAS MUNICIPAIS

mil euros

Receitas	2002		2003		2004		2003 / 04 (%)
	valores	(%)	valores	(%)	valores	(%)	
Receitas Locais	27.956	12	30.227	17	36.091	21	19
Fundos OE	82.414	36	84.978	47	89.477	51	5
Fundos Comunitários	50.702	22	30.325	17	23.265	13	-23
Transferências Gov Regional	7.401	3	6.313	4	7.520	4	19
Outras Transferências	7.863	3	8.962	5	4.828	3	-46
Empréstimos	55.081	24	18.664	10	13.088	8	-30
Totais	231.418	100	179.469	100	174.269	100	-3

Despesas	2002		2003		2004		2003 / 04 (%)
	valores	(%)	valores	(%)	valores	(%)	
Pessoal	36.850	17	39.793	21	41.764	24	5
Bens e Serviços	17.955	8	21.688	12	23.283	13	7
Juros	2.859	1	3.870	2	3.506	2	-9
Amortizações	11.622	5	9.793	5	11.919	7	22
Investimentos	134.048	62	98.778	53	79.343	46	-20
Transferências	9.382	4	10.992	6	11.478	7	4
Outras Despesas	5.141	2	2.958	2	2.934	2	-1
Totais	217.858	100	187.872	100	174.227	100	-7

As receitas locais aumentaram 19%, o que faz com que estas receitas representem agora cerca de 21% da receita total. O aumento de 19% nas transferências do Governo Regional, resultante sobretudo de contratos ARAAL de colaboração entre as duas administrações, regional e local, constitui, também, um bom resultado, todavia o seu impacto nas receitas totais é reduzido, pois estas receitas representam apenas 4% do total arrecadado.

Nas despesas, o impacto verificado na redução dos fundos comunitários reflete--se, naturalmente, no investimento, que sofreu um abrandamento de 20%. As despesas de pessoal aumentaram 5%, o que é normal neste tipo de despesa.



A redução no investimento fez-se sentir mais nas áreas da habitação e da educação, como demonstra o quadro da evolução do investimento por áreas.

mil euros

Investimento	2002		2003		2004		2003 / 04 (%)
	valores	(%)	valores	(%)	valores	(%)	
Terrenos e Habitação	23.877	18	23.645	24	9.728	12	-59
Instal Serviços e out edific	4.795	4	4.219	4	4.213	5	0
Educação e Desportos	33.233	25	25.413	26	17.948	23	-29
Rede Viária	28.625	22	15.540	16	18.472	23	19
Água e Esgotos	17.875	13	6.633	7	6.541	8	-1
Lixos	499	0	1.203	1	2.402	3	100
Outras Construções	10.734	8	8.675	9	4.796	6	-45
Equipamento, Mat Transp	5.160	4	4.196	4	4.641	6	11
Outros	8.054	6	9.254	9	10.603	13	15
Totais	132.852	100	98.778	100	79.343	100	-20

As despesas com aquisição de bens e serviços sofreram um aumento de 7%, representando uma parcela de 13% no contexto da despesa global. Por outro lado, no que respeita ao serviço da dívida, verifica-se uma redução no montante de juros pagos, mas um aumento no total de despesas de amortização de empréstimos. Refira-se ainda que a capacidade legal de endividamento utilizada em 2004 foi de 52% (valor médio). Este valor seria todavia superior (81%) se não fossem excluídos os encargos de alguns empréstimos que não contam para a capacidade de endividamento, nomeadamente os que são contraídos para obras financiadas por fundos comunitários e os que se destinam à habitação e são cofinanciados pelo INH.



V - Sector Público Empresarial Regional

1 – Participações Financeiras em Empresas e Instituições

A 31 de Dezembro de 2004, as participações directas da Região Autónoma dos Açores em empresas e instituições, são as que de seguida se explicita.

DENOMINAÇÃO SOCIAL	CAPITAL	PARTICIPAÇÃO	(Euros) %
Empresa Transportes Colectivos de Sta.Maria, Lda.	99.765,00	98.765,00	99,00%
SITURFLOR-Soc.Inv.Tur.Flores a)	5.162,56	1.995,19	38,65%
TRANSMAÇOR	425.000,00	85.000,00	20,00%
Fábrica de Tabaco Micaelense, S.A.	1.471.135,00	147.113,50	10,00%
VERDEGOLF - SA	3.848.658,00	3.549.648,00	92,23%
Pousada da Juventude dos Açores	75.000,00	38.250,00	51,00%
EDA - Electricidade dos Açores, S.A	70.000.000,00	63.000.000,00	90,00%
Teatro Micaelense- Centro Cultural e de Congressos, S.A.b)	10.324.393,50	10.301.137,00	99,77%
Sata - Serviço Açoreano Transportes Aéreos, S.A	16.809.500,00	16.809.500,00	100,00%
Lotaçor - Serviço Açorano de Lotas, E.P	4.344.350,12	4.344.350,12	100,00%
SPRHI,S.A	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00%
Saudaçor	50.000,00	50.000,00	100,00%
PA, SGPS	150.000,00	150.000,00	100,00%
INOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores	710.096,36	465.762,14	65,59%
ENTA - Escola de Novas Tecnologias dos Açores	100.000,00	22.000,00	22,00%
ARENA - Associação Regional Energia RAA	1.026.828,00	1.026.828,00	100,00%
Associação Açoreana de Formação Turística Hoteleira	50.000,00	25.000,00	50,00%

a) Foi dissolvida em 08/12/1998 e encontra-se em liquidação judicial desde 22/03/2004

b) A participação da RAA é dividido em: RAA - 22,29% e FRAE - 77,49%

De seguida são apresentadas de forma mais pormenorizada as participações da RAA no sector público empresarial, explicitando-se a percentagem do capital social detido, directa e indirectamente, pela Região, sem considerar as participações indirectas de segundo grau.



Região Autónoma dos Açores
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

PARTICIPAÇÕES DA RAA	PARTICIPAÇÕES NO SPE							
	RAA	SATA	EDA	LOTAÇOR	VGOLF	PA	FTM	INOVA
SATA AIR AÇORES - SERV. AÇOR. TRANSPORTES AÉREOS, S.A	100,00							
LOTAÇOR - SERVIÇO AÇOREANO DE LOTAS, E.P	100,00							
SATA INTERNACIONAL- SERVIÇO DE TRANSPORTES AÉREOS S.A.		100,00						
SATA EXP. INC. CAN		100,00						
SATA EXP. INC. USA		100,00						
PA- PORTOS DOS AÇORES -SGPS, S.A.	100,00							
APSM-AD. PORTOS DAS ILHAS DE S.MIGUEL E S. MARIA, S.A.						100,00		
APTG-AD. PORTOS DA TERCEIRA E GRACIOSA, S.A.						100,00		
APTO-AD. PORTOS DO TRIÂNGULO E DO GRUPO OCIDENTAL, S.A.						100,00		
SPRHI,S.A.- SOC. PROM. REAB.HAB. E INFRA-ESTRUTURAS,S.A.	100,00							
SAUDAÇOR- SOC. GEST. REC.EQUIP.SAÚDE AÇORES, S.A.	100,00							
ARENA-AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA DA RAA, ASS.(A)	100,00							
ETCSM- EMPRE. TRANSPORTES COLECTIVOS DE S.MARIA LDA	99,00							
VERDEGOLF - CAMPOS DE GOLF DOS AÇORES, S.A.	92,23	0,75						
EDA - ELECTRICIDADE DOS AÇORES,S.A.	90,00							
GLOBALEDA- TELECOMUNICAÇÕES SIST. INFORMAÇÕES,S.A.			100,00					
EEG- EMPRESA DE ELECTRICIDADE E GÁS, LDA			99,00					
SOGEO- SOCIEDADE DE GEOTERMIA DOS AÇORES, S.A.			97,01					
SEGMA- SERVIÇO DE ENG. GESTÃO E MANUTENÇÃO,LDA			90,00					
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURÍSTICA E HOTELEIRA, ASS. (A)	50,00	25,00						
ENTA - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES (A)	22,00		2,00				2,00	70,00
INOVA- ISNT. INOVAÇÃO TECNOLOGIA DOS AÇORES (A)	65,59		0,77					
GOLFE AÇORES,LDA		33,33			33,33			
TEATRO MICAELENSE- CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS,S.A.	99,77							
PGA- POUSADAS DA JUVENTUDE AÇORES, S.A.	51,00							
GEOTERCEIRA- SOC. GEOTÉMICA DA TERCEIRA,S.A.			50,04					
NORMA AÇORES-SOCIEDADE DE ESTUDOS E APOIO AO DES. REG.,S.A.			45,00					
SITURFLOR- SOC. DE INVESTIMENTOS TÚRISTICOS DAS FLORES, S.A.	38,65							
ONIAÇORES- INFOCOMUNICAÇÕES S.A.			40,00					
FEJC- FUNDAÇÃO ENGº JOSÉ CORDEIRO (B)			33,68					
CONTROLAUTO - CONTROLO TÉCNICO DE AUTOMÓVEIS,LDA			30,00					
TRANSMaçOR- TRANSPORTES MARÍTIMOS DOS AÇORES, LDA	20,00							
COFACO AÇORES- INDUSTRIA DE CONSEVAS, S.A.				20,00				
FTM- FÁBRICA DE TABACO MICAELENSE,S.A.	10,00							
FM-G. ESP. COMERCIAIS							60,00	
CABO TV AÇOREANA, S.A.			6,18					
BANIF AÇOR PENSÕES - SOC. GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES, S.A.		2,70	2,70				2,70	
FTFA- FÁBRICA DE TABACO FLOR D'ANGRA,LDA							50,00	
FTM FÁBRICA DE TABACO DA MAIA (JPM&FILHOS,LDA)							50,00	
FTA- FÁBRICA DE TABACO ÂNCOIRA, LDA							39,90	
DTS - SOC. DE DESENVOLVIMENTO TECNOLOGIAS E SERVIÇOS, LDA			2,50					
SDA- SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA, S.A.							21,30	
IATH- IND. AÇOREANA TURISMO HOTELEIRA,S.A.			0,12					
CCAM- CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DOS AÇORES, CRL.			0,0014					

(A) SOCIEDADE NÃO SOCIETÁRIA

(B) SOCIEDADE NÃO SOCIETÁRIA. O COEFICIENTE DE PARTICIPAÇÃO DEVE SER ENTENDIDO COMO CONTRIBUIÇÃO INICIAL



No quadro seguinte evidenciam-se cinco rubricas do balanço e da demonstração de resultados das empresas detidas directamente pela Região.

DENOMINAÇÃO SOCIAL	Activo Líquido	Capital Social	Capital Próprio	Passivo Total	Resultado líquido	N.º de Trabalhadores
Empresa Transportes Colectivos de Sta.Maria, Lda.	104.744,44	99.765,00	-34.573,71	139.318,05	-36.243,01	5
TRANSMAÇOR	4.388.523,17	425.000,00	831.384,59	3.557.138,58	23.402,77	34
Fábrica de Tabaco Micaelense, S.A.	12.145.860,05	1.471.135,00	3.933.392,86	8.212.467,20	316.205,60	86
VERDEGOLF - SA	7.397.029,32	3.848.658,00	3.563.016,91	3.834.012,41	-482.210,13	54
Pousada da Juventude dos Açores	350.862,35	75.000,00	244.308,30	106.554,05	-14.055,07	16
EDA - Electricidade dos Açores, S.A	461.834.936,00	70.000.000,00	67.169.257,00	394.665.679,00	7.936.017,00	765
Teatro Micaelense- Centro Cultural e de Congressos, S.A.b)	13.191.102,47	10.324.393,50	12.010.047,76	1.181.054,71	-1.863.056,10	14
Sata - Serviço Açoreano Transportes Aéreos, S.A	72.205.752,00	16.809.500,00	17.424.557,00	54.781.195,00	3.987.239,00	623
Lotaçor - Serviço Açorano de Lotas, E.P	25.072.546,66	4.344.350,12	-3.348.181,03	28.420.727,69	-1.196.828,30	124
SPRHI,S.A	72.256.930,70	1.000.000,00	1.182.321,63	71.074.609,07	10.963,27	11
Saúdaçor	87.090.412,11	50.000,00	3.914.080,91	83.176.331,20	-249.131,05	20
PA, SGPS	37.193.880,59	150.000,00	37.085.932,70	107.947,89	-1.512.061,20	5
INOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores	3.151.814,00	710.096,00	1.045.408,00	2.106.406,00	107.366,00	34
ENTA - Escola de Novas Tecnologias dos Açores	232.747,49	100.000,00	69.927,77	162.819,72	10.474,24	4
ARENA - Associação Regional Energia RAA	1.133.076,33	1.127.535,00	881.247,62	251.828,71	-93.425,40	8
Associação Açoreana de Formação Turística Hoteleira	554.158,68	50.000,00	35.479,71	518.678,97	327.846,38	32

Apesar de não comparáveis entre si, destacam-se pela sua dimensão em número de trabalhadores a EDA, S.A.(765), a SATA, S.A.(623) e a LOTAÇOR, E.P.(124).

No que concerne ao capital social, evidenciam-se uma vez mais a EDA, S.A., e a SATA, S.A seguindo-se o Teatro Micaelense, S.A., com respectivamente 70,0 milhões de euros, 16,8 milhões de euros e 10,3 milhões de euros.

As empresas que apresentaram no final do ano de 2004, melhores resultados líquidos, não sendo alheia a dimensão das mesmas, foram a EDA, S.A., com 7,9 milhões de euros e a SATA, S.A, com 3,9 milhões de euros.



Endividamento do Sector Público Empresarial

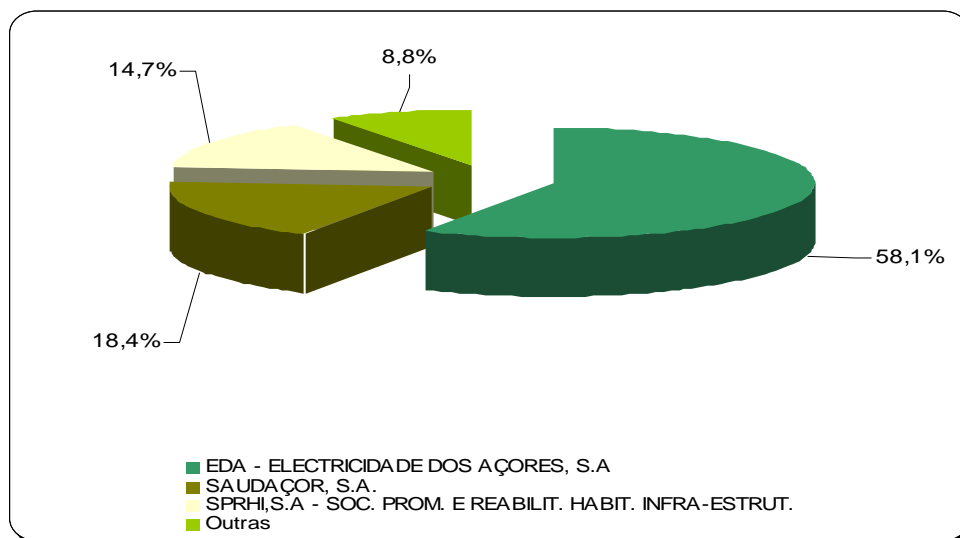
O endividamento das empresas directamente participadas pela RAA, ao sector bancário, a 31 de Dezembro de 2004, é o que abaixo se discrimina.

(EUROS)

DESIGNAÇÃO	CURTO PRAZO		MÉDIO & LONGO PRAZO		TOTAL
	Montante	%	Montante	%	
LOTAÇOR - SERVIÇO AÇOREANO DE LOTAS, E.P.	3.480.000,00	53,76%	2.992.787,39	46,24%	6.472.787,39
SATA - SERVIÇO AÇOREANO TRANSPORTES AÉREOS, S.A	2.693.508,64	28,57%	6.733.771,62	71,43%	9.427.280,26
EDA - ELECTRICIDADE DOS AÇORES, S.A	435.061,69	0,17%	252.163.122,76	99,83%	252.598.184,45
ADMINIST. PORTOS TRIÂNGULO E DO GRUPO OCIDENTAL	0,00	0,00%	3.050.000,00	100,00%	3.050.000,00
ADMINIST. PORTOS TERCEIRA E GRACIOSA, S.A	0,00	0,00%	11.000.000,00	100,00%	11.000.000,00
ADMINIST. PORTOS S. MIGUEL E SANTA MARIA	0,00	0,00%	2.500.000,00	100,00%	2.500.000,00
INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores	177.500,00	25,27%	525.000,00	74,73%	702.500,00
VERDEGOLF - Campos de Golf dos Açores, S.A.	0,00	0,00%	1.122.223,30	100,00%	1.122.223,30
POUSADAS DA JUVENTUDE DOS AÇORES,LDA	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
ETC - Empresa de Transportes Colectivos de Santa Maria	25.000,00	100,00%	0,00	0,00%	25.000,00
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.	61.450,29	100,00%	0,00	0,00%	61.450,29
TRANSMAÇOR, S.A	219.444,44	11,76%	1.645.833,34	88,24%	1.865.277,78
Fábrica Tabaco Micaelense, S.A	482.886,81	24,35%	1.500.000,00	75,65%	1.982.886,81
ENTA - Escola de Novas Tecnologias dos Açores	8.018,34	100,00%	0,00	0,00%	8.018,34
ARENA - Associação Regional Energia RAA	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Associação Açoreana de Formação Turística Hoteleira	21.910,02	100,00%	0,00	0,00%	21.910,02
SAUDAÇOR, S.A.	0,00	0,00%	80.000.000,00	100,00%	80.000.000,00
SPRHI,S.A - SOC. PROM. E REABILIT. HABIT. INFRA-ESTRUT.	11.435.910,00	17,85%	52.634.090,00	82,15%	64.070.000,00
TOTAL	19.040.690,23	4,38%	415.866.828,41	95,62%	434.907.518,64

Dos 434,9 milhões de euros de dívida bancária contabilizada no sector público empresarial, constata-se que, 415,9 milhões de euros (95,6%) dizem respeito a empréstimos de médio e longo prazo ficando os restantes 19,0 milhões de euros (4,4%) afectos a empréstimos de curto prazo.

De seguida apresenta-se o gráfico demonstrativo do endividamento do SPE, no qual se agregou as empresas, cujo endividamento total era inferior a 60 milhões de euros.



A Electricidade dos Açores, S.A é a empresa que apresenta um maior nível de responsabilidade perante a banca, 58,1% do total, seguindo-se a SAUDAÇOR, S.A. e a SPRHI, S.A., com 18,4% e 14,7%, respectivamente.



Fluxos Financeiros da Administração Regional para o SPE

No decorrer do ano 2004, as transferências para o sector público empresarial, com origem no Orçamento da Região, foram as que abaixo se descriminam.

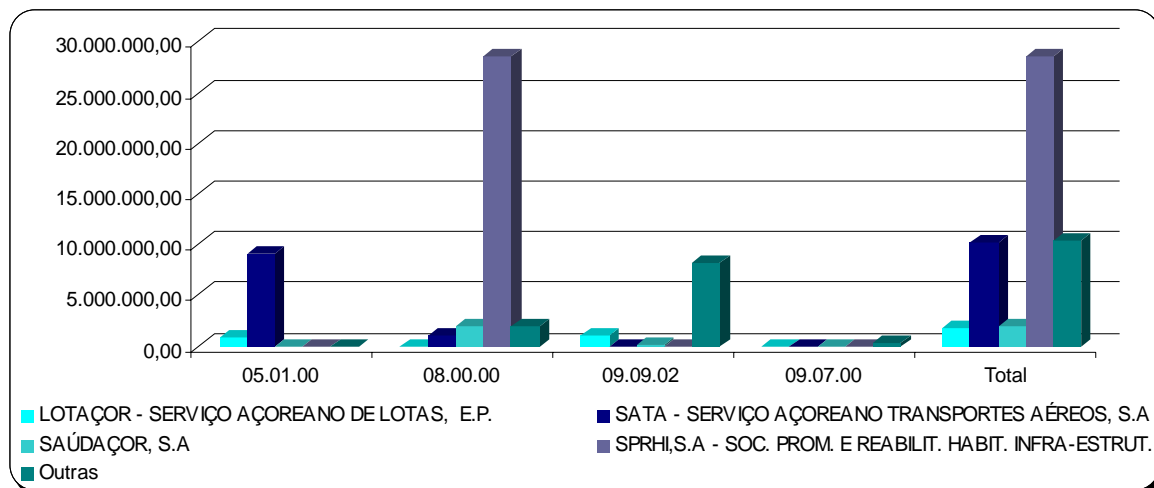
Participações Directas	Fluxos Financeiros para o SPE				Total
	05.01.00 Subsídios	08.00.00 Transferências de capital	09.09.02 Aumentos de Capital	09.07.00 Acções e Outras Participações	
LOTAÇOR - SERVIÇO AÇOREANO DE LOTAS, E.P.	822.500,00	0,00	1.000.000,00	0,00	1.822.500,00
SATA - SERVIÇO AÇOREANO TRANSPORTES AÉREOS, S.A	9.186.798,00	995.915,13	0,00	0,00	10.182.713,13
SAUDAÇOR, S.A	0,00	1.935.750,00	50.000,00	0,00	1.985.750,00
ADMINIST. PORTOS TRIÂNGULO E DO GRUPO OCIDENTAL	0,00	838.515,95	0,00	0,00	838.515,95
ADMINIST. PORTOS TERCEIRA E GRACIOSA, S.A	0,00	700.000,00	0,00	0,00	700.000,00
VERDEGOLF - Campos de Golf dos Açores, S.A.	0,00	0,00	126.185,00	0,00	126.185,00
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.*	0,00	0,00	8.000.000,00	190.000,00	8.190.000,00
TRANSMaçOR, IDª.	0,00	289.953,00	0,00	0,00	289.953,00
INOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores	0,00	101.850,00	0,00	0,00	101.850,00
ARENA - Associação Regional Energia RAA	0,00	0,00	0,00	135.290,73	135.290,73
SPRHI,S.A - SOC. PROM. E REABILIT. HABIT. INFRA-ESTRUT	0,00	28.625.357,00	0,00	0,00	28.625.357,00
TOTAL	10.009.298,00	33.487.341,08	9.176.185,00	325.290,73	52.998.114,81

Durante o ano 2004 foram transferidos para Teatro Micaelense 8.000.000,00 € com base nas seguintes Resoluções:

Despacho Conjunto de 24 de Junho, - 1.000.000,00 € (não foi publicado), Resolução n.º 94/2004, de 8 de Julho - 2.000.000,00 €

Resolução n.º 119/2004, de 12 de Agosto - 3.000.000,00 €, Resolução n.º 159/2004, de 9 de Dezembro - 2.000.000,00 €

De seguida apresenta-se o gráfico demonstrativo dos fluxos financeiros para o SPE, no qual se agregou as empresas, cujo total de fluxos registados era inferior a 1 milhão de euros.





Para além das transferências acima referidas foram ainda efectuadas, através do departamento 02- Presidência do Governo, as seguintes transferências:

- ✓ 970.040 euros para a Universidade dos Açores processado pelo Programa 16 - Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica, classificação económica 08.03.06- Transferências de Capital para Fundos e Serviços Autónomos da Administração Central.

- ✓ 106.410,22 euros para a RTP- Açores e 53.205,11 euros para a RDP- Açores processado pelo programa 28- Comunicação Social, classificação económica 08.01.01- Transferências de Capital para Sociedades Públicas.

Foi transferido pela Fábrica de Tabaco Micaelense a importância de 13.016,30 euros, a qual foi registada como receita, na rubrica 05.07.01 – Dividendos e Participações nos Lucros.

Expurgando os 8 milhões de euros transferidos pelo FRAAE constata-se que os 44.998.114,91 euros transferidos para o SPE através do Plano de Investimentos, representaram 4,1% do total da receita arrecadada (incluindo contas de ordem).



Venda de Participações Sociais pela Região Autónoma dos Açores

A 31 de Dezembro de 2004, a situação dos contratos das alienações efectuadas pela Região Autónoma dos Açores, ainda em vigor, é a que a seguir se apresenta:

Siturjorgense

Valor de Venda	546.572,86 euros
Data de contrato	14/05/1996
Duração em anos	10 anos
Taxa de actualização do capital em dívida	TBA – 0,19
Montante pago em 2004	45 621,72 euros
Capital em dívida em 31/12/2004	44 316,95 euros

Gracitur

Valor de Venda	190 759,27 euros
Data de contrato	17/07/1998
Duração em anos	7 anos
Taxa de actualização do capital em dívida	Lisbor a 6 meses
Montante pago em 2004	31 136,34 euros
Capital em dívida em 31/12/2004	30 648,45 euros



Situpico

Valor de Venda	817.064,47 euros
Data de contrato	23/10/1998
Duração em anos	10 anos
Taxa de actualização do capital em dívida	Lisbor (6m) + 0,01
Montante pago em 2004	89 104,88 euros
Capital em dívida em 31/12/2004	332.492,36 euros



VI - SITUAÇÃO PATRIMONIAL

TESOURARIA

No ano de 2004, as tesourarias da Região procederam ao pagamento de todas as verbas autorizadas pelas Delegações de Contabilidade.

As diferenças existentes entre o total das ordens de transferência, cheques emitidos e os montantes efectivamente pagos pelas tesourarias devem-se aos motivos que a seguir se explicitam.

- Tesouraria de Ponta Delgada: Diferencial de 391 042,85€
 - Cancelamentos (cheques): 10 240€
 - Reposições abatidas nos pagamentos: 380 802,85 €

- Tesouraria de A. do Heroísmo: Diferencial de 117 509,34€
 - Cancelamentos (transferência): 164,21 €
 - Reposições abatidas nos pagamentos: 117 345,13 €

- Tesouraria da Horta: Diferencial de 200 171,27€
 - Reposições abatidas nos pagamentos: 200 171,27 €



Ordem de transferência e cheques emitidos	
Tesouraria de Ponta Delgada	508.678.220,22
Tesouraria de Angra do Heroísmo	433.971.167,45
Tesouraria da Horta	118.093.008,61
Total 1	1.060.742.396,28

Autorizado pelas delegações de contabilidade	
Tesouraria de Ponta Delgada	508.287.177,37
Tesouraria de Angra do Heroísmo	433.853.658,11
Tesouraria da Horta	117.892.837,34
Total 2	1.060.033.672,82

Montante Efectivamente pagos pelas Tesourarias	
Tesouraria de Ponta Delgada	508.287.177,37
Tesouraria de Angra do Heroísmo	433.853.658,11
Tesouraria da Horta	117.892.837,34
Total 3	1.060.033.672,82

Diferenças resultantes de cancelamentos e reposições abatidas nos pagamentos	
Tesouraria de Ponta Delgada	391.042,85
Tesouraria de Angra do Heroísmo	117.509,34
Tesouraria da Horta	200.171,27
Total 4	708.723,46

SALDOS DE TESOURARIA A 31 DE DEZEMBRO

A situação, a 31 de Dezembro, dos saldos das contas da Região, bem como das importâncias em cofre nas tesourarias foi a que se apresenta no quadro seguinte.



Unidades: Euros

DESIGNAÇÃO	SALDO EM	SALDO EM	SALDO EM
	31-12-2002	31-12-2003	31-12-2004
Em cofre - Tesourarias			
Ponta Delgada	966,60	1.867,25	2.125,98
Angra do Heroísmo	2.493,99	2.493,99	2.493,99
Horta	2.493,99	2.493,99	2.493,99
Contas Bancárias - Tesourarias			
Ponta Delgada - Conta nº1051986730001 BCA	11.503,34	11.602,69	10.343,96
Contas Bancárias Centrais - DROT			
Conta nº 1051915030189 (BCA)	26.568,62	0,00	0,00
Conta nº 9240162830170 (SAFIRA)	5.116,17	3.549.129,82	26.372.559,67
Conta nº 1062 - DGT	53,15	3.730.769,58	11.473.489,84
Conta n.º 98040243301 Complemento de Pensão		6.948,95	35,92
Saldo Global	49.195,86	7.305.306,27	37.863.543,35
Contas Fundos Comunitários			
Conta n.º 97546595.30.01 (Fundos RAA)	0,00	0,00	0,00
Conta n.º 97368219.30.01 (PRODESA/FEDER)	8.211,56	6.617.344,66	278.506,56
Conta n.º 97368363.30.01 (PRODESA/FSE)	78.669,95	0,00	0,00
Conta n.º 97368554.30.01 (PRODESA/FEOGA)	0,00	0,00	3.008.780,00
Conta n.º 97368410.30.01 (PRODESA/IFOP)	0,00	0,00	0,00
Conta n.º 97997429.30.01 (FEDER/FUNDO COESÃO)	0,00	0,00	0,00
Conta n.º 28848853.30.01 (FEDER/PRAI - AÇORES)	0,00	0,00	700.492,08
Conta n.º 29120788.30.01 (FEDER/INTERREG 3B)	0,00	22.835,13	401.420,94
Conta n.º 90233946.30.1 (Fundo de Coesão - Aerogare Civil)	0,00	0,00	0,00

Os saldos das contas bancárias relativas a fundos comunitários, não estão registados na receita da Região, situação que ocorre somente após autorização da autoridade de Gestão (DREPA).

Relativamente à conta “Complemento de Pensão”, esta destina-se ao pagamento dos complementos de pensões. A existência de saldo nesta conta deve-se a irregularidades de determinados NIBs que não permitem à RAA efectuar os referidos pagamentos. Após rectificação o saldo é utilizado para o mesmo efeito.



Reposições Abatidas nos Pagamentos

Nos termos do n.º 1 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 324/80, de 25 de Agosto, a reposição de dinheiros públicos recebidos a mais ou indevidamente pode efectivar-se por compensação, por dedução em folha ou por pagamento através de guia.

Quando as reposições ocorrem até ao final do ano económico em que ocorreu a saída indevida de fundos são consideradas como abatidas, sendo deduzidas nas autorizações e respectivos pagamentos orçamentais, ou somente nestes. Quando pagas no(s) ano(s) seguinte(s), ou no próprio ano por via de processo executivo, são contabilizadas como não abatidas e constituem receita orçamental efectiva do ano em que ocorre a cobrança.

Em 2004, os montantes repostos e abatidos nos pagamentos montaram a 352 mil euros, e a sua distribuição orgânica é a que se indica no quadro seguinte.

Reposições Abatidas nos Pagamentos Por Departamento

DESIGNAÇÃO	2004			
	TOTAIS	Ponta Delg.	Angra H.	Horta
Presidência do Governo Regional	4.360,51	0,00	2.112,91	2.247,60
Secretário Reg. da Presidência para as Fin. e Plan.	33.709,72	26.280,86	758,89	6.669,97
Secretário Reg. Adjunto da Presidência	101.263,28	0,00	12.566,95	88.696,33
Secretaria Reg. da Educação e Cultura	99.876,16	4.970,77	91.630,08	3.275,31
Secretaria Reg. da Habitação e Equipamentos	23.360,85	0,00	25,00	23.335,85
Secretaria Regional Assuntos Sociais	3.732,73	0,00	3.732,73	0,00
Secretaria Reg. da Economia	55.891,05	47,16	351,74	55.492,15
Secretaria Reg. da Agricultura e Pescas	18.877,21	2.643,11	6.166,83	10.067,27
Secretaria Regional do Ambiente	11.267,33	880,54	0,00	10.386,79
Total de Reposições	352.338,84	34.822,44	117.345,13	200.171,27



PATRIMÓNIO

BENS MÓVEIS

A 31 de Dezembro de 2004, integravam o património da Região Autónoma dos Açores bens móveis no valor de 24.149.796,81 €, ou seja, mais 3.036.834,31 do que no início do ano. Este saldo ficou a dever-se a:

- aquisições no valor de 287.119,34 €, por parte dos serviços autónomos da administração directa;
- aquisições no valor de 3.018.325,99 €, por parte dos serviços simples da administração directa;

As aquisições referentes ao ano perfazem, assim, um total de 3.305.445,33 €;

- abates de bens inventariados pelo valor de 268.611,02 €, relativos aos departamentos governamentais.

O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico.

Unidade: Euros

Existência a 1 Jan 2004 (1)	Abates a) (2)		Aquisições (3)		Existência a 31 Dez 2004 (4=1-2+3)	Variação patrimonial anual (5=4-1)
	Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos da Adm. Directa	Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos da Adm. Directa		
21.112.962,50	268.611,02	0,00	3.018.325,99	287.119,34	24.149.796,81	3.036.834,31



O quadro seguinte ilustra o modo como os bens móveis se encontram distribuídos pelos serviços regionais

Unidade: Euros

Afectação de bens	Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos	Total
	18.897.153,55	5.252.643,26	24.149.796,81

Não se regista afectação de bens móveis da Região aos serviços que integram a administração indirecta.

BENS SEMOVENTES

Esta categoria de bens desdobra-se em dois tipos: viaturas (ligeiras e pesadas) e equipamentos, maquinarias e alfaias agrícolas.

No último ano económico, a situação patrimonial da Região Autónoma dos Açores era a seguinte, no referente a cada um daqueles tipos de bens semoventes:



I – VIATURAS

A 31 de Dezembro de 2004, integravam o património da Região viaturas no valor de 5.178.878,72 €. Este saldo ficou a dever-se a:

- aquisições no valor de 688.258,53 €;
- amortizações no montante de 1.163.182,55 €;
- reavaliações no montante de 314.850,00 €;
- abates de viaturas inventariadas pelo valor de 43.827,09 €.

O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico em apreciação

Unidade: Euros

Existência a 1 de Jan 2004	Abates	Aquisições	amortizações	reavaliações	Existência a 31 de Dez 2004	Varição patrimonial anual
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(1-2+3-4+5)	(7)=(6-1)
5.648.854,11	43.827,09	688.258,53	1.429.256,83	314.850,00	5.178.878,72	-469.975,39

No ano de 2004, não se registaram aquisições nem abates de viaturas por parte dos serviços autónomos da administração directa da Região.

A afectação do total das viaturas inventariadas encontra-se patente no seguinte quadro

Unidade: euros

Afectação de bens	Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos	Total
	5.169.592,24	9.286,48	5.178.878,72



II – Equipamentos, Maquinarias e Alfaias Agrícolas (com mobilidade própria)

O valor inventariado, a 31 de Dezembro de 2004, era de 1.333.652,91 €.

Foram abatidos bens no valor de 13.138,00 €, as reavaliações atingiram o montante de 1.145.501,30 €, as amortizações o valor de 734.345,11 €.

O quadro seguinte evidencia as variações patrimoniais ocorridas no ano económico desta categoria de bens

Unidade: Euros

Bens	Existência a 1 de Jan 2004	Abates		reavaliações	amortizações	Existência a 31 de Dez 2004	Variação patrimonial anual
		Dep.Gov.	Ser. Aut.				
Equi. Maq Alfaias agrícolas	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(1-2-3+4+5)	(7)=(6-1)
	935.634,72	13.138,00	0,00	1.145.501,30	734.345,11	1.333.652,91	398.018,19

No ano de 2004 não se registaram aquisições de Equipamentos, Maquinarias e Alfaias Agrícolas.

Relativamente a estes bens, a sua afectação é a seguinte, conforme reflecte o quadro que se apresenta.

Unidade: Euros

Afectação de bens	Serviços Autónomos	Serviços Simples	Total
	2.992,79	1.330.660,12	1.333.652,91



Verifica-se, deste modo, que o valor total de bens semoventes é o que consta do quadro seguinte

Unidade: Euros

Existência a 1 de Jan 2004	Abates	Aquisições	amortizações	reavaliações	Existência a 31 de Dez 2004	Variação patrimonial anual
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(1-2+3-4+5)	(7)=(6-1)
6.584.488,83	56.965,09	688.258,53	2.163.601,94	1.460.351,30	6.512.531,63	-71.957,20

BENS IMÓVEIS

A 31 de Dezembro de 2004, integravam o património da Região Autónoma dos Açores bens imóveis no valor de 26.466.936,41 €, ou seja, mais 2.204.801,92 € do que no início do ano. Este saldo ficou a dever-se a:

- aquisições no valor de 2.204.801,92 €, destinadas a departamentos governamentais;
- abates de bens inventariados pelo valor de 93.633,69 €.

O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico de 2004

Unidade: Euros

Existência a 1 Jan 2004 (1)	Abates a) (2)		Aquisições (3)		Existência a 31 Dez 2004 (4=1-2+3)	Variação patrimonial anual (5=4-1)
	Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos da Adm. Directa	Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos da Adm. Directa		
24.355.768,18	93.633,69	0,00	2.204.801,92	0,00	26.466.936,41	2.111.168,23

a) os abates correspondem a cedências definitivas.



O quadro seguinte ilustra o modo como os bens móveis se encontram distribuídos pelos serviços regionais.

Unidade: Euros

Afectação de bens	Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos	Administração Indirecta	Total
	20.612.657,50	3.800.781,76	2.053.497,15	26.466.936,41



VII – SUBSÍDIOS, CRÉDITOS E OUTRAS FORMAS DE APOIO CONCEDIDOS PELO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

Os subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos pelo Governo Regional dos Açores, a 31 de Dezembro de 2004 totalizaram 123,7 milhões de euros, mais 7,8 milhões de euros do que em 2003.

Em termos da desagregação de apoios concedidos, por serviços com ou sem autonomia financeira, refere-se que os primeiros concederam 40,9% (50,6 milhões de euros) enquanto que os segundos concederam os restantes 73,1 milhões de euros (59,1%).

No quadro seguinte, indica-se a atribuição do total de subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos, por departamento governamental, agrupando as diferentes rubricas de classificação económica; 05 – “Subsídios”, 04 – Transferências Correntes, 06 – Outras Despesas Correntes; 08 – Transferências de Capital e 09 – Activos Financeiros e 02 - Aquisição de bens e serviços correntes.



Total de subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos 2004

DESIGNAÇÃO	02.00.00 Aquisição bens e serviços correntes	04.00.00 Transferências Correntes	05.00.00 Subsídios	06.00.00 Outras Despesas Correntes	08.00.00 Transferências Capital	09.00.00 Activos Financeiros	TOTAL
Presidência do Governo							
. Secretaria-Geral	0,00	100.423,19	371.207,17	0,00	48.077,94	0,00	519.708,30
. Direcção Regional das Comunidades	0,00	309.088,49	0,00	0,00	0,00	0,00	309.088,49
. Direcção Regional da Ciência e Tecnologia	42.891,08	0,00	0,00	0,00	2.579.641,09	0,00	2.622.532,17
Total da Presidência	42.891,08	409.511,68	371.207,17	0,00	2.627.719,03	0,00	3.451.328,96
Secretaria Regional Adjunta da Presidência							
. Secretário Regional Adjunto da Presidência - DROAP	0,00	282.253,97	141.634,92	0,00	325.958,85	0,00	749.847,74
Total S.R.A.P	0,00	282.253,97	141.634,92	0,00	325.958,85	0,00	749.847,74
Secretaria Regional da Educação e Cultura							
. Direcção Regional Educação c)	0,00	3.002.131,22	0,00	0,00	35.000,00	0,00	3.037.131,22
. Direcção Regional da Cultura	0,00	746.258,83	116.250,00	0,00	1.621.195,99	0,00	2.483.704,82
. Dir. Reg. Educação, Física e Desporto a)	0,00	3.070.865,69	0,00	0,00	311.762,62	0,00	3.382.628,31
. Dir. Regional Juv. Emprego e Formação Profissional	0,00	0,00	0,00	1.024.839,28	0,00	0,00	1.024.839,28
. Gabinete Zona Classificada de Angra do Heroísmo	0,00	0,00	0,00	0,00	374.238,19	0,00	374.238,19
. Fundo Regional do Fomento do Desporto	0,00	4.653.795,36	0,00	0,00	18.771,00	0,00	4.672.566,36
. Fundo Regional do Emprego e)	0,00	6.938,47	3.920.987,34	0,00	19.624,08	4.342,27	3.951.892,16
. Fundo Regional de Acção Cultural	0,00	274.008,00	0,00	0,00	0,00	0,00	274.008,00
Total S.R.E.C.	0,00	11.753.997,57	4.037.237,34	1.024.839,28	2.380.591,88	4.342,27	19.201.008,34
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais							
. Direcção Regional Solidariedade e Segurança Social	0,00	148.613,68	0,00	0,00	4.330.000,00	58.500,00	4.537.113,68
. Direcção Regional Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	6.780.537,00	0,00	6.780.537,00
. Centro de Gestão Financeira da Segurança Social	0,00	0,00	3.889.245,82	0,00	1.737.580,03	0,00	5.626.825,85
Total S.R.A.S.	0,00	148.613,68	3.889.245,82	0,00	12.848.117,03	58.500,00	16.944.476,53
Secretaria Regional da Economia							
. Gabinete Planeamento e Gestão Incentivos	0,00	0,00	0,00	0,00	9.784.488,21	61.830,90	9.846.319,11
. Direcção Regional do Turismo	5.000,00	13.925,00	387.545,00	0,00	996.880,93	103.162,37	1.506.513,30
. Direcção Regional Comércio, Indústria e Energia	0,00	276.730,19	153.848,68	56.486,52	169.278,00	225.290,73	881.634,12
. Direcção Regional Transportes e Comunicações	0,00	0,00	9.186.798,00	0,00	294.205,12	0,00	9.481.003,12
. Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas	0,00	0,00	19.165.952,20	0,00	8.022.835,01	0,00	27.188.787,21
Total S.R.E.	5.000,00	290.655,19	28.894.143,88	56.486,52	19.267.687,27	390.284,00	48.904.256,86
Secretaria Regional da Agricultura e Pescas							
. Gabinete Planeamento	0,00	618.957,96	0,00	0,00	621.122,75	0,00	1.240.080,71
. Direcção Regional Pescas	0,00	1.858.478,57	977.500,00	0,00	670.026,53	0,00	3.506.005,10
. Direcção Regional Desenvolvimento Agrário b)	0,00	2.689.608,92	0,00	0,00	3.428.405,11	0,00	6.118.014,03
. Direcção Regional Recursos Florestais	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
. IAMA	0,00	5.524.243,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.524.243,00
. IROA	0,00	0,00	0,00	0,00	756.556,77	0,00	756.556,77
Total S.R.A.P.A.	0,00	10.172.330,49	977.500,00	0,00	4.854.988,41	0,00	17.244.899,61
Secretaria Regional do Ambiente							
. Dir.Reg. Ambiente/D.R.O.T.R.H	0,00	967.407,60	0,00	0,00	1.051.057,06	0,00	2.018.464,66
Total S.R.A.	0,00	967.407,60	0,00	0,00	1.051.057,06	0,00	2.018.464,66
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos							
. Direcção Regional da Habitação d)	281.820,81	0,00	62.545,66	0,00	12.261.360,15	0,00	12.605.726,62
. Fundo Regional dos Transportes	0,00	0,00	1.025.415,43	0,00	1.570.315,34	0,00	2.595.730,77
Total S.R.H.E.	281.820,81	0,00	1.087.961,09	0,00	13.831.675,49	0,00	15.201.457,39
TOTAL	329.711,89	24.024.770,18	39.398.930,22	1.081.325,80	57.187.795,02	453.126,27	123.715.740,09



- a) O diferencial apurado na Divisão 26, Sub-Divisão 03 C.E 04.03.05 do valor patente no quadro e o Volume II da Conta da RAA, refere-se a transferências não consideradas como subsídios (Fundo Regional do Fomento do Desporto e Protocolo com a U.A.)
- b) O diferencial apurado na Divisão 01, Sub-Divisão 02 C.E 04.07.01 do valor patente no quadro e o Volume II da Conta da RAA, refere-se a transferência não consideradas como subsídio (Laboratório Regional da Engenharia Civil).
- c) O diferencial apurado no Capítulo 3, Divisão 01, CE 04.08.02 do valor patente no quadro e o Volume II da Conta, refere-se a transferências não consideradas como subsídios
- d) Existe um diferencial no programa 27, entre o quadro e o Volume II da Conta no montante de 459.013,04€, devido à falta de resposta por parte da Direcção Regional, relativamente à informação solicitada por DROT. O referido diferencial desagrega-se por: C.E. 08.05.02 Z - 5.409,78€ a mais no quadro; C.E. 08.07.01 - 32.322.69€ a menos no quadro; C.E. 08.08.02 - 432.100,41€ a menos no quadro.
- e) Existe um diferencial na rubrica 05 - Subsídios de 2.411,98€ para menos, entre quadro e a conta de gerência.

Da análise do quadro anterior há a salientar:

- Os apoios contabilizados no agrupamento 08 – Transferências de Capital atingiram os 57,2 milhões de euros, isto é, 46,2% do total, destacando-se neste agrupamento a Secretaria Regional da Economia responsável pela atribuição de 33,7% deste valor, seguida da Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos com 13,8 milhões de euros e pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais com 12,8 milhões de euros;
- Dos 39,4 milhões de euros de apoios atribuídos pelo agrupamento 05 – Subsídios, 73,3% corresponderam a apoios concedidos pela Secretaria Regional da Economia;
- No agrupamento 04 – Transferências Correntes, foram pagos 24,0 milhões de euros, dos quais 21,9 milhões de euros (91,3% do total) correspondem a apoios concedidos pela Secretaria Regional da Educação e Cultura (11,8 milhões de euros) e pela Secretaria Regional da Agricultura e Pescas (10,2 milhões de euros);



- A Secretaria Regional da Economia concentra 39,5% (48,9 milhões de euros) do total de apoios concedidos, de onde se destaca o Fundo Regional de Actividades Económicas, com 55,6% (27,2 milhões de euros) do total dos apoios concedidos por esta Secretaria Regional;

- Refira-se ainda, que os agrupamentos 02 – Aquisição de Bens e Serviços Correntes, 06 – Despesas Correntes representam apenas 1,1% do total dos apoios concedidos, sendo que, em 2004, não se contabilizaram quaisquer tipo de apoios na rubrica 07 – Despesas de Capital, resultado de uma maior sensibilização por parte dos diversos departamentos governamentais, para o facto de não ser correcta a contabilização destes apoios, nos referidos agrupamentos.

O quadro seguinte explicita o total de subsídios, créditos e apoios desagregados, por departamento governamental, consoante se tratem de apoios reembolsáveis ou a fundo perdido.



Total de Apoios concedidos em 2004

DESIGNAÇÃO	09.00.00 Activos Financ.	NÃO REEMBOLSÁVEIS	TOTAL
Presidência do Governo			
. Secretaria-Geral	0,00	519.708,30	519.708,30
. Direcção Regional das Comunidades	0,00	309.088,49	309.088,49
. Direcção Regional da Ciência e Tecnologia	0,00	2.622.532,17	2.622.532,17
Total da Presidência	0,00	3.451.328,96	3.451.328,96
Secretaria Regional Adjunta da Presidência			
. Secretário Regional Adjunto da Presidência - DROAP	0,00	749.847,74	749.847,74
Total S.R.A P	0,00	749.847,74	749.847,74
Secretaria Regional da Educação e Cultura			
. Direcção Regional Educação	0,00	3.037.131,22	3.037.131,22
. Direcção Regional da Cultura	0,00	2.483.704,82	2.483.704,82
. Dir. Reg. Educação, Física e Desporto	0,00	3.382.628,31	3.382.628,31
. Dir. Regional Juv. Emprego e Formação Profissional	0,00	1.024.839,28	1.024.839,28
. Gabinete Zona Classificada de Angra do Heroísmo	0,00	374.238,19	374.238,19
. Fundo Regional do Fomento do Desporto	0,00	4.672.566,36	4.672.566,36
. Fundo Regional do Emprego	4.342,27	3.947.549,89	3.951.892,16
. Fundo Regional de Acção Cultural	0,00	274.008,00	274.008,00
Total S.R.E.C.	4.342,27	19.196.666,07	19.201.008,34
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais			0,00
. Direcção Regional Solidariedade e Segurança Social	58.500,00	4.478.613,68	4.537.113,68
. Direcção Regional Saúde	0,00	6.780.537,00	6.780.537,00
. Centro de Gestão Financeira da Segurança Social	0,00	5.626.825,85	5.626.825,85
Total S.R.A.S.	58.500,00	16.885.976,53	16.944.476,53
Secretaria Regional da Economia			0,00
. Gabinete Planeamento e Gestão Incentivos	61.830,90	9.784.488,21	9.846.319,11
. Direcção Regional do Turismo	3.162,37	1.503.350,93	1.506.513,30
. Direcção Regional Comércio, Indústria e Energia	0,00	881.634,12	881.634,12
. Direcção Regional Transportes e Comunicações	0,00	9.481.003,12	9.481.003,12
. Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas	0,00	27.188.787,21	27.188.787,21
Total S.R.E.	64.993,27	48.839.263,59	48.904.256,86
Secretaria Regional da Agricultura e Pescas			0,00
. Gabinete Planeamento	0,00	1.240.080,71	1.240.080,71
. Direcção Regional Pescas	0,00	3.506.005,10	3.506.005,10
. Direcção Regional Desenvolvimento Agrário	0,00	6.118.014,03	6.118.014,03
. Direcção Regional Recursos Florestais	0,00	100.000,00	100.000,00
. IAMA	0,00	5.524.243,00	5.524.243,00
. IROA	0,00	756.556,77	756.556,77
Total S.R.A.P.A.	0,00	17.244.899,61	17.244.899,61
Secretaria Regional do Ambiente			0,00
. Dir.Reg. Ambiente/D.R.O.T.R.H		2.018.464,66	2.018.464,66
Total S.R.A	0,00	2.018.464,66	2.018.464,66
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos			0,00
. Direcção Regional da Habitação	0,00	12.605.726,62	12.605.726,62
. Fundo Regional dos Transportes	0,00	2.595.730,77	2.595.730,77
Total S.R.H.E.	0,00	15.201.457,39	15.201.457,39
TOTAL	127.835,54	123.587.904,55	123.715.740,09



Do quadro acima apresentado constata-se que:

- Os apoios a fundo perdido totalizaram 123,6 milhões de euros, ou seja, 99,9% do total, ficando os restantes 0,1 milhões de euros afectos aos apoios reembolsáveis;
- No que concerne aos apoios reembolsáveis destacam-se as Secretarias Regionais da Economia e dos Assuntos Sociais que, no seu conjunto, são responsáveis por 96,6% do total.



Apoios pagos em 2004 pela Câmara de Comércio e Indústria dos Açores no âmbito do SIRALA

No decorrer do ano de 2004 a Secretaria Regional da Economia transferiu para a Câmara de Comércio e Indústria dos Açores, 1,5 milhões de euros, tendo aquele organismo procedido ao pagamento, por conta e ordem do Governo Regional, cerca de 1,5 milhões de euros de apoios não reembolsáveis.

O quadro seguinte explicita os montantes transferidos pela Secretaria Regional da Economia para a CCIA bem como os apoios efectivamente pagos por esta, no quadriénio 2001-2004.

	(euros)			
	2001	2002	2003	2004
Transferências da Sec. Reg. Economia para CCIA	4.987.979	3.541.585	1.496.394	1.496.394
Apoios Pagos pela CCIA	4.699.140	4.060.056	3.996.910	1.538.079

A não coincidência de valores em cada um dos anos económicos apresentados, deve-se ao facto de os pagamentos da Câmara de Comércio dependerem da execução dos projectos e não das datas das transferências da S.R.E.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional

Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO I

RESUMO DA RECEITA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2004		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. RECEITAS CORRENTES	528 689 000,00	542 743 438,22	102,66%
Impostos directos	144 750 000,00	153 087 090,73	105,76%
Impostos indirectos	312 392 000,00	333 779 120,02	106,85%
Contribuições para a Segurança Social	2 700 000,00	2 813 479,75	104,20%
Taxas, multas e outras penalidades	1 900 000,00	1 799 219,58	94,70%
Rendimentos de propriedade	526 000,00	510 919,14	97,13%
Transferências	50 000 000,00	50 000 000,00	100,00%
Venda de bens e serviços correntes	610 000,00	372 023,63	60,99%
Outras receitas correntes	15 811 000,00	381 585,37	2,41%
2. RECEITAS DE CAPITAL	279 942 259,00	211 506 255,87	75,55%
Venda de bens de investimento	410 000,00	291 376,88	71,07%
Transferências	226 089 259,00	207 047 070,39	91,58%
Activos financeiros	50 600 000,00	1 691 503,12	3,34%
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00%
Outras receitas de capital	150 000,00	165 862,94	110,58%
Reposições	2 693 000,00	2 310 442,54	85,79%
3. CONTAS DE ORDEM	292 186 841,00	332 963 470,46	113,96%
TOTAL (1+2)	808 631 259,00	754 249 694,09	93,27%
TOTAL (1+2+3)	1 100 818 100,00	1 087 213 164,55	98,76%

* Valores revistos



REGIAO AUTONOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO II

RESUMO DA RECEITA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2003	2004	2004/2003
1. RECEITAS CORRENTES	504 842 706,92	542 743 438,22	7,51%
Impostos directos	119 010 405,72	153 087 090,73	28,63%
Impostos indirectos	303 945 479,80	333 779 120,02	9,82%
Contribuições para a Segurança Social	2 740 750,04	2 813 479,75	0,00%
Taxas, multas e outras penalidades	2 441 791,01	1 799 219,58	-26,32%
Rendimentos de propriedade	272 026,86	510 919,14	87,82%
Transferências	72 500 000,00	50 000 000,00	-31,03%
Venda de bens e serviços correntes	659 497,56	372 023,63	-43,59%
Outras receitas correntes	3 272 755,93	381 585,37	-88,34%
2. RECEITAS DE CAPITAL	202 991 052,86	211 506 255,87	4,19%
Venda de bens de investimento	2 099 061,94	291 376,88	-86,12%
Transferências	188 354 228,90	207 047 070,39	9,92%
Activos financeiros	10 042 444,09	1 691 503,12	-83,16%
Passivos financeiros	0,00	0,00	
Outras receitas de capital	169 391,38	165 862,94	-2,08%
Reposições	2 325 926,55	2 310 442,54	-0,67%
3. CONTAS DE ORDEM	291 289 346,26	332 963 470,46	14,31%
TOTAL (1+2)	707 833 759,78	754 249 694,09	6,56%
TOTAL (1+2+3)	999 123 106,04	1 087 213 164,55	8,82%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO III
RECEITAS FISCAIS

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2003			2004		
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%
IMPOSTOS DIRECTOS	123 087 000,00	119 010 405,72	96,69%	144 750 000,00	153 087 090,73	105,76%
IRS	94 022 000,00	90 103 187,95	95,83%	108 700 000,00	109 427 469,19	100,67%
IRC	28 665 000,00	27 999 672,85	97,68%	35 250 000,00	43 311 457,01	122,87%
Outros impostos directos	400 000,00	907 544,92	226,89%	800 000,00	348 164,53	43,52%
IMPOSTOS INDIRECTOS	306 191 908,00	303 945 479,80	99,27%	312 392 000,00	333 779 120,02	106,85%
Imposto de selo	17 791 600,00	19 806 266,48	111,32%	24 300 000,00	31 049 221,23	127,77%
Imp. s/valor acrescentado	248 742 800,00	253 145 119,76	101,77%	240 300 000,00	260 729 825,42	108,50%
Imposto de automóvel	13 895 830,00	11 269 747,26	81,10%	12 000 000,00	11 620 717,45	96,84%
Imp. de consumo s/tabaco	18 424 000,00	17 947 989,35	97,42%	22 100 000,00	19 764 558,15	89,43%
Outros impostos indirectos	7 337 678,00	1 776 356,95	24,21%	13 692 000,00	10 614 797,77	77,53%
TAXAS, MULTAS OUT.PEN.	5 293 834,00	2 441 791,01	46,13%	1 900 000,00	1 799 219,58	94,70%
Taxas	290 150,00	438 883,04	151,26%	300 000,00	646 090,21	215,36%
Multas e outras penalidades	5 003 684,00	2 002 907,97	40,03%	1 600 000,00	1 153 129,37	72,07%
TOTAL	434 572 742,00	425 397 676,53	97,89%	459 042 000,00	488 665 430,33	106,45%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO IV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2004		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	527 339 631,00	503 859 030,97	95,55%
Despesas com pessoal	261 575 726,00	252 134 602,42	96,39%
Aquisição de bens e ser. correntes	17 170 872,00	16 322 966,92	95,06%
Encargos correntes da dívida	9 000 000,00	7 371 203,49	81,90%
Transferências correntes	220 874 876,00	218 181 551,90	98,78%
Subsídios	0,00	0,00	
Outras despesas correntes	18 718 157,00	9 848 706,24	52,62%
2. DESPESAS DE CAPITAL	2 539 278,00	2 286 904,04	90,06%
Aquisição de bens de capital	1 593 247,00	1 371 411,04	86,08%
Transferências de capital	628 531,00	624 455,00	99,35%
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital	317 500,00	291 038,00	91,67%
3. DESPESAS DO PLANO	278 752 350,00	226 140 627,30	81,13%
4. CONTAS DE ORDEM	292 186 841,00	327 747 639,73	112,17%
TOTAL (1+2+3)	808 631 259,00	732 286 562,31	90,56%
TOTAL (1+2+3+4)	1 100 818 100,00	1 060 034 202,04	96,30%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO V

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2003	2004	2004/2003
1. DESPESAS CORRENTES	493 819 302,88	503 859 030,97	2,03%
Despesas com pessoal	249 336 186,06	252 134 602,42	1,12%
Aquisição de bens e ser. correntes	15 348 998,69	16 322 966,92	6,35%
Encargos correntes da dívida	7 592 054,42	7 371 203,49	-2,91%
Transferências correntes	212 137 759,03	218 181 551,90	2,85%
Subsídios			
Outras despesas correntes	9 404 304,68	9 848 706,24	4,73%
2. DESPESAS DE CAPITAL	1 734 332,39	2 286 904,04	31,86%
Aquisição de bens de capital	1 369 398,39	1 371 411,04	0,15%
Transferências de capital	119 733,00	624 455,00	421,54%
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital	245 201,00	291 038,00	18,69%
3. DESPESAS DO PLANO	212 301 943,70	226 140 627,30	6,52%
4. CONTAS DE ORDEM	285 310 552,74	327 747 639,73	14,87%
TOTAL (1+2+3)	707 855 578,97	732 286 562,31	3,45%
TOTAL (1+2+3+4)	993 166 131,71	1 060 034 202,04	6,73%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO VI
DESPESA TOTAL
(Classificação orgânica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2004		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa Regional	10 292 350,00	9 434 645,00	91,67%
Presidência do Governo	13 473 565,00	12 856 662,20	95,42%
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento	95 025 905,00	34 698 655,44	36,51%
Secretário Regional Adjunto da Presidência	15 876 194,00	15 079 894,80	94,98%
Secretaria Reg. da Educação e Cultura	246 462 421,00	237 988 269,57	96,56%
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos	99 737 686,00	98 550 230,24	98,81%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	188 480 667,00	187 873 788,16	99,68%
Secretaria Regional da Economia	47 477 168,00	46 216 877,89	97,35%
Secretaria Regional da Agricultura e Pescas	76 013 442,00	75 032 225,96	98,71%
Secretaria Regional do Ambiente	15 791 861,00	14 555 313,05	92,17%
Soma	808 631 259,00	732 286 562,31	90,56%
Contas de Ordem	292 186 841,00	327 747 639,73	112,17%
TOTAL	1 100 818 100,00	1 060 034 202,04	96,30%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO VII

DESPESAS CORRENTES

(Classificação orgânica)

DESIGNAÇÃO	2004		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
Assembleia Legislativa Regional	9 974 850,00	9 143 607,00	91,67%
Presidência do Governo	5 058 754,00	4 965 399,00	98,15%
Sec. Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento	45 018 729,00	32 305 715,83	71,76%
Secretário Regional Adjunto da Presidência	13 400 553,00	13 028 192,80	97,22%
Secretaria Regional da Educação e Cultura	211 742 877,00	204 289 360,30	96,48%
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos	22 940 993,00	22 372 964,19	97,52%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	176 019 025,00	175 892 268,35	99,93%
Secretaria Regional da Economia	9 151 647,00	8 811 913,26	96,29%
Secretaria Regional da Agricultura e Pescas	29 788 213,00	29 124 120,75	97,77%
Secretaria Regional do Ambiente	4 243 990,00	3 925 489,49	92,50%
Soma	527 339 631,00	503 859 030,97	95,55%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO VIII

DESPESAS DE CAPITAL

(Classificação orgânica)

DESIGNAÇÃO	2004		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa Regional	317 500,00	291 038,00	91,67%
Presidência do Governo	138 954,00	129 070,75	92,89%
Sec. Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento	644 176,00	564 658,53	87,66%
Secretário Regional Adjunto da Presidência	20 128,00	16 687,61	82,91%
Secretaria Regional da Educação e Cultura	976 212,00	929 742,87	95,24%
Secretaria Reg. da Habitação e Equipamentos	92 305,00	91 518,11	99,15%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	73 854,00	20 254,34	27,42%
Secretaria Regional da Economia	82 733,00	78 055,93	94,35%
Secretaria Regional da Agricultura e Pescas	98 337,00	90 295,10	91,82%
Secretaria Regional do Ambiente	95 079,00	75 582,80	79,49%
Soma	2 539 278,00	2 286 904,04	90,06%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO IX
DESPESAS DO PLANO
(Classificação orgânica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2004		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa Regional			
Presidência do Governo	8 275 857,00	7 762 192,45	93,79%
Sec. Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento	49 363 000,00	1 828 281,08	3,70%
Secretário Regional Adjunto da Presidência	2 455 513,00	2 035 014,39	82,88%
Secretaria Regional da Educação e Cultura	33 743 332,00	32 769 166,40	97,11%
Secretaria Reg. da Habitação e Equipamentos	76 704 388,00	76 085 747,94	99,19%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	12 387 788,00	11 961 265,47	96,56%
Secretaria Regional da Economia	38 242 788,00	37 326 908,70	97,61%
Secretaria Regional da Agricultura e Pescas	46 126 892,00	45 817 810,11	99,33%
Secretaria Regional do Ambiente	11 452 792,00	10 554 240,76	92,15%
Soma	278 752 350,00	226 140 627,30	81,13%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO X

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2004		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	9 974 850,00	9 143 607,00	91,67%
Despesas com pessoal			
Aquisição de bens e serviços			
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes			
Subsídios			
Outras despesas correntes	9 974 850,00	9 143 607,00	91,67%
2. DESPESAS DE CAPITAL	317 500,00	291 038,00	91,67%
Aquisição de bens de capital			
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital	317 500,00	291 038,00	91,67%
3. DESPESAS DO PLANO			
4. CONTAS DE ORDEM			
TOTAL (1+2+3)	10 292 350,00	9 434 645,00	91,67%
TOTAL (1+2+3+4)	10 292 350,00	9 434 645,00	91,67%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XI

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

DESIGNAÇÃO	2004		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
1. DESPESAS CORRENTES	5 058 754,00	4 965 399,00	98,15%
Despesas com pessoal	3 570 833,00	3 536 192,33	99,03%
Aquisição de bens e serviços	1 412 793,00	1 356 701,15	96,03%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	75 128,00	72 505,52	96,51%
Subsídios			
Outras despesas correntes			
2. DESPESAS DE CAPITAL	138 954,00	129 070,75	92,89%
Aquisição de bens de capital	138 878,00	129 070,75	92,94%
Transferências de capital	76,00	0,00	0,00%
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	8 275 857,00	7 762 192,45	93,79%
4. CONTAS DE ORDEM	141 000,00	178 139,40	
TOTAL (1+2+3)	13 473 565,00	12 856 662,20	95,42%
TOTAL (1+2+3+4)	13 614 565,00	13 034 801,60	95,74%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETÁRIO REGIONAL DA PRESIDÊNCIA PARA AS FINANÇAS
E PLANEAMENTO

DESIGNAÇÃO	2004		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
1. DESPESAS CORRENTES	45 018 729,00	32 305 715,83	71,76%
Despesas com pessoal	4 214 893,00	3 981 733,66	94,47%
Aquisição de bens e serviços	2 030 083,00	1 870 438,32	92,14%
Encargos correntes da dívida	9 000 000,00	7 371 203,49	81,90%
Transferências correntes	21 700 000,00	19 025 009,02	87,67%
Subsídios			
Outras despesas correntes	8 073 753,00	57 331,34	0,71%
2. DESPESAS DE CAPITAL	644 176,00	564 658,53	87,66%
Aquisição de bens de capital	644 176,00	564 658,53	87,66%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	49 363 000,00	1 828 281,08	3,70%
4. CONTAS DE ORDEM	122 193 485,00	147 827 925,56	120,98%
TOTAL (1+2+3)	95 025 905,00	34 698 655,44	36,51%
TOTAL (1+2+3+4)	217 219 390,00	182 526 581,00	84,03%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XIII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2004		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	13 400 553,00	13 028 192,80	97,22%
Despesas com pessoal	12 535 917,00	12 205 480,30	97,36%
Aquisição de bens e serviços	626 516,00	587 006,55	93,69%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes			
Subsídios			
Outras despesas correntes	238 120,00	235 705,95	98,99%
2. DESPESAS DE CAPITAL	20 128,00	16 687,61	82,91%
Aquisição de bens de capital	20 128,00	16 687,61	82,91%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	2 455 513,00	2 035 014,39	82,88%
4. CONTAS DE ORDEM	93 364 663,00	95 128 239,90	101,89%
TOTAL (1+2+3)	15 876 194,00	15 079 894,80	94,98%
TOTAL (1+2+3+4)	109 240 857,00	110 208 134,70	100,89%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XIV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DESIGNAÇÃO	2004		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
1. DESPESAS CORRENTES	211 742 877,00	204 289 360,30	96,48%
Despesas com pessoal	186 359 363,00	179 280 437,55	96,20%
Aquisição de bens e serviços	8 342 271,00	8 001 580,49	95,92%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	16 641 923,00	16 626 235,62	99,91%
Subsídios			
Outras despesas correntes	399 320,00	381 106,64	95,44%
2. DESPESAS DE CAPITAL	976 212,00	929 742,87	95,24%
Aquisição de bens de capital	353 518,00	311 048,87	87,99%
Transferências de capital	622 694,00	618 694,00	99,36%
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	33 743 332,00	32 769 166,40	97,11%
4. CONTAS DE ORDEM	10 161 813,00	16 353 602,92	160,93%
TOTAL (1+2+3)	246 462 421,00	237 988 269,57	96,56%
TOTAL (1+2+3+4)	256 624 234,00	254 341 872,49	99,11%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS

DESIGNAÇÃO	2004		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
1. DESPESAS CORRENTES	22 940 993,00	22 372 964,19	97,52%
Despesas com pessoal	18 324 093,00	17 787 562,57	97,07%
Aquisição de bens e serviços	1 171 530,00	1 140 825,63	97,38%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	3 443 816,00	3 443 816,00	100,00%
Subsídios			
Outras despesas correntes	1 554,00	759,99	48,91%
2. DESPESAS DE CAPITAL	92 305,00	91 518,11	99,15%
Aquisição de bens de capital	86 544,00	85 757,11	99,09%
Transferências de capital	5 761,00	5 761,00	100,00%
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	76 704 388,00	76 085 747,94	99,19%
4. CONTAS DE ORDEM	4 887 876,00	5 651 503,61	115,62%
TOTAL (1+2+3)	99 737 686,00	98 550 230,24	98,81%
TOTAL (1+2+3+4)	104 625 562,00	104 201 733,85	99,59%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XVI

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2004		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	176 019 025,00	175 892 268,35	99,93%
Despesas com pessoal	2 626 654,00	2 572 100,51	97,92%
Aquisição de bens e serviços	451 101,00	378 900,34	83,99%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	172 941 220,00	172 941 220,00	100,00%
Subsídios			
Outras despesas correntes	50,00	47,50	
2. DESPESAS DE CAPITAL	73 854,00	20 254,34	27,42%
Aquisição de bens de capital	73 854,00	20 254,34	27,42%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	12 387 788,00	11 961 265,47	96,56%
4. CONTAS DE ORDEM	35 560,00	0,00	0,00%
TOTAL (1+2+3)	188 480 667,00	187 873 788,16	99,68%
TOTAL (1+2+3+4)	188 516 227,00	187 873 788,16	99,66%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XVII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2004		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	9 151 647,00	8 811 913,26	96,29%
Despesas com pessoal	7 859 323,00	7 577 404,59	96,41%
Aquisição de bens e serviços	1 283 466,00	1 225 956,83	95,52%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	8 263,00	8 239,74	99,72%
Subsídios			
Outras despesas correntes	595,00	312,10	52,45%
2. DESPESAS DE CAPITAL	82 733,00	78 055,93	94,35%
Aquisição de bens de capital	82 733,00	78 055,93	94,35%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	38 242 788,00	37 326 908,70	97,61%
4. CONTAS DE ORDEM	59 612 218,00	59 948 769,92	100,56%
TOTAL (1+2+3)	47 477 168,00	46 216 877,89	97,35%
TOTAL (1+2+3+4)	107 089 386,00	106 165 647,81	99,14%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XVIII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E PESCAS

DESIGNAÇÃO	2004		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
1. DESPESAS CORRENTES	29 788 213,00	29 124 120,75	97,77%
Despesas com pessoal	22 325 450,00	21 711 110,20	97,25%
Aquisição de bens e serviços	1 368 322,00	1 318 648,83	96,37%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	6 064 526,00	6 064 526,00	100,00%
Subsídios			
Outras despesas correntes	29 915,00	29 835,72	99,73%
2. DESPESAS DE CAPITAL	98 337,00	90 295,10	91,82%
Aquisição de bens de capital	98 337,00	90 295,10	91,82%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	46 126 892,00	45 817 810,11	99,33%
4. CONTAS DE ORDEM	1 790 226,00	2 659 458,42	148,55%
TOTAL (1+2+3)	76 013 442,00	75 032 225,96	98,71%
TOTAL (1+2+3+4)	77 803 668,00	77 691 684,38	99,86%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XIX

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE

DESIGNAÇÃO	2004		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	4 243 990,00	3 925 489,49	92,50%
Despesas com pessoal	3 759 200,00	3 482 580,71	92,64%
Aquisição de bens e serviços	484 790,00	442 908,78	91,36%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes			
Subsídios			
Outras despesas correntes			
2. DESPESAS DE CAPITAL	95 079,00	75 582,80	79,49%
Aquisição de bens de capital	95 079,00	75 582,80	79,49%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	11 452 792,00	10 554 240,76	92,15%
4. CONTAS DE ORDEM			
TOTAL (1+2+3)	15 791 861,00	14 555 313,05	92,17%
TOTAL (1+2+3+4)	15 791 861,00	14 555 313,05	92,17%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XX

DESPESAS DO PLANO PARA 2004

(Euros)

SECTORES	IMPORTÂNCIAS 2003	IMPORTÂNCIAS 2004
DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA PRODUTIVO	57 867 781,39	65 270 689,43
Fomento Agrícola.....	10 704 196,56	16 182 689,49
Apoio à Transf. e Comerc. dos Produtos Agro-Pecuários	9 827 323,00	14 261 709,00
Diversificação Agrícola	3 238 955,65	4 886 503,79
Desenvolvimento Florestal	3 659 199,99	4 853 926,10
Estruturas de Apoio à Actividade da Pesca	2 101 331,35	2 807 423,27
Modernização das Pescas	2 292 013,43	2 825 558,46
Desenvolvimento do Turismo	6 926 453,27	5 788 981,18
Desenvolvimento Industrial	555 001,72	642 733,43
Desenvolvimento do Comércio e Exportação	586 338,47	609 599,05
Sistemas de Incentivos	9 698 686,28	11 107 353,54
Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional	8 278 281,67	1 304 212,12
INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO	47 469 682,11	46 440 735,19
Sistema Rodoviário Regional	22 659 429,59	18 991 085,37
Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação	1 579 019,49	2 519 924,25
Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	9 309 489,63	4 719 478,27
Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	8 411 363,43	13 704 050,24
Consolidação e Modernização do Sector Energético	528 733,00	708 909,11
Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica	4 981 646,97	5 797 287,95
RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE DE VIDA	54 909 450,82	71 834 141,00
Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais	18 289 394,14	19 637 028,56
Desenvolvimento do Sistema Educativo	1 088 828,42	1 715 768,19
Juventude e Emprego	1 362 658,50	1 561 067,03
Desenvolvimento de Infra-Estruturas de Saúde	2 984 563,00	2 799 836,00



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XX

DESPESAS DO PLANO PARA 2004

SECTORES	(Euros)	
	IMPORTÂNCIAS 2003	IMPORTÂNCIAS 2004
Desenvolvimento do Sistema de Saúde	2 993 442,05	4 368 337,81
Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	4 010 972,41	4 793 091,66
Protecção Civil	1 175 907,95	5 673 091,75
Qualidade Ambiental	7 099 524,71	10 554 240,76
Património e Actividades Culturais	3 735 638,30	4 045 286,32
Desenvolvimento Desportivo	3 957 890,87	4 604 722,04
Habitação	7 609 834,10	11 466 292,76
Comunicação Social	600 796,37	615 378,12
GESTÃO PÚBLICA E INSTITUCIONAL	7 265 019,44	3 901 330,02
Cooperação Externa	1 200 359,73	1 349 526,38
Administração Regional e Local	1 934 453,31	2 035 014,39
Planeamento e Finanças	4 130 206,40	516 789,25
CALAMIDADES	44 790 009,94	38 693 731,66
Calamidades - Agricultura	0,00	0,00
Calamidades - Pescas	0,00	0,00
Calamidades - Reabilitação de Estradas Regionais	933 460,94	1 487 865,90
Calamidades - Ambiente	0,00	
Calamidades - Bonificações e Apoios	12 095,98	7 279,71
Calamidades - Sismo do Faial	43 094 453,04	37 198 586,05
Calamidades - Intervenção Específica em Rabo de Peixe	749 999,98	0,00
TOTAL	212 301 943,70	226 140 627,30



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XXI

CONTA DA RAA DE 2004

(Mapa de origem e aplicação de recursos)

(Euros)

APLICAÇÕES/DESPESAS	VALORES	ORIGENS/RECEITAS	VALORES
Serviço da Dívida	7.371.203,49	Saldo de Anos Anteriores	153.117,01
Juros e outros encargos Amortizações	7.371.203,49	Receitas Fiscais	486.866.210,75
Serviços Económicos	139.650.780,41	Impostos directos	153.087.090,73
Agricultura e Pescas	69.726.874,85	Impostos indirectos	333.779.120,02
Comércio, Indústria e Energia e Transportes	49.877.472,64	Outras Receitas Próprias	8.644.909,83
Turismo	7.569.873,79	Contribuições para a Seg. Social	2.813.479,75
Outros	12.476.559,13	Taxas, multas e outras pen.	1.799.219,58
Educação e Cultura	228.546.411,89	Rendimentos de propriedade	510.919,14
Saúde e Segurança Social	185.990.851,16	Outras receitas	3.521.291,36
Trabalho e Formação Prof.	6.880.720,50	Transferências	257.047.070,39
Habitação e Urbanismo	38.405.672,76	Orçamento do Estado	222.089.259,00
Administração Pública	66.998.464,67	União Europeia	34.957.811,39
Autarquias	9.534.833,38	Outras	
Empresas Públicas e empresas de capital misto	48.907.624,05	Passivos Financeiros	1.691.503,12
Saldo final	22.116.248,79		
TOTAL	754.402.811,10	TOTAL	754.402.811,10

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR		IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2004				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPESIDAS EM 2004			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE			
	(1)		Classificação orçamental		Importâncias recebidas	(2)		Classificação orçamental		Importâncias pagas		(4)	(5)=(3)-(4)	
	Cap.	Gr.	Art.	AI.				Cap.	Div.					Nº
SEC. REG. DA PRESIDÊNCIA DO GOVERNO														
<i>CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS</i>														
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia (1)	155 988,19		17	04	01	65	0,00		155 988,19	50	02	65	178 139,40	-22 151,21
SEC. REG. DA PRESIDÊNCIA PARA AS FINANÇAS E PLANEAMENTO														
<i>CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS</i>														
Custas contadas em processos de execução fiscal	21,00		17	04	02	01			21,00	50	02	01		21,00
IRS	247,43		17	04	02	04			7 616 287,73	50	02	04	7 616 287,73	247,43
Imposto do Selo - Selo de verba (2)	0,00		17	04	02	06			765,00	50	02	06		-150,00
Imposto do Selo - Selo de anúncios	0,00		17	04	02	07			0,00	50	02	07		0,00
Imposto do Selo - Selo de licenças (3)	29,01		17	04	02	08			106,75	50	02	08		-100,00
A TRANSPORTAR	156 285,63								7 617 159,48				7 795 577,89	-22 132,78

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR (1)	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2004				SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPESIDAS EM 2004				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE (5)=(3)-(4)
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas	Classificação orçamental		Importâncias pagas		Classificação orçamental	Importâncias pagas	
		Cap. Gru.	Art. Al.				Cap. Div.	Nº			
TRANSPORTE	156 285,63			7 617 159,48		7 773 445,11			7 795 577,89		-22 132,78
Imposto do Selo - Selo por transferências ou permutas	0,00	17	04 02 09	0,00		0,00	50	02 09	0,00		0,00
Imposto do Selo - Selo de recibos	0,00	17	04 02 10	0,00		0,00	50	02 10	0,00		0,00
Caixa Geral de Aposentações	21,69	17	04 02 13	12 182 732,68		12 182 754,37	50	02 13	12 181 920,83		833,54
Cofre de Previdência dos funcionários e agentes do Estado	0,02	17	04 02 15	1 183,24		1 183,26	50	02 15	1 111,46		71,80
Direcção-Geral de Protecção Social aos funcionários e agentes da Administração Pública (ADSE)	0,00	17	04 02 19	0,00		0,00	50	02 19	0,00		0,00
Organismos de Previdência e Abono de Família	373,01	17	04 02 20	653 731,44		654 104,45	50	02 20	653 731,44		373,01
Organismos Sindicais e Obras Sociais (4)	-0,13	17	04 02 21	108 055,00		108 054,87	50	02 21	108 055,00		-0,13
Depósitos de garantia e cauções diversas	921 652,97	17	04 02 25	51 620,25		973 273,22	50	02 25	139 198,58		834 074,64
Descontos em vencimentos e salários por virtude de sentenças judiciais e por reposições para diversas entidades	137,15	17	04 02 26	120 267,03		120 404,18	50	02 26	120 267,03		137,15
A TRANSPORTAR	1 078 470,34			20 734 749,12		21 813 219,46			20 999 862,23		813 357,23

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR		IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2004				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENSADAS EM 2004				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE
	(1)		Classificação orçamental		Importâncias recebidas	Classificação orçamental		Importâncias pagas		(5)=(3)-(4)		
	Cap.	Art. Al.	Cap.	Div. Nº				Cap.	Div. Nº			
TRANSPORTE	1 078 470,34				(2)							813 357,23
Entregas do Estado e Institutos Públicos destinadas a Corpos Administrativos, outros organismos e entidades da Região	38 926,82		17	04 02	28	11 530,76		50	02 28		11 530,76	38 926,82
Importâncias para pagamentos de conta do Estado com melhoramentos afectos ao Serviço Regional de Meteorologia e Geofísica	20,43		17	04 02	29		20,43	50	02 29		0,00	20,43
Prejuízos causados pelos temporais	191,86		17	04 02	32	0,00	191,86	50	02 32		0,00	191,86
Transferências do Fundo de Desemprego para custos de funcionamento e despesas em contra-ordenações laborais	120 633,41		17	04 02	34	57 387,68	178 021,09	50	02 34		81 445,26	96 575,83
Fundo Social Europeu	0,00		17	04 02	35	16 066 930,41	16 066 930,41	50	02 35		16 066 930,41	0,00
Recuperação e Conservação do Património	0,00		17	04 02	36	0,00	0,00	50	02 36		0,00	0,00
Entregas da Comunidade Económica Europeia (FEDER) destinadas a F.S.A., e Autarquias Locais e Empresas Públicas da Região	0,00		17	04 02	37	55 642 246,34	55 642 246,34	50	02 37		55 642 246,34	0,00
Prémios de seguro - Ramo vida (5)	-0,01		17	04 02	39	13 947,95	13 947,94	50	02 39		13 947,95	-0,01
A TRANSPORTAR	1 238 242,85					92 526 792,26	93 765 035,11				92 815 962,95	949 072,16

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2004				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENSADAS EM 2004			SALDO QUE TRANSITOU PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas	Classificação orçamental		Importâncias pagas			
		Cap.	Art. AI.				Cap.	Div. Nº		
	(1)			(2)	(3)=(1)+(2)			(4)	(5)=(3)-(4)	
TRANSPORTE	1 238 242,85			92 526 792,26	93 765 035,11			92 815 962,95	949 072,16	
Crise Sísmica de 1998	0,00	17	04	0,00	0,00	50	02	0,00	0,00	
Fundo de Coesão	0,00	17	04	3 368 588,46	3 368 588,46	50	02	3 368 588,46	0,00	
Aquisição de Instalações da Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional	2 177 427,40	17	04	0,00	2 177 427,40	50	02	2 177 427,40	0,00	
FEOGA	0,00	17	04	40 303 612,00	40 303 612,00	50	02	40 303 612,00	0,00	
IFOP	0,00	17	04	9 340 474,15	9 340 474,15	50	02	9 340 474,15	0,00	
SEC. REG. ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA										
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS										
Transferências do Estado destinadas às Aitarquias da Região (Lei das Finanças Locais)	0,01	17	04	96 400 185,90	96 400 185,91	50	02	95 128 239,90	1 271 946,01	
SEC. REG. DA EDUCAÇÃO E CULTURA										
FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS										
Fundo Regional de Acção Cultural	-106 619,25	17	04	193 775,77	87 156,52	50	01	87 000,00	156,52	
A TRANSPORTAR	3 309 051,01			242 133 428,54	245 442 479,55			243 221 304,86	2 221 174,69	

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2004				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENSADAS EM 2004			SALDO QUE TRANSITOU PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas	Classificação orçamental		Importâncias pagas	Cap. Div. N°		
		Cap. Gru.	Art. AL.							
	(1)			(2)	(3)=(1)+(2)		(4)	(5)=(3)-(4)		
TRANSPORTE	3 309 051,01			242 133 428,54	245 442 479,55		243 221 304,86	2 221 174,69		
Fundo Regional de Fomento do Desporto	0,01	17 04 01 04		953 293,53	953 293,54	50 01 04	953 293,54	0,00		
Fundo Regional do Emprego	6 407 415,12	17 04 01 05		7 344 378,30	13 751 793,42	50 01 05	10 791 293,64	2 960 499,78		
Escola Profissional das Capelas	0,04	17 04 01 15		0,00	0,04	50 01 15	0,00	0,04		
Fundo Escolar da EB 2,3 Roberto Ivens	0,00	17 04 01 16		59 144,73	59 144,73	50 01 16	59 144,73	0,00		
Fundo Escolar da EB 2,3 Canto da Maia	2 514,38	17 04 01 17		46 640,79	49 155,17	50 01 17	41 089,52	8 065,65		
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Nordeste	7 875,64	17 04 01 18		31 765,09	39 640,73	50 01 18	36 557,68	3 083,05		
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Lagoa	13 031,18	17 04 01 19		99 069,52	112 100,70	50 01 19	93 130,40	18 970,30		
Fundo Escolar da EB Integrada da Ribeira Grande	8 652,07	17 04 01 20		127 738,92	136 390,99	50 01 20	123 650,85	12 740,14		
Fundo Escolar da EB Integrada de Santa Maria	4 862,59	17 04 01 21		111 287,00	116 149,59	50 01 21	104 027,04	12 122,55		
Fundo Escolar da EB Integrada de Capelas	23 544,99	17 04 01 22		187 008,96	210 553,95	50 01 22	204 192,85	6 361,10		
Fundo Escolar da EB 2,3 de Vila Franca do Campo	26 423,71	17 04 01 23		87 964,84	114 388,55	50 01 23	69 938,24	44 450,31		
Fundo Escolar da EB Integrada de Rabo de Peixe	0,00	17 04 01 24		99 765,02	99 765,02	50 01 24	99 765,02	0,00		
A TRANSPORTAR	9 803 370,74			251 281 485,24	261 084 855,98		255 797 388,37	5 287 467,61		

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR (1)	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2004			SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2004			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE (5)=(3)-(4)
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas (2)		Classificação orçamental		Importâncias pagas (4)	
		Cap.	Gr. Art. Al.			Cap.	Div. Nº		
TRANSPORTE	9 803 370,74			251 281 485,24	261 084 855,98			255 797 388,37	5 287 467,61
Fundo Escolar da EB Integrada de Amifes	0,00	17	04 01 25	116 635,82	116 635,82	50	01 25	116 635,82	0,00
Fundo Escolar da 2,3 de Angra do Heroísmo	71 796,47	17	04 01 26	266 229,05	338 025,52	50	01 26	284 079,41	53 946,11
Fundo Escolar da EB 2,3 Francisco Ornelas da Câmara	-2 761,72	17	04 01 27	119 666,59	116 904,87	50	01 27	98 658,94	18 245,93
Fundo Escolar da EB Integrada de Biscoitos	39 586,97	17	04 01 28	101 111,02	140 697,99	50	01 28	105 360,72	35 337,27
Fundo Escolar da EB Integrada da Graciosa	0,17	17	04 01 29	99 705,42	99 705,59	50	01 29	99 705,59	0,00
Fundo Escolar da EB Integrada das Velas	1 090,31	17	04 01 30	141 110,12	142 200,43	50	01 30	139 650,94	2 549,49
Fundo Escolar da EB Integrada de Calheta	11 092,62	17	04 01 31	87 411,58	98 504,20	50	01 31	91 299,73	7 204,47
Fundo Escolar da EB 2,3 da Horta	0,00	17	04 01 32	76 154,55	76 154,55	50	01 32	76 154,55	0,00
Fundo Escolar da EB Integrada das Lajes do Pico	27 971,40	17	04 01 33	167 685,71	195 657,11	50	01 33	123 483,30	72 173,81
Fundo Escolar da EB Integrada de São Roque do Pico	60 676,53	17	04 01 34	162 349,62	223 026,15	50	01 34	182 057,45	40 968,70
Fundo Escolar da EB Integrada das Flores	9 400,21	17	04 01 35	71 638,79	81 039,00	50	01 35	81 039,00	0,00
Fundo Escolar da EB 3/S Antero de Quental	1 027,73	17	04 01 36	190 539,76	191 567,49	50	01 36	191 567,49	0,00
A TRANSPORTAR	10 023 251,43			252 881 723,27	262 904 974,70			257 387 081,31	5 517 893,39

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR (1)	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2004			SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPESADAS EM 2004			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE (5)=(3)-(4)	
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas (2)		Classificação orçamental		Importâncias pagas (4)		
		Cap. Gru.	Arl. Al.			Cap. Div.	Nº			
TRANSPORTE	10 023 251,43			252 881 723,27				257 387 081,31	5 517 893,39	
Fundo Escolar da EB 3/S Domingos Rebelo	0,00	17	04 01	37	528 856,84	50	01	37	389 526,72	139 330,12
Fundo Escolar da EB 3/S da Ribeira Grande	6 222,02	17	04 01	38	140 941,76	50	01	38	122 745,79	24 417,99
Fundo Escolar da EB 3/S das Laranjeiras	1,50	17	04 01	39	161 792,96	50	01	39	152 467,04	9 327,42
Fundo Escolar da EB 3/S Padre Jerónimo E. de Andrade	102 616,75	17	04 01	40	244 490,27	50	01	40	182 777,65	164 329,37
Fundo Escolar da EB 3/S Dr. Manuel de Arriaga, Horta	7 356,51	17	04 01	41	152 594,10	50	01	41	128 679,00	31 271,61
Fundo Escolar do Conservatório Regional de P. Delgada	0,00	17	04 01	42	14 821,48	50	01	42	14 821,48	0,00
Fundo Escolar do Conservatório R. de Angra do Heroísmo	9 624,88	17	04 01	43	51 066,44	50	01	43	17 826,11	42 865,21
Fundo Regional do Conservatório Regional da Horta	3 908,72	17	04 01	44	28 120,36	50	01	44	23 930,36	8 098,72
Fundo Escolar da EB 3/S Vitorino Nemésio	71 676,15	17	04 01	45	212 445,18	50	01	45	284 121,33	0,00
Fundo Escolar da EB Integrada da Povoação	10 334,73	17	04 01	46	94 374,30	50	01	46	94 374,30	10 334,73
Fundo Escolar da EB Integrada da Madalena	3 173,13	17	04 01	47	187 582,47	50	01	47	156 682,55	34 073,05
Fundo Escolar da EB Integrada Mouzinho da Silveira	0,00	17	04 01	48	15 697,56	50	01	48	15 697,56	0,00
A TRANSPORTAR	10 238 165,82				254 714 506,99				258 970 731,20	5 981 941,61

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITO O ANO ECONÓMICO ANTERIOR		IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2004				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENSADAS EM 2004			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEQUINTE	
	(1)		Classificação orçamental		Importâncias recebidas	(2)		Classificação orçamental		Importâncias pagas		(4)
	Cap.	Art.	Gr.	Art.			Cap.	Div.	Nº			
TRANSPORTE	10 238 165,82					254 714 506,99	264 952 672,81			258 970 731,20	5 981 941,61	
Fundo Escolar da EB Integrada do Topo	3 285,80		17	04	01	49	37 169,92	50	01	49	37 169,92	0,00
Fundo Escolar da Área Escolar de Ponta Delgada	31 445,76		17	04	01	50	165 604,02	50	01	50	125 000,00	40 604,02
Fundo Escolar da Área Escolar de Angra do Heroísmo	2 418,63		17	04	01	51	3 933,21	50	01	51	3 933,21	0,00
Fundo Escolar da Área Escolar da Horta	0,00		17	04	01	52	27 171,87	50	01	52	25 546,47	1 625,40
Fundo Escolar da Área Escolar da Praia da Vitória	2 378,59		17	04	01	53	2 964,99	50	01	53	2 963,71	1,28
Fundo Escolar da Área Escolar de São Carlos	4 688,77		17	04	01	54	8 437,78	50	01	54	8 436,00	1,78
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Maia	-1 483,20		17	04	01	55	96 995,95	50	01	55	79 519,65	17 476,30
Fundo Escolar da EBI de Ginetes	0,00		17	04	01	56	23 772,79	50	01	56	23 772,79	0,00
Fundo Escolar da Área Escolar de Vila Franca do Campo	0,52		17	04	01	57	1 257,82	50	01	57	1 256,00	1,34
Fundo Escolar da Escola Secundária da Lagoa	0,00		17	04	01	58	146 096,32	50	01	58	146 096,32	0,00
Fundo Escolar da EB Integrada de Água de Pau	0,00		17	04	01	59	9 819,57	50	01	59	9 819,57	0,00
A TRANSPORTAR	10 280 900,69						265 475 896,57			259 434 244,84	6 041 651,73	

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR (1)	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2004				SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2004			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE (5)=(3)-(4)	
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas (2)	Classificação orçamental		Importâncias pagas (4)				
		Cap. Gru.	Art. Al.					Cap. Div.	Nº		
TRANSPORTE	10 280 900,69			255 194 995,88					259 434 244,84	6 041 651,73	
<i>CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS</i>											
Fundo Escolar da EB 2,3 Roberto Ivens - PROFIJ	0,00	17	04	02	49	0,00	50	02	49	0,00	
Fundo Escolar da EB 2,3 Canto da Maia - PROFIJ	0,00	17	04	02	52	0,00	50	02	52	0,00	
Fundo Escolar da EB Integrada do Nordeste - PROFIJ	0,00	17	04	02	53	0,00	50	02	53	0,00	
Fundo Escolar da EB Integrada da Lagoa - PROFIJ	0,00	17	04	02	54	0,00	50	02	54	0,00	
Fundo Escolar da EB Integrada de Santa Maria - PROFIJ	0,00	17	04	02	55	0,00	50	02	55	0,00	
Fundo Escolar da EB Integrada de Capelas - PROFIJ	0,00	17	04	02	56	0,00	50	02	56	0,00	
Fundo Escolar da EB 2,3 de Vila F. do Campo - PROFIJ	0,00	17	04	02	57	0,00	50	02	57	0,00	
Fundo Escolar da EBI de Rabo de Peixe - PROFIJ	0,00	17	04	02	58	0,00	50	02	58	0,00	
Fundo Escolar da EB Integrada de Arrifes - PROFIJ	0,00	17	04	02	59	0,00	50	02	59	0,00	
Fundo Escolar da EB 2,3 Angra do Heroísmo - PROFIJ	0,00	17	04	02	60	23 432,11	50	02	60	23 432,11	
Fundo Escolar da EB Integrada de Biscoitos - PROFIJ	0,00	17	04	02	61	0,00	50	02	61	0,00	
A TRANSPORTAR	10 280 900,69					255 218 427,99				259 457 676,95	6 041 651,73

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2004				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENSADAS EM 2004			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE	
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas	Classificação orçamental		Importâncias pagas	Cap.	Div.		Nº
		Cap.	Art. Al.								
TRANSPORTE	10 280 900,69			255 218 427,99	265 499 328,68			259 457 676,95	6 041 651,73		
Fundo Escolar da EB Integrada da Graciosa - PROFIJ	0,00	17	04 02 62	0,00	0,00	50	02 62	0,00	0,00		
Fundo Escolar da EBI das Lajes do Pico - PROFIJ	45 230,83	17	04 02 63	0,00	45 230,83	50	02 63	30 230,83	15 000,00		
Fundo Escolar da EBI São Roque do Pico - PROFIJ	0,00	17	04 02 64	0,00	0,00	50	02 64	0,00	0,00		
Fundo Escolar da EB Integrada das Flores - PROFIJ	0,00	17	04 02 65	0,00	0,00	50	02 65	0,00	0,00		
F. Esc. da EB 3/S Pe. Jerónimo E. de Andrade - PROFIJ	0,00	17	04 02 66	0,00	0,00	50	02 66	0,00	0,00		
Fundo Escolar da EB da 3/S da Ribeira Grande - PROFIJ	0,00	17	04 02 67	0,00	0,00	50	02 67	0,00	0,00		
Fundo Esc. da EB Dr. Manuel de Arriaga, Horta - PROFIJ	0,00	17	04 02 68	0,00	0,00	50	02 68	0,00	0,00		
Fundo Escolar da EB 3/S Vitorino Nemésio - PROFIJ	0,00	17	04 02 69	0,00	0,00	50	02 69	0,00	0,00		
Fundo Escolar da EB Integrada da Povoação - PROFIJ	0,00	17	04 02 70	0,00	0,00	50	02 70	0,00	0,00		
Fundo Escolar da EB Integrada da Madalena - PROFIJ	0,00	17	04 02 71	0,00	0,00	50	02 71	0,00	0,00		
Fundo Escolar da EB Integrada de Velas - PROFIJ	0,00	17	04 02 86	0,00	0,00	50	02 86	0,00	0,00		
A TRANSPORTAR	10 326 131,52			255 218 427,99	265 544 559,51			259 487 907,78	6 056 651,73		

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR		IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2004				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPESADAS EM 2004			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE			
	(1)		Classificação orçamental		Importâncias recebidas	(2)		Classificação orçamental				Importâncias pagas	(4)	(5)=(3)-(4)
	Cap.	Art. A.I.	Cap.	Gr. Art. A.I.				Cap.	Div.	Nº				
TRANSPORTE	10 326	131,52				(2)	(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)		
SEC. REG. DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS														
FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS														
Fundo Regional dos Transportes	0,00		17	04 01	13	6 828 930,67	6 828 930,67	50	01	13	5 504 844,73	1 324 085,94		
Serviço Regional de Protecção Civil	0,00		17	04 01	03	0,00	0,00	50	01	03	0,00	0,00		
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS														
Comp. aos Projectos de Inv. Des. Pelo LREC	11 786,07		17	04 02	74	148 347,62	148 347,62	50	02	74	146 658,88	13 474,81		
"Reposições" relativas ao processo de reconstrução - Sismo/98	102 248,70		17	04 02	76	35 235,82	35 235,82	50	02	76	0,00	137 484,52		
SEC. REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS														
Comissão Regional de Lutra Contra a Sida	0,00		17	04 02	03	0,00	0,00	50	02	03	0,00	0,00		
Projecto de Formação em Emergência Médica	0,00		17	04 02	22	36 585,48	36 585,48	50	02	22	0,00	36 585,48		
A TRANSPORTAR	10 440	166,29				262 267 527,58	262 267 527,58				265 139 411,39	7 568 282,48		

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR (1)	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2004				SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPESADAS EM 2004			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE (5)=(3)-(4)	
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas (2)	Cap. Div.		Nº	Classificação orçamental			Importâncias pagas (4)
		Cap. Gru.	Art. Al.					Cap. Div.	Nº		
TRANSPORTE	10 440 166,29									7 568 282,48	
SEC. REGIONAL DA ECONOMIA											
FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS											
Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas	10 373 791,85	17	04	01	41 431 967,25	50	01	01	36 415 316,45	15 390 442,65	
Junta Autónoma do Porto de Ponta Delgada	61 815,38	17	04	01	0,00	50	01	08	0,00	61 815,38	
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS											
PITER	0,00	17	04	02	0,00	50	02	05	0,00	0,00	
SIFIT - Transferências Provenientes de Turismo	106 177,30	17	04	02	0,00	50	02	41	0,00	106 177,30	
Transferências do ICEP - PROCOM	9 161,21	17	04	02	0,00	50	02	43	0,00	9 161,21	
Transferências do IAPMEI/PEDIP	0,00	17	04	02	25 556,13	50	02	44	25 556,13	0,00	
Serviços prestados pelo IAPMEI	0,00	17	04	02	0,00	50	02	45	0,00	0,00	
Comp. do OE na redução de tarifas da EDA	0,00	17	04	02	0,00	50	02	46	0,00	0,00	
ICPME	0,00	17	04	02	0,00	50	02	50	0,00	0,00	
A TRANSPORTAR	20 991 112,03				303 725 050,96				301 580 283,97	23 135 879,02	

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2004				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENSADAS EM 2004				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas	Classificação orçamental		Importâncias pagas				
		Cap.	Gr. Art. Aj.		Cap.			Div. Nº			
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)				
TRANSPORTE	20 991 112,03			303 725 050,96		324 716 162,99		301 580 283,97	23 135 879,02		
RIME	0,00	17	04	02	51	0,00	0,00	0,00	0,00		
Comparticipação Comunitária no Proj. Netur	701,64	17	04	02	72	701,64	0,00	0,00	701,64		
SAJE - Sist. de Apoio a Jovens Empresários	289 808,37	17	04	02	73	289 808,37	0,00	0,00	289 808,37		
Participação da EDP na EDA	0,00	17	04	02	75	0,00	0,00	0,00	0,00		
PRIME - SIME	-0,01	17	04	02	77	25 038 520,86	25 038 520,86	22 957 430,06	2 081 090,79		
PRIME - SIVETUR	0,00	17	04	02	78	0,00	0,00	0,00	0,00		
PRIME - URBECOM	0,00	17	04	02	79	519 202,20	519 202,20	519 202,20	0,00		
PRIME - OUTROS	0,00	17	04	02	80	31 265,08	31 265,08	31 265,08	0,00		
SEC. REG. DA AGRICULTURA E PESCAS											
FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS											
I.A.M.A.	0,00	17	04	01	07	3 058 570,49	3 058 570,49	2 160 970,09	897 600,40		
A TRANSPORTAR	21 281 622,03					332 372 609,59	353 654 231,62	327 249 151,40	26 405 080,22		

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR (1)	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2004				SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPESADAS EM 2004				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE (5)=(3)-(4)	
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas (2)	Classificação orçamental		Importâncias pagas (4)					
		Cap.	Grn.		Art.			Al.	Cap.	Div.		Nº
TRANSPORTE	21 281 622,03					332 372 609,59					327 249 151,40	26 405 080,22
I.R.O.A.	0,00	17	04	01	12	0,00				0,00	0,00	0,00
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS												
Comissão Organizadora 3.ªs Jornadas Florestais Insulares	0,00	17	04	02	12	0,00				0,00	0,00	0,00
Programa de Cooperação Técnica em Produção Lesteira,	0,00	17	04	02	14	12 290,00					8 409,95	3 880,05
Leptospirose	0,00	17	04	02	16	90 055,63					25 205,85	64 849,78
Coimas - Inspeção Regional das Pescas	0,00	17	04	02	17	142 833,89					119 191,18	23 642,71
Importâncias destinadas ao combate do "Escaravelho Japonês"	4 295,61	17	04	02	31	0,00				4 295,61	0,00	4 295,61
Transferências do Programa Life destinada a financiar o projecto "Conservação Priolo"	86 723,91	17	04	02	40	0,00				86 723,91	0,00	86 723,91
FUNDOPESCA	0,00	17	04	02	85	345 681,35				345 681,35	345 681,35	0,00
TOTAL	21 372 641,55					332 963 470,46				354 336 112,01	327 747 639,73	26 588 472,28

(1) Este saldo negativo, devido a um lapso dos serviços relacionado com a data da entrada da receita, foi corrigido no início de 2005.

(2) Este saldo negativo foi corrigido através da folha de descontos relativa a Janeiro de 2005.

(3) Este saldo negativo, à data de elaboração da Conta, ainda não estava totalmente corrigido, uma vez que a receita cobrada atingia apenas o valor de 63 euros.

(4) e (5) Saldos igualmente corrigidos em 2005.